WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
40 ANOS
Abril
TIME DOS SONHOS
O PRESIDENTE LULA ESCOLHE O SEU 11 IDEAL
BATE-BOLAS
THIAGO SILVA E MURICY FALAM SOBRE SUCESSO, FRACASSO E SELEÇÃO
SÃO PAULO
AS CINCO BOMBAS QUE PODEM DESTRUIR O TRICOLOR PAULISTA
O TÉCNICO NÃO QUERIA, A CBF NÃO QUERIA, O GRUPO JÁ ESTAVA ATÉ FECHADO. MAS RONALDINHO ESTÁ PEDINDO PASSAGEM E PODE LEVAR RONALDO E ROBERTO CARLOS NA CARONA...
O FANTASMA DE DUNGA
+
OS NOVOS MOSQUETEIROS DO GRÊMIO
RANKING PLACAR 2010
O DONO DO FUTEBOL MINEIRO
ZICO, DODÔ, ROBERTO CARLOS...
SMS: PLACAR PARA: 22745
ED 1339 • FEVEREIRO 2010 • R$ 10,00
ISSN 0104-1762
01339
9 770104 176000

Blaü

PROMOÇÃO

TORCIDA 2010

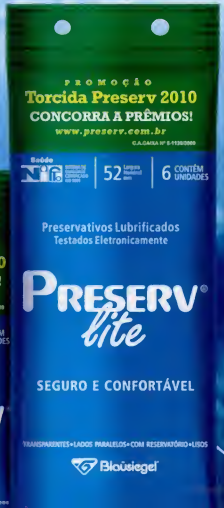
PRESERV

1000 bolas

PRESERV se

Com uma Seleção dessas, vale a pena ir da preliminar até a prorrogação.

Chegou a Promoção Torcida Preserv. Um show de bola, de gatas e de prêmios pra você. Para participar é fácil. Colecione as figurinhas que vêm nas embalagens de Preserv Lite (3 e 6 unidades) com 6 supergatas das principais seleções e encontre prêmios especiais, como bolas e camisas da Torcida Preserv.



Período da promoção: 01/11/2010 a 31/07/2010. CA CAIXA 5-11262009. Consulte regulamento no site www.preserv.com.br

SÉRGIO XAVIER FILHO **DIRETOR DE REDAÇÃO**

Na moral

Tem mês que é pedreira. A gente trabalha, trabalha e tudo é difícil. Cada entrevista, cada foto precisa ser arancada a fórceps. Tem mês que é moleza. Não que a moçada não sue a camiseta, todo mundo segue quebrando pedra. É uma delícia quando o jogo flui naturalmente. Janeiro foi assim. Alguém teve uma ideia maluca: "Vamos ver o time dos sonhos do presidente Lula". Pensei, não vai dar certo, não falei nada. O repórter Bernardo Itri foi atrás. Dois dias depois o barbudo estava nos mandando por seus assessores um timaço. O comentário do presidente sobre Pelé, seu camisa 10: **"Tenho uma relação de amor e ódio com ele, por causa do Corinthians, que ficou anos sem ganhar dos Santos, mas foi o maior artista da bola que já vi. Um gênio".**

Queríamos produzir uma capa para o Sul com os cinco ex-jogadores do São Paulo que agora estão no Olímpico. Em poucos dias, o fotógrafo Edison Vara juntou Borges, Souza, Hugo, Leandro e Fábio Santos.

E tem mais: imaginamos uma reportagem complicada, sobre os problemas atuais do São Paulo. Mas era necessária uma longa e sincera entrevista com o presidente do clube Juvenal Juvêncio. Não deu estado falado com ninguém da imprensa. E não é que J.J. atendeu pacientemente nosso Ricardo Perrone?

Todos os fatos têm conexão direta. Os pedidos foram para a revista PLACAR. São 40 anos de credibilidade. O mundo do futebol respeita a marca, dá um orgulho danado trabalhar aqui. Mas que janeiro foi moleza para a gente, ah, isso foi...

O "Presidente" encontra o presidente: Ronaldo no time dos sonhos do Lula

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)
Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogério Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

PLACAR

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro Diretor de Arte: Rodrigo Maroja Editor de Arte: Rogério Andrade Designer: L.E. Rolo Editores: Jonas Oliveira e Ricardo Perrone Revisão: Renato Bacci Repórter: Bernardo Itri Coordenadores: Silvana Ribeiro Atendimento ao leitor: Sandra Hadich CTI: Eduardo Blasco (supervisor), Aldo Tiburcio, Marisa Tomas, Cristina Nogueira, Fernanda Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Marie Vianna e Rogério da Veiga Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Bruna Lara e Heber Alvares (designers)

www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grunstett (Arte), Luiz Iria (Fotografia) Dedoc e Abril Press: Cruz de Souza Treinamento Editorial: Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Pregina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monin; Sandra Sampaio Executivos de Negócios: Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Goldman, Cristiane Gomes, Cristiane Tassoulas, Eliani Prado, Hernâni Evans Neto, Marcelo Almeida, Marcos Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Benedit, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Amy, William Hagopian PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor: Jacques Bazi Ricardo PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Simões Gerente: Cristiano Ryggard Executivos de Negócios: Beatriz Ottoni, Leandro Ribeiro, Paulina, Henri Marques, José Rocha, Samara Sampaio de O. Reijnders PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente de Vendas de Publicidade: Ivanildo Godoi Executivos de Negócios: Fabio Fernandes, Marcia Marini, Nanci Cunha, Rodolfo Tanos, Tatiana Castro Paulo MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing: Fabio Luis Gerente Núcleo Motor Esportes: Eduardo Mattos Marconi Gerente de Publicidade: Ricardo Fernandes Analista de Publicações: Marina Barros e Arthur Ortiga Eventos: Dilbora Lacs, Gabriela Prisco e Bruna Santos Gerente de Projetos Especiais: Gabriela Tavares Lagotti Gerente de Circulação Avulsas: Mauricio Paiva Gerente de Circulação Assinaturas: Jeanet Ferreira PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl Consultor: Anderson Pereira Processos: Ricardo Carvalho, Eduardo Andrade e Renato Rosante ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Calatrevo; RH Diretora: Cláudia Ribeiro Consultores: Fernanda Tita

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 Publicidade São Paulo www.publiabril.com.br Classificados 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP tel. (11) 3037-6564; Bauru Condios Mídia Representações Comercial, tel. (14) 3227-0378. Belém Zinga-+ Consult. e Serv. Comunic. tel. (91) 3222-2303; Belo Horizonte Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612. Escritório tel. (31) 3282-0830; Triângulo Mineiro F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; Blumenau M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; Brasília Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante Carvalho Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; Campinas CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; Campo Grande DM Consultoria & Marketing, tel. (67) 8125-2828; Cuiabá Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8401-3006; Curitiba Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Propaganda Editorais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3254-1224; Florianópolis Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; Fortaleza Midiaunitiba Reprns. e Negoc. tel; (85) 3264-3939; Goiânia Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3225-3158; Maringá Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; Porto Alegre Escritório tel. (51) 3327-2850; Representante Prisa! Sul Vetcales de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1544; Recife MultiRepresentações Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; Ribeirão Preto Grostos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; Rio de Janeiro tel. (21) 2546-8202; Salvador AGMKT Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3361-4999; São Paulo Midia Company, tel. (11) 3022-7177 Vitória Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ann Marie, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Brawol, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Glosa, Guia de Estudante, Guia Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Lowriders, Manequim, Manequim Noiva, Mem's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Sexlife, Sete Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Veja Regionais, Viagens e Turismo, Vida Simples, Vip, Vivo! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health Fundação Victor Civita: Nova Escola

PLACAR nº 1339 (ISSN 0104-1762), ano 40, fevereiro de 2010, é uma publicação mensal da Editora Abril Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

© FOTO RICARDO STUCKERT

FEVEREIRO 2010

DESTAQUES

32 Ele vai para a Copa?
Confira quais são os fatores que ajudam e os que complicam a ida de Ronaldinho para a África do Sul

41 Ranking Placar
Flamengo e Corinthians encostaram no líder São Paulo. Veja como ficou a lista dos melhores clubes do Brasil

46 A volta de Dodô
Após quase dois anos afastado por doping, ele retorna para ser a estrela de um Vasco renascido

52 O dono de Minas Gerais
Conheça Ricardo Guimarães, o homem por trás do BMG, principal investidor dos clubes mineiros

58 Treme, Morumbi
Guerra de empresários, garotos em rebelião e problemas econômicos ameaçam o São Paulo

66 Um outro tricolor
Os bastidores da transformação do Grêmio em uma espécie de "filial" são-paulina. Cinco já estão lá

72 Aqui o bicho pega
Seis meses de um campeonato de várzea em São Paulo, acompanhados de perto pela reportagem da PLACAR

SEMPRE NA PLACAR

5 VOZ DA GALERA
7 TIRA-TEIMA
8 PLACAR NA REDE
10 IMAGENS
18 AQUECIMENTO
28 MEU TIME DOS SONHOS
29 MILTON NEVES
78 PLANETA BOLA
86 BATE-BOLA: MURICY
88 BATE-BOLA: THIAGO SILVA
90 MORTOS-VIVOS

*CAPA DODÔ: FOTO DARYAN DORNELLES *CAPA GRÊMIO: FOTO EDISON VARA *CAPA RONALDINHO: FOTO DIVULGAÇÃO
*1 FOTO ALÉXANDRE BATTIBUGLI *2 FOTO FUTURA PRESS *3 FOTO RENATO PIZZUTTO *4 FOTO EDISON VARA

VOZDAGALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

> Andrade é a prova de que técnico bom é o que não atrapalha. Não fez nenhuma revolução tática, só deixou a moçada jogar sua bolinha.
>
> ***Fabio Becker,*** *Rio de Janeiro (RJ)*

quatro da Libertadores, três dos quatro rebaixados. No ano passado, melhoramos um pouco, os quatro da Libertadores e três rebaixados, incluindo o Vasco." Sei que é audacioso produzir uma previsão desse porte. Entretanto, o leitor tem memória. Agora, aguentem a gozação, palpiteiros de PLACAR, aguentem!

Pedro Amorim, *Brasília (DF)*

Pedrão, folou tudo. Somos coscudos como os grandes compeões. Suportamos qualquer zomborio. O compeonoto moluco derrubou nosso lógico e o de muito gente. Ano que vem tem mais.

Ronaldo, Ronaldo!

Achei coerente o editorial da revista sobre o Ronaldo na PLACAR de janeiro. Mas esse assunto já devia estar superado há muito. Não podemos viver do passado do Ronaldo, que deixou de ser craque em 2006. Ele tem usado o Corinthians para iludir os torcedores, manter-se em evidência e fazer a festa da mídia, nada mais. Aliás, clubes como Corinthians e Flamengo só servem para este tipo de coisa: ressuscitar defuntos, o que nem é bem o caso do Ronaldo. Mas o que esse moço fez de brilhante em 2002, jogou tudo no ralo em 2006. Então vamos esquecer os Ronaldos da vida e levantar a bola de quem realmente está se destacando com a bola nos pés.

Sebastião Souza Filho, *Niterói (RJ)*

Palpites furados

Fim do Brasileirão 2009. Hora de tirar onda com os palpiteiros da PLACAR: Sérgio Xavier Filho e Arnaldo Ribeiro. Ambos definiram as posições dos clubes da série A no *Guia do Brasileirão Segundo Turno*. O campeão de 2009 figurava na 11ª posição para os "chutadores de canela" da revista. Recapitulo a opinião da PLACAR em outubro: quem iria à Libertadores de 2010 eram São Paulo, Palmeiras, Internacional e Grêmio (50% de acerto, um chute ao pé da trave). E os rebaixados? Atlético-PR, Náutico, Fluminense e Santo André (50%, no poste novamente). Dos 20 times, os senhores acertaram em cheio apenas o Botafogo na 15ª colocação. Vocês retrocederam. Reproduzo as palavras de Sérgio Xavier. "Em 2007, acertamos o campeão, três dos

Mengão hexa

Quero agradecer pela edição especial do Mengão hexacampeão! Comprei duas pra fazer molduras, já que temos pôsteres em frente e verso dos seis times campeões brasileiros. Espero no futuro novas edições especiais do meu Mengão!

Bruno Rocha, *Nova Friburgo (RJ)*

ERRATAS

EDIÇÃO DE JANEIRO

Nas páginas 72 a 74 consta que o Inter foi campeão ganhando de 8 x 1 do Juventude. O Juventude foi a vítima em 2008. Em 2009, o goleado foi o Caxias.

Em dezembro, na página 24, dissemos que Patrícia Amorim era a primeira mulher a dirigir um clube grande. Não. Antes dela, no Flamengo, Mariana Matheus presidiu o Corinthians nos anos 90.

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca acrescido da despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

Robgol comemora em La Bombonera, em 2003: o Papão tem o melhor aproveitamento na Libertadores

Apostei com um amigo que o Criciúma tem o melhor aproveitamento entre os brasileiros na Libertadores. Estou certo?

Nicolas Damascena, *Joinville (SC)*

Você teria ganhado a aposta, Nicolas, não fosse a campanha do Paysandu em 2003. Em sua primeira e única Libertadores, o Papão obteve cinco vitórias, dois empates e apenas uma derrota – a que o eliminou da competição, contra o Boca Juniors, nas oitavas-de-final –, terminando com um aproveitamento de 70,83%. O Criciúma tem o segundo melhor aproveitamento entre os brasileiros, também beneficiado por ter jogado apenas uma edição do torneio, em 1993. O time chegou às quartas-de-final, com um aproveitamento de 66,67% – seis vitórias, dois empates e duas derrotas. Entre os brasileiros que já foram campeões da Libertadores, o melhor aproveitamento histórico é o do Cruzeiro, com 65,74% dos pontos. O pior é o do Vasco, com 50,62%.

APROVEITAMENTO EM LIBERTADORES

CLUBE	*	T	J	V	E	D	%
PAYSANDU	1	0	8	5	2	1	70,83
CRICIÚMA	1	0	10	6	2	2	66,67
CRUZEIRO	11	2	108	65	18	25	65,74
FLAMENGO	9	1	77	44	16	17	64,07
SANTOS	10	2	86	50	13	23	63,18
GOIÁS	1	0	10	5	3	2	60,00
SÃO PAULO	14	3	137	70	34	33	59,57
PALMEIRAS	14	1	140	73	27	40	58,57
GRÊMIO	12	2	119	61	26	32	58,54
CORINTHIANS	7	0	62	32	11	19	57,53
ATLÉTICO-PR	3	0	28	14	6	8	57,14
FLUMINENSE	3	0	26	13	5	8	56,41
INTER	7	1	66	31	18	17	56,06
BAHIA	3	0	14	8	5	3	54,76
SPORT	2	0	14	7	2	5	54,76
BOTAFOGO	3	0	24	11	5	8	52,78
VASCO	7	1	54	21	19	14	50,62
S. CAETANO	3	0	33	13	11	9	50,51
GUARANI	3	0	24	9	9	6	50,00
CORITIBA	2	0	12	4	5	3	47,22
PARANÁ	1	0	10	4	2	4	46,67
ATLÉTICO-MG	4	0	33	11	11	11	44,44
S. ANDRÉ	1	0	6	2	2	2	44,44
JUVENTUDE	1	0	6	2	1	3	38,89
PAULISTA	1	0	6	1	3	2	33,33
NÁUTICO	1	0	6	1	2	3	27,78
BANGU	1	0	6	0	2	4	11,11

*P: PARTICIPAÇÕES, T: TÍTULOS

Qual goleiro mais defendeu pênaltis na história das Copas?

Roberto Ferreira, *São Paulo (SP)*

Não é à toa que o goleiro Sergio Goycochea é conhecido na Argentina como "antipenal" ou "tapapenales". Na Copa de 1990, ele defendeu quatro cobranças – duas nas quartas-de-final, contra a Iugoslávia (de Brnovic e Hadzibegic), e duas na semifinal, contra a Itália (Donadoni e Serena). Assim, Goycochea igualou a marca do alemão Harald Schumacher, que, no entanto, o fez em Mundiais diferentes: defendeu duas cobranças na semifinal de 1982, contra a França (Six e Bossis), e duas nas quartas-de-final em 1986, contra o México (Quirarte e Servin). Já o português Ricardo entrou para a história em 2006, como quem mais defendeu pênaltis em uma única disputa: parou Lampard, Gerrard e Carragher nas quartas-de-final, contra a Inglaterra. Entre brasileiros, Taffarel é o recordista, com três defesas: uma na final de 1994 (Massaro) e duas na semifinal contra a Holanda, em 1998 (Cocu e Ronald de Boer).

Goycochea: quatro pênaltis defendidos em 1990

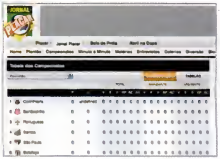
*1 FOTO EL GRÁFICO *2 FOTO SPORTING HEROES

Os 10 melhores Estaduais

Acompanhe os principais Campeonatos Estaduais do país. Com notícias, tabelas de jogos e classificação

No Paulista, tem o centenário do Corinthians e quatro dos maiores clubes do Brasil disputando o mais concorrido dos Estaduais. No Carioca, o Flamengo defende o título de 2009 contra Vasco, Fluminense e Botafogo embalados. Em Minas Gerais, a eterna rivalidade entre Cruzeiro e Atlético-MG promete ferver o Mineirão. No Campeonato Gaúcho, a rivalidade centenária do Grenal e uma das mais competitivas competições nacionais.

Em Pernambuco, os jogos lotados na Ilha do Retiro, no Arruda e nos Aflitos. Na Bahia, a festa das torcidas de Bahia e Vitória. Em Santa Catarina, o Avaí, embalado com o bom Brasileirão, defende o título. E ainda há os competitivos campeonatos Paranaense, Cearense e Goiano. Veja o que há de melhor no futebol brasileiro em 2010 e, ainda de quebra, fique antenado a respeito das novidades da sua equipe no primeiro semestre.



Veja as tabelas dos Estaduais em: jornalplacar.com.br/campeonatos

O NOVO CANAL DE MATÉRIAS!

Mais esperado que o milésimo gol do Pelé, o canal de matérias está de volta com o conteúdo das principais reportagens de cada edição da revista PLACAR. Pedido por dez entre dez internautas, o conteúdo será disponibilizado todas as segundas-feiras no site. Acesse: **jornalplacar.abril.com.br/matérias.**

Reativamos também as entrevistas. A partir de fevereiro, veja os Bate-Bolas na íntegra em **jornalplacar.abril.com.br/entrevistas.**

GALERIA DE FOTOS

Acompanhamos de maio a dezembro de 2009 o maior campeonato de várzea do estado de São Paulo, o 3º Campeonato Amador, ou Copa Brahma.

Organizado pela Federação Paulista de Futebol (FPF), em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, a competição contou com mais de 10 000 jogadores e 480 equipes.

O repórter Pedro Henrique Araújo e o fotógrafo Daniel Kfouri percorreram toda a cidade para registrar o torneio. Confira no site a matéria e a galeria de fotos com cliques exclusivos do que há de mais interessante na várzea paulistana: **jornalplacar.abril.com.br/materias/futebol-verdade-216523_p.shtml.**

Conheça o Ouro Preto, campeão do 3º Campeonato Amador, e outras equipes de várzea

*FOTOS DANIEL KFOURI

MEU NOME É CRISTIANO RONALDO E EU USO CLEAR MEN

COM O PODER DE CLEARTECH™ HIGH PERFORMANCE 2.0

Desenvolvido especialmente
para o couro cabeludo masculino com

2X
MAIS PODER ANTICASPA**
MAIS FORTIFICANTES DO COURO CABELUDO***

Cristiano Ronaldo.
Melhor jogador do mundo

CLEAR men

365 dias SEM CASPA*

* Caspa [illegible] regular
** [illegible]
*** [illegible]

[illegible]

Deu branco

As tempestades de neve que castigaram parte da Europa não deixam dúvida de que o futebol é mesmo um esporte coletivo. Na França, as equipes (de limpeza) se empenharam para viabilizar o duelo entre Bordeaux e Le Mans. Só que o esforço foi por água (congelada) abaixo e a partida teve de ser adiada.

FOTO AFP

Ele foi pra galera

A imagem dá a impressão de que Carlos Tevez está nos braços dos torcedores do Manchester City. E simbolicamente é isso mesmo. Nessa partida, diante do Blackburn, Carlitos marcou três vezes na vitória do City por 4 x 1. E correu para a massa....

FOTO AP

O que o seu mestre mandar

Se Samuel Eto'o tem moral na Inter de Milão, na África, então, ele manda. Até a bola parece obedecer à ordem do capitão da seleção de Camarões na Copa Africana de Nações, disputada em Angola..

FOTO AFP

9
9

AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

Falando sério

Roberto Carlos e Corinthians lutam para que o oba-oba da badalada contratação não atrapalhe seus planos – financeiros e técnicos – em ano de Copa e de centenário

POR **RICARDO PERRONE**

"Roberto Carlos vai ser muito importante para atrair patrocinadores para o clube." A frase poderia ser de autoria do corintiano Luís Paulo Rosenberg, mas é de Juninho Paulista, ex-meia e sócio do lateral no comando do Ituano.

O milionário investimento no clube do interior é só um dos projetos do jogador em 2010, além de ajudar o Corinthians a conquistar o inédito título da Libertadores no centenário. Com a agenda lotada, o lateral terá o mesmo desafio que o time tem: não deixar que os eventos extracampo façam a prioridade ficar em segundo plano. No clube, conselheiros dizem que a diretoria está exagerando no oba-oba fora de campo. Já há um racha entre parte do pessoal do futebol e responsáveis pelo marketing.

Enquanto Juninho espera a presença de Roberto Carlos nas folgas corintianas, Rosenberg tem planos ousados: "A tendência é que ele seja mais requisitado por patrocinadores que o Ronaldo, se arrebentar em campo. O Ronaldo tem um mercado consolidado. Já o Roberto vai provocar furor se jogar muito", afirma o cartola corintiano.

Se tudo der certo, além de Ronaldo, Roberto Carlos também vai deixar a concentração às pressas para gravar comerciais. Na primeira semana de treinos, Ronaldo já tinha sido dispensado de um treinamento e viajado de helicóptero em horário de descanso para cumprir a agenda.

O lateral-esquerdo também tem dinheiro em jogo nessa brincadeira de marketing. Leva pelo menos 50% do arrecado com sua imagem. Esse valor pode chegar a 80%, se o atleta arrumar um patrocinador fora do país.

E tem mais uma turma ávida para fazer o rosto de Roberto Carlos impulsionar seus negócios: os parceiros do jogador na RC3, sua equipe de Stock Car. É o lado playboy de Roberto. E o jogador sabe bem como os olhos do dono engordam o gado. Diz ter perdido uma fortuna quando comprava atletas (muitos para o Ituano, antes da era Juninho) e os deixava nas mãos de seu ex-empresário.

Além de triunfar nos negócios, o lateral colocou na lista de metas para 2010 uma vaga na Copa. E da maneira como atacou Galvão Bueno, a quem culpa por ficar marcado com a história do meião de 2006, vai mergulhar na briga pela vaga para valer. Ele chegou a pedir para os jornalistas avisarem a Galvão que estava mandando o narrador para aquele lugar. Isso na entrevista sobre a estreia no Corinthians...

Em campo Roberto Carlos arranca elogios dos companheiros. Por fazer coisas simples, mas que complicam seus concorrentes, como ir até a linha de fundo e cruzar. E por sua forma física, aos 36 anos. "Ele tem um desenho físico que nunca vi num jogador", diz Tcheco. As dúvidas no Parque São Jorge são se o lateral vai conseguir se concentrar só na Libertadores e como será a tabelinha com Ronaldo fora de campo. E se, com a bola nos pés, será o lateral que conquistou a torcida do Real ou o trapalhão que furou ao tentar tirar de bicicleta uma bola da defesa contra a Dinamarca, em 1998, e ajeitou o meião enquanto Zidane e Henry despachavam o Brasil do Mundial da Alemanha...

EDIÇÃO DESIGN

* FOTO FARIN HERRERA

Roberto Carlos deve ter agenda lotada fora de campo

ÍDOLO DO ÍDOLO

BRUNO
GOLEIRO DO FLAMENGO

ÍDOLO:
DIDA, DO MILAN

Quando eu comecei a carreira, um goleiro que se destacava e que pegava tudo era o **Dida**. Ele é frio, concentrado, exatamente como acho que os goleiros devem ser.

Bruno admira a frieza de Dida

Peladeiros invadem o estádio Vovozão em Catingueiras

A revolta dos peladeiros

Na Paraíba, jogadores de várzea invadem campo para expulsar equipe profissional do Nacional de Patos

A pré-temporada dos clubes geralmente é agitada. Mas nenhuma foi tão movimentada quanto a do Nacional de Patos. O clube paraíbano iniciou seus treinos no município vizinho de Catingueiras, no Estádio Municipal Vovozão. O prefeito da cidade vetou a utilização do estádio aos moradores da região.

Houve revolta e o campo foi invadido pelos peladeiros acostumados a usar o gramado. Eles aceitavam a presença do Nacional, mas queriam dividir o local. Sem acordo, a invasão se repetiu no dia seguinte, dessa vez com a presença do policiamento local.

Todos os envolvidos ficaram no gramado até que peladeiros, profissionais e policiais chegassem a um acordo. O Nacional terminou sua pré-temporada no Vovozão, mas os boleiros catingueirenses ganharam a quarta-feira e um dia do fim de semana para jogarem seu futebolzinho. **LUCAS BETTINE**

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

E agora vem todo mundo pressionar pro Gaúcho ir para a Copa. É um tal de "Tá jogando muito!" e "Voltou a sorrir!" que me dá nojo. E aí eu vejo que ele arrebentou contra umas porcarias tipo Genoa a Siena, este o último da tabela a que estava com um a menos desde o início! Torço pro Dunga não ceder à pressão barata. Ronaldinho não faz por merecer vestir a camisa da seleção desde que deu o passe para o Rivaldo contra a Inglaterra, na Copa de 2002. Foi a última boa atuação dele com a amarelinha. E ainda acabou expulso!

#1 FOTO PIER GIAVELLI #2 FOTO CATINGUEIRAONLINE.COM #3 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO

Não é o que parece ser

Clubes convidados para a Copa São Paulo de Juniores jogam com atletas de outros times

O Estatuto do Torcedor exige que as federações adotem critérios técnicos na hora de escolher os participantes dos torneios. Só não prevê que essas equipes deixem que outros times, não classificados, usem suas camisas na competição. Foi o que aconteceu na última edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

De olho na exposição — de olheiros, empresários, clubes grandes e estrangeiros — que a Copinha oferece, atletas foram encaixados em clubes de menor expressão. O lateral-direito Belletti, do Chelsea, dono do Futebol Clube Cascavel, colocou os seus no Shallon, de Rondônia, campeão estadual sub-18. Em campo, era visível a falta de entrosamento. Em entrevista a uma emissora de TV, um dos atletas disse: "Meu companheiro, aquele lá, não sei o nome, sentiu uma fisgada".

O Comercial de Ribeirão Preto — que não atingiu o critério técnico e viu o Olé Brasil mandar os jogos em seu estádio, o Palma Travassos — jogou com a camisa do Vila Aurora, de Mato Grosso, emprestando até mesmo a comissão técnica. No outro clube do estado, o Sorriso, era comum os jogadores se tratarem pelo número: "Ô 15, toca a bola". Pelo Atlético Pernambucano, o técnico Sandro Dantas, 20 anos, não teve medo de improvisar quando não sabia os nomes. "É nessas horas que surgem os apelidos."

Em Feira de Santana, o Fluminense, campeão baiano sub-18, agregou sete jogadores do Joseense, de São José dos Campos (SP), à equipe. "O Nelson Guanaes, dono da Perenne, nossa patrocinadora, é presidente do Joseense e ofereceu o time", afirma Josuel Ferreira Filho, diretor do departamento

Sorriso (de branco): ninguém sabe quem é quem

de categorias de base do clube. "Foi bom porque os garotos puderam viajar em novembro e ficar lá em São José." Como estão inscritos pelo Flu de Feira, ficam à disposição até agosto, quando começa a Quarta Divisão Paulista, disputada pelo Joseense.

Mas o reforço dos clubes intrusos não livrou os times do vexame. O Santana, do Amapá, que armou uma espécie de seleção do estado para disputar a Copa São Paulo, voltou goleado por 14 x 0 pelo Santo André.

MARCOS SERGIO SILVA

O rondoniense Shallon (de branco) essou os jogadores de Belletti

#4 FOTO FUTURA PRESS

Luís Alvaro diz que manterá Neymar e Ganso

Onde está o dinheiro?

Luís Alvaro de Oliveira Ribeiro assumiu o Santos e encontrou até gente usando credencial em nome de Lula

Quais as maiores dificuldades nesse início?
Primeiro, na natureza ideológica, dos usos e costumes. Estamos licitando a contratação dos serviços: só com segurança e limpeza, economizamos 30%. Também para credenciais de acesso às cativas: isso envolvia um conjunto de personalidades que nunca pisaram na Vila. Havia até uma do presidente Lula e ele nunca veio à Vila, até onde me consta. Então alguém vinha com essa credencial e comprometia o direito dos donos das cadeiras, ficava gente na escada.

A formação do fundo de investidores foi uma marca de sua campanha...
Os investidores colocam como premissa que o estatuto seja alterado e ninguém investe sem ter segurança. Ninguém disse que o fundo estaria pronto no dia seguinte. A comissão *[para alteração do estatuto]* já está trabalhando. No segundo semestre, provavelmente estará estruturado e vamos contratar jogadores que tragam mais público, receita de transmissão, internacionalização e suporte para o marketing.

O fundo também será usado para pagar dívidas?
O fundo não serve para isso. Como as cotas de televisão já foram sacadas, precisamos de recursos a mais e uma ampliação do quadro de sócios, que queremos que chegue a 100 000.

Quais os principais credores?
Alguns fornecedores, instituições financeiras, mas fundamentalmente familiares da administração do presidente anterior *[Marcelo Teixeira]*. Muitas das dívidas com um prazo de vencimento bem próximo.

Já se pode falar nos valores?
Não, porque nesse processo de negociação é preciso sigilo. Não pensava que precisasse sair correndo por dois dias para arrumar recursos.

Mudou a forma de negociar contratos dos jogadores?
Também mudou. Não havia teto salarial, atletas recebiam importâncias exageradas. Quem estava acima entrou numa renegociação para ficar num valor razoável. Já reduzíamos a folha salarial em mais de 30%.

Por isso abdicou do Rodrigo Souto?
É um jogador muito bom e o desempenho dele em 2009 não foi dos melhores. Ele se mostrou irredutível, o que é compreensível. Acontece que criava uma situação ruim para o nosso caixa, além de um precedente para os jogadores dispostos a reduzir. A saída dele gerou economia acima de 1,2 milhão de reais no ano.

Sobre o Fábio Costa, vocês renegociaram o contrato dele. O comportamento dele mudará?
Imaginamos que sim. Ele entendeu que o clube não tem condições de arcar com os valores firmados e se mostrou compreensível.

Será possível manter Neymar e Ganso?
Por quantos anos a gente não sabe, mas na duração do contrato, pretendemos tê-los conosco.

DASSLER MARQUES

© FOTO DOUGLAS ARY

A volta dos que não foram

A onda de velhinhos contratados não tem fim... Alguns jogadores aposentados, que continuam íntimos da bola, poderiam ser a solução dos problemas do seu time

ROMÁRIO
Se Ronaldo, fora do peso ideal, deita e rola, o Baixinho também pode ser a solução para o ataque de muitos times

PAULO SÉRGIO
É um dos melhores jogadores do Showbol. Isso o credencia a ser um bom reforço? Não. Mas não custa testá-lo

DJALMINHA
Longa dos gramados há muito tempo, mas bem fisicamente, não lhe faltam atributos para ser um organizador

PEDRINHO
Mesmo sem a velocidade que tinha, não perdeu a categoria. Caso não se machuque, pode ser útil como meia

SERGINHO
A carência na lateral esquerda abre brecha para a volta dele. Dunga ainda precisa de alguém no setor para a Copa?

CAFU
Quando se fala em lateral-direito não surge outro nome na cabeça... Ainda dá para extrair seu bom futebol

FLÁVIO CONCEIÇÃO
Volante de pegada e de chute forte, pode funcionar como o xerifão do meio-campo

VAMPETA
O balanço, além de descontrair o ambiente, conseguiria fazer a bola chegar redonda para os homens de frente

GAMARRA
Zagueiro de classe, poderia trazer experiência para o time que o contratasse

ANTÔNIO CARLOS
Agora técnico, dentro de campo, ele faria a função de organizar a equipe taticamente

CLEMER
Currículo invejável. Cresce em jogos decisivos

GUIA DO SEMESTRE

OS NOVOS VETERANOS DO PEDAÇO E UM RAIO-X DAS COMPETIÇÕES DO PRIMEIRO SEMESTRE ESTÃO NO GUIA 2010

OS 12 GRANDES
Analisamos as contratações dos maiores clubes.

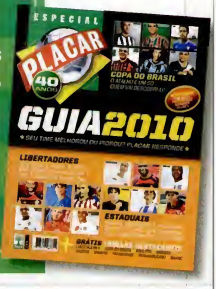
LIBERTADORES
As 40 equipes da adição 2010, a mais inchada da história

COPA DO BRASIL
PLACAR aponta favoritos, quem corre por fora, surpresas a figurantes do torneio

ESTADUAIS
Todos os torneios do país, do Rio Grande do Sul a Roraima

OS PAPÕES
A lista atualizada da todos os campeões

TABELAS
Da Libertadoras, da Copa do Brasil e dos Estaduais



As loucuras do Abreu

Em 14 anos de carreira, novo atacante do Botafogo coleciona quebras de contrato

Sebastián "El Loco" Abreu chegou ao Botafogo com status de ídolo. Ficou impressionado com a calorosa recepção da torcida e prometeu retribuir o carinho com gols e títulos. No entanto, o uruguaio tem um histórico de curtas luas-de-mel com seus times. O alvinegro do Rio é seu 17º em 14 anos como profissional. Já atuou em sete países e nos últimos quatro anos defendeu oito clubes.

Em junho de 2008, Abreu rescindiu contrato com o River Plate, antes de completar seis meses no Monumental de Nuñez. Apostou numa aventura pelo futebol israelense, no Beitar Jerusalém, que lhe oferecera quase 1 milhão de dólares por temporada. Foi recebido por mais de 200 torcedores no aeroporto de Tel Aviv e adotou um discurso semelhante ao da chegada a General Severiano: "Isso é incrível. Não me resta outra coisa senão fazer tudo por eles". Em setembro do mesmo ano, após cinco partidas e nenhum gol, El Loco rescindiu o contrato de três anos, alegando que o clube não havia cumprido as cláusulas do acordo.

O atacante retornou ao River para um contrato até junho de 2009, mas voltou a rescindi-lo antes do término, em janeiro, diante de uma proposta do Real Sociedad, da Espanha. Despertou a ira da torcida argentina. Após seis meses no time espanhol, o uruguaio foi parar no Aris, da Grécia, onde fez nove jogos e rescindiu o contrato na metade.

"Espero fazer uma carreira com muitos gols por aqui", disse ele na chegada ao Botafogo. **BREILLER PIRES**

©1 Abreu fez juras de amor ao Botafogo

EL LOCO E ALGUMAS DE SUAS AVENTURAS

CLUBE	CONTRATO	CHEGADA	SAÍDA	MOTIVO
GRÊMIO (BRA)	**1 ANO**	8/1998	1/1999	DISPENSADO
NACIONAL (URU)	**6 MESES**	3/2003	6/2003	RESCISÃO
DORADOS (MÉX)	**1 ANO**	7/2005	6/2008	TÉRMINO
MONTERREY (MÉX)	**1 ANO**	6/2006	12/2006	EMPRÉSTIMO
SAN LUIS (MÉX)	**6 MESES**	1/2007	6/2007	TÉRMINO
TIGRES (MÉX)	**1 ANO**	7/2007	12/2007	RESCISÃO
RIVER PLATE (ARG)	**1 ANO E MEIO**	1/2008	6/2008	RESCISÃO
BEITAR JERUSALÉM (ISR)	**3 ANOS**	6/2008	9/2008	RESCISÃO
RIVER PLATE (ARG)	**9 MESES**	9/2008	1/2009	RESCISÃO
REAL SOCIEDAD (ESP)	**9 MESES**	1/2009	6/2009	TÉRMINO
ARIS (GRÉ)	**1 ANO**	7/2009	12/2009	RESCISÃO

LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam

POR MILTON TRAJANO

©2

©1 FOTO GUILLERMO GIANSANTI ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 FOTO DANIEL KFOURI

O day after alviverde

Depois de sonhar e gastar alto durante 2009, o Palmeiras começa 2010 com corte de despesas, demissão de funcionários e vaquinhas para poder contratar reforços

Em 2009, a diretoria do Palmeiras gastou mais do que podia em busca do título brasileiro ou pelo menos de uma vaga na Libertadores. Os cartolas diziam que o investimento seria recompensado com a participação no torneio continental.

Mas o alviverde terminou 2009 com as mãos abanando e com um prejuízo de aproximadamente 24 milhões de reais. Por isso, a diretoria virou o o ano preparando cortes. Antes de o time voltar a trabalhar, o clube já tinha decidido que não poderia continuar com Vágner Love e Edmílson, dois dos mais caros do elenco (400 000 reais e 200 000 mensais respectivamente). O clube planejou reduzir em pelo menos 500 000 reais o gasto mensal com sua folha de pagamento.

Por isso, o desentendimento da torcida com Love ajudou nos planos. Antes de o atacante se apresentar em Atibaia, sua mulher foi hostilizada por torcedores num shopping em São Paulo, o que selou de vez sua saída.

No caso de Edmílson, os cartolas passaram a vê-lo com outros olhos desde que terminaram 2009 sem títulos e endividados. Antes, o gasto valia, pois sua experiência era considerada fundamental para transformar o time em vitorioso. Porém, na volta das férias, o Palmeiras decidiu liberá-lo para colocar um jogador que aceitasse um terço de seu salário. Edmílson passou a ser visto como um atleta caro demais para quem não vai à Libertadores

Para piorar, a Traffic avisou que não faria mais altos investimentos.

"Já sabíamos que seria difícil para a Traffic investir num time que fica fora da Libertadores", disse Fábio Raiola, vice financeiro, de saída cargo para se dedicar ao seu trabalho. Ele calcula que, jogando a Copa do Brasil em vez da Libertadores, o Palmeiras irá arrecadar 25% a menos com ingressos.

> Como tudo no futebol, a contratação do Vágner Love representava um risco. Não deu certo, mas prefiro pecar tentando em vez de me omitir.
>
> *De **Fábio Raiola**, vice-presidente financeiro demissionário do Palmeiras*

Agora, no lugar dos milhões da Traffic, o Palmeiras conta com ajuda de sócios remidos. Eles tiraram dinheiro do bolso para ajudar nas contratações. A torcida até ensaiou uma vaquinha para contratar o atacante Kléber, do Cruzeiro.

O cenário de terra arrasada não se restringe ao futebol. A diretoria preparou corte de 600 000 reais na área social. Demissões são inevitáveis. Os cartolas dizem seguir um estudo encomendado à FGV, pronto em 2009.

A saída de Edmílson foi um alívio

RESULTADOS DA GASTANÇA

AS CONTAS QUE O PALMEIRAS FAZ

25%
a menos o Palmeiras gastará com sua folha de pagamento graças às saídas de Vágner Love e Edmílson

280 000
reais custou cada um dos 5 gols de Vágner Love, que recebeu 2,4 milhões em salários. O clube ainda abriu mão de 5% dos direitos econômicos

24 milhões
é o valor aproximado do prejuízo do Palmeiras durante o ano passado

APITO-CABEÇA

Sociologia e psicologia podem influir no resultado de uma partida? Para o presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Mineira, Jurandy Gama Filho, sim. Daí a ideia da aproximar o conhecimento científico à formação do árbitro. Professor da educação física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Jurandy montou uma equipe de profissionais para dar suporte aos árbitros da Federação em diversas áreas do conhecimento. "O árbitro precisa estar sempre com corpo e mente sãos. A sociologia, por exemplo, o ajuda a lidar com cobranças de amigos e familiares, que são torcedores. Já a psicologia dá base para suportar a pressão dentro do campo", afirma. O árbitro Fifa Ricardo Marques Ribeiro (MG), que também é jornalista e se forma em Direito no fim do ano, confia na fórmula. "Isso contribui para evitar arros." *BREILLER PIRES*

O árbitro Ricardo Marques *(à esq.)*, ao lado de Jurandy, aprova aulas de sociologia

Tardelli agora trabalha com Luxemburgo

Juiz "pé quente"?

Novo instrutor de arbitragem do Atlético-MG apitou sequência de bons resultados dos times de Luxemburgo

Levado por Vanderlei Luxemburgo para o Atlético-MG como instrutor de arbitragem, Wagner Tardelli, recém-aposentado, costuma dar "sorte" para o treinador. Nos jogos de seus times com Tardelli como juiz, Luxemburgo teve aproveitamento superior a 91% nos últimos três anos. De 2007 a 2009, foram oito partidas, com sete vitórias e um empate.

No mesmo período, Leonardo Gaciba deu menos "sorte" ao técnico. Apitou sete jogos de equipes de Luxemburgo, que venceu uma e empatou cinco. Héber Roberto Lopes trombou mais com o técnico entre 2007 e 2009. Foram cinco vitórias de Luxa, quatro derrotas e um empate.

Tardelli não gosta de falar de suas atuações nos últimos anos em jogos de Luxemburgo. E ameaça processar quem toca no tema... *KLAUS RICHMOND*

SÉRIE INVICTA

OS JOGOS EM QUE WAGNER TARDELLI TRABALHOU COM EQUIPES TREINADAS POR LUXEMBURGO ENTRE 2007 E 2009

27/5/2007 (Arena da Baixada)
ATLÉTICO-PR 0 X 1 SANTOS

7/7/2007 (Vila Belmiro)
SANTOS 4 X 1 CRUZEIRO

3/10/2007 (Mineirão)
CRUZEIRO 0 X 1 SANTOS

27/7/2008 (Olímpico)
GRÊMIO 1 X 1 PALMEIRAS

29/10/2008 (Palestra Itália)
PALMEIRAS 1 X 0 GOIÁS

22/7/2009 (Vila Belmiro)
SANTOS 1 X 0 ATLÉTICO-PR

7/10/2009 (Ilha do Retiro)
SPORT 0 X 1 SANTOS

7/11/2009 (Vila Belmiro)
SANTOS 3 X 1 NÁUTICO

*1 FOTOS EUGÊNIO SÁVIO *2 FOTOS CARYAN DORNELLES

Baile do vermelho e preto

Canções que a torcida do Flamengo usou para empurrar o time deram o que falar

A caminhada do Flamengo rumo ao hexa brasileiro deu samba, rap, funk e briga por causa das músicas cantadas pela torcida. É o caso do "Funk do Pet". MC K9, MC Robinho e o grupo Os Havaianos se dizem donos da letra que tem o refrão "É o Pet, é o Pet, é o Pet".

Petkovic não entra na polêmica nem se arrisca a dar uma palhinha. "A música é muito boa. Quando as pessoas me veem na rua, não gritam 'olha o Pet!'. Só me chamam por 'é o Pet, é o Pet, é o Pet'", diz o meia, que reconheceu K9 como autor da letra. "Fico chateado por todo mundo ter copiado, mas o importante é que o Pet sabe que cantei primeiro", afirma K9.

O produtor musical Dennis DJ criou o "Funk do Hexa". Gravou a música antes do jogo decisivo contra o Grêmio. Na véspera, distribuiu o CD a amigos e pediu: "Se o Flamengo for campeão, toquem nos bailes. Se perder, sumam com a música". Deu sorte. "Enquanto o jogo rolava, eu apresentava meu programa na rádio. Quando saiu o gol do Angelim, lancei o funk."

O ator e compositor João Sabiá adeiru à moda gravando o "Melô do Imperador". Mas o verdadeiro hino do hexa veio das arquibancadas. A paródia de "Pelados em Santos", dos Mamonas Assassinas: "Dá-lhe oh, Mengão do meu coração!" O autor dos versos é o torcedor Fábio Justino. Ele explica que a intenção era rebater provocações de torcedores do Inter, que teriam dito que a torcida do Mengo só canta em cobranças de escanteio. Os colorados, que já haviam feito uma paródia da mesma música dos Mamonas, tiveram de aturar a versão rubro-negra justamente enquanto sofriam vendo o Flamengo bater o Inter por 4 x 1. *BREILLER PIRES*

Músicas que a torcida cantou no Maracanã geraram até briga

O ator João Sabiá também fez música para o Fla

NAS PARADAS...

OUTRAS MÚSICAS QUE EMBALARAM A TORCIDA DO FLAMENGO NAS ARQUIBANCADAS

O CAMPEÃO-1979

Neguinho da Beija-Flor (sambista)

Rubro-negro fanático, gravou a música, pediu a um amigo para tocar no alto-falante do Maracanã e distribuiu panfletos com a letra aos torcedores. Seu maior sucesso como compositor também é cantado por torcidas de todo o Brasil.

"Domingo, eu vou ao Maracanã, vou torcer pro time que sou fã (...)"

TEMA DA VITÓRIA-2007

Carlos Alvarenga (líder de torcida)

Inspirada na melodia que consagrou Ayrton Senna, a canção pegou rápido nas arquibancadas a ejudou e levar o time de volta à Libertadores.

"Eu sempre te amarei, onde estiver estarei. Oh! Meu Mengo (...)"

VAMOS, FLAMENGO!-2008

Torcida Urubuzada

Paródia do clássico "Can't Take My Eyes off You", do cantor norte-americano Frankie Valli. Já havia sido parodiada pela torcida do River Plate, em 2006.

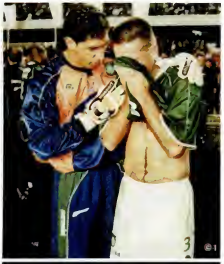
"Vamos, Flamengo, minha maior paixão. Vamos, Flamengo, que essa taça vamos conquister (...)"

MEU MAIOR AMOR-2009

Júnior, Bernardo e Leilê (sambistas)

Versão de música "Toda Forma de Amor", da Lulu Santos. Ainda não pegou nas arquibancadas, mas virou hit no Youtube.

"E a gente joga junto. Vamos, meu Mengão. Parte pro olme deles. Raça, amor e paixão"



Sérgio (*à esq.*) e Argel: Palmeiras vice em 2000

LIBERTADORES COM TABU

Na Libertadores-2010 os clubes brasileiros tentam quebrar um tabu: vencer uma edição do torneio em que o país é representado por clubes de quatro estados. Em 50 anos de competição, é apenas a quinta vez que isso acontece. Nas quatro ocasiões anteriores, sempre um brasileiro chegou à final, mas foi derrotado, perdendo o título em casa.

Em 2000, Atlético-PR, Juventude, Gaio e Corinthians ficaram pelo caminho. O Palmeiras chegou à decisão diante do Boca e perdeu no Morumbi. Em 2002, apesar de Flamengo e Grêmio na disputa, além do Atlético-PR, quem chegou à final foi o São Caetano. Perdeu o título no Pacaembu para o Olimpia.

Em 2007, com o Flamengo, Santos, São Paulo e Inter eliminados, Riquelme ajudou o Boca Juniors a bater o Grêmio nos dois jogos da final. No ano passado o Cruzeiro caiu diante do Estudiantes no Mineirão. Palmeiras, Sport, São Paulo e Grêmio caíram antes. **LEANDRO GUIMARÃES**

Lar, doce lar

Craques da seleção brasileira pentacampeã do mundo em 2002 aprenderam o caminho de volta para casa

Da seleção pentacampeã em 2002, dez dos 18 jogadores que começaram 2010 na ativa assinaram com um time brasileiro.

Eles aproveitaram o sucesso com o time canarinho para fazer o pé-de-meia no exterior. Rodados e sem chances de atuar em clubes de primeira linha da Europa, na maioria dos casos, eles ainda conseguem bons contratos no Brasil.

"O momento econômico importante, com a moeda *[brasileira]* valorizada, favorece esse retorno", diz Kléberson, hexacampeão com o Flamengo depois de passagens pouco destacadas por Manchester United-ING e Besiktas-TUR. "É claro que meu objetivo era ter mais sucesso no futebol europeu, mas, jogando novamente no Brasil, tive outra chance de chegar à seleção brasileira", afirma ele.

Feliz no retorno também foi o lateral-esquerdo Júnior, atualmente no Atlético Mineiro e com períodos vitoriosos com Palmeiras e Parma — antes de ganhar seis títulos em quatro anos no São Paulo. Com 36 anos, afirma que "seleção não dá mais". **LEANDRO GUIMARÃES**

VEJA POR ONDE ANDAM OUTROS PENTACAMPEÕES

MARCOS
36 anos
Clube em 2002 PALMEIRAS
Clube em 2010 PALMEIRAS

KLÉBERSON
30 anos
Clube em 2002 ATLÉTICO-PR
Clube em 2010 FLAMENGO

ROGÉRIO CENI
37 anos
Clube em 2002 SÃO PAULO
Clube em 2010 SÃO PAULO

JÚNIOR
36 anos
Clube em 2002 PARMA
Clube em 2010 ATLÉTICO-MG

ROBERTO CARLOS
36 anos
Clube em 2002 REAL MADRID
Clube em 2010 CORINTHIANS

JUNINHO PAULISTA
36 anos
Clube em 2002 FLAMENGO
Clube em 2010 ITUANO

RICARDINHO
33 anos
Clube em 2002 CORINTHIANS
Clube em 2010 ATLÉTICO-MG

EDÍLSON
39 anos
Clube em 2002 CRUZEIRO
Clube em 2010 BAHIA

RONALDO
33 anos
Clube em 2002 REAL MADRID
Clube em 2010 CORINTHIANS

EDMÍLSON
36 anos
Clube em 2002 LYON
Clube em 2010 PALMEIRAS*

* RESCINDIU O CONTRATO NO FIM DE JANEIRO

© 1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Novidades eletrizantes em fevereiro!

E mais:

- Briga dos aventureiros urbanos: EcoSport 2011 enfrenta CrossFox
- Cabelos ao vento no comparativo entre Audi TTS e BMW Z4
- O nobre inglês Bentley Supersports chega ao Brasil
- Corolla XEI pega o equipado Civic LXL

QUATRO RODAS

www.quatrorodas.com.br

Já nas bancas!

EDITORA Abril

Lula

O presidente coloca o boné de técnico e monta sua seleção. Na escalação, sela as pazes com Julio César, que sugeriu sua renúncia e depois pediu desculpas. Corintiano fanático, Lula ainda escolheu Ronaldo para jogar ao lado de Pelé

O futebol brasileiro é o melhor do mundo, o único a conquistar cinco Copas. Então, minha seleção de todos os tempos só pode ter jogador nosso. É um time com um esquema tático bem ofensivo, que jogaria para a frente e daria espetáculo.

Tenho uma relação de amor e ódio com **Pelé**, por causa do Corinthians, que ficou anos sem ganhar dos Santos, mas foi o maior artista da bola que já vi. Um gênio.

Garrincha era despretensioso como profissional e extraordinário como moleque. Foi artista também.

Rivelino foi a grande figura do Corinthians em todos os tempos. Um jogador completo durante décadas.

*FOTO RICARDO STUCKERT

Entreguem os pontos!

Os velhinhos da Fifa precisam parar com o conservadorismo: jogou dopado, atleta punido e clube perdendo os pontos. Simples assim

Começou 2010 e já está na hora de resolver um problema que ainda não apareceu, mas vai aparecer. Quem sabe os velhinhos da Fifa não fazem time com jogador dopado perder os pontos no futebol um segundo depois de comprovado o doping? No fim de 2009, foi o Jobson, do Botafogo, flagrado com cocaína ou crack no antidoping, duas vezes.

Primeiro com o Botafogo vencedor por 2 x 0, contra o Coritiba, com o clube salvo da série B e o Coxa rebaixado. Repetiu a dose contra o Palmeiras e o Fogão ganhou de novo. Nada específico aos jogos Botafogo 2 x 0 Coritiba e Botafogo 2 x 1 Palmeiras, mas tudo em relação a todos os jogos de times flagrados com jogadores dopados, ontem e hoje.

Um time entope seu elenco de turbinamento artificial e criminoso, ganha o jogo, é flagrado no doping e continua vencedor e campeão? "Ah, mas o futebol é coletivo, não é como o atletismo e a natação. E um só atleta dopado não contamina e influi em todo o elenco", dizem os puristas e chatos.

Conversa mole, porque há revezamento de 4 x 4 nesses esportes e um só atleta dopado faz todos perderem as medalhas. E o dopado perde também prêmios, história e recordes, tudo com cruel e justo efeito retroativo. Eu quero no futebol é punição por perda de pontos. Ben Johnson, Marion Jones, Florence Griffith-Joyner e até aquele cavalo do irlandês Cian O'Connor na Olimpíada de 2004 que digam se não tenho razão.

Jobson: por que não punir o Botafogo?

"Um time entope o elenco de turbinamento artificial e criminoso, é flagrado no doping e continua vencedor?"

E o Maradona-94, que ficou sabendo lá no Cotton Bowl de Dallas que tinha sido pego de novo? Fez até um golaço contra a Grécia, estava entupido de drogas, foi banido como jogador e o resultado mantido com a Grécia perdendo de 4 x 0.

Isso tem que ser mudado urgentemente com o estabelecimento de um só artigo, artigo nº 1, letra A: "Jogou dopado, perdeu os pontos com 0 x 5 no placar!" Outro artigo e outra letra? Não tem!

No futebol, um jogador do Guarani atua uns minutos ou uns míseros jogos pelo glorioso "Xong Tong FC" de algum lugar do mundo e o clube inteiro poderia ser punido não subindo para a série A de um Brasileiro? E mais: um "só" jogador não é inscrito no prazo legal por diferença de minutos e aquele time perde "500" pontos por "perda de prazo"?

Hipocrisia, burrice e incoerência esportivas. É tão urgente qualquer equipe perder os pontos quando tiver jogador dopado, quanto a Fifa finalmente acordar e colocar a tecnologia para evitar gols "dopados" como os de Maradona de mão em 86, do Hurst da Inglaterra em 66 e esse último da França do Henry, o malandro francês de mãos enormes.

© FOTO FUTURA PRESS

veja São Paulo

Ela é tricolor; será que ele também?

Pausa para a foto no intervalo da partida

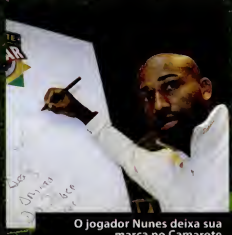
Back in Black: brinde no melhor estilo AC/DC

As garotas são jovens, mas já sabem reconhecer os grandes craques

Aqui, as torcidas estão sempre unidas

De cara pintada, pronta para vibrar com o Flamengo

Será que no futuro eles estarão na foto?


O jogador Nunes deixa sua marca no Camarote

Duas gerações, lado a lado, para ver o Mengão se sagrar campeão

Fotógrafos: Eduardo Cesar | Eduardo Iezzi | Leonardo Rozário

PATROCINADOR 2010 SÃO PAULO TAM

REALIZAÇÃO PLACAR 40 veja São Paulo

Confira mais fotos de convidados do Camarote em www.placar.com.br/camarote

QUE VENHA 2010!

Jogos de futebol eletrizantes e decisivos, shows de grandes nomes da música mundial e espaços nota 10 para assistir a tudo isso bem de perto. Se o Camarote Placar VEJA São Paulo, no estádio do Morumbi, e o Camarote Placar, no Maracanã, fizeram assim bonito em 2009, imagine como será 2010, ano em que a revista Placar completa 40 anos! Prepare-se porque este ano terá muito mais!

Gabriel O Pensador curte um clássico em São Paulo

Família rubro-negra entra em ação!

A ex-BBB Francine empolga a torcida no Camarote

Orgulho do pai: para ela, só da Verdão

O ex-zagueiro Ronaldão autografa o painel.

No Camarote, esse torcedor é a bola da vez!

Viva! Outra convidada presenteada pelos patrocinadores

Torcedores do Botafogo fazem pose no Maracanã

Flores de chocolate para o casal em show de Roberto Carlos

CLUBE DO ASSINANTE
www.clubedoassinanteabril.com.br

"Que tal assistir uma partida de futebol no camarote Placar? Participe do Concurso Cultural para concorrer. Acesse o site www.clubedoassinanteabril.com.br para participar. Se ainda não é sócio do Clube, cadastre-se já! Você ainda poderá contar com muitas vantagens e benefícios que só assinante Abril tem!"

O FANTASMA DE DUNGA

A CBF NÃO QUERIA, O TREINADOR TAMBÉM NÃO. O GRUPO JÁ TINHA ATÉ SE FECHADO. MAS **RONALDINHO GAÚCHO** ESTÁ PEDINDO PASSAGEM PARA A COPA DO MUNDO. E PODE LEVAR, NO EMBALO, MAIS GENTE QUE ANDAVA BARRADA NA SELEÇÃO...

POR **ARNALDO RIBEIRO, BERNARDO ITRI**

E **RICARDO PERRONE*** DESIGN **BRUNA LORA**

* COLABORARAM FERNANDA MASSAROTTO, DE MILÃO, E BERNARDO PIRES DOMINGUES, DE LONDRES

Copyrighted material

Copyrighted - eternal

Ronaldinho Gaúcho já é tratado como um dos 23 jogadores que irão à Copa do Mundo por pelo menos parte da comissão técnica da seleção brasileira. Numa conversa com a PLACAR, um dos profissionais que trabalham com Dunga disse: "Nós sempre soubemos que ele voltaria à seleção. E o Ronaldinho também sempre soube disso. Ele sabia que jogaria de novo em alto nível quando tivesse uma sequência, como acontece agora".

Mesmo antes de recuperar o bom futebol e de ser tratado novamente como "presença necessária" no Mundial da África, Ronaldinho não se afastou completamente do time nacional. Praticamente toda semana o jogador do Milan fala pelo telefone ou troca e-mails com um membro do staff de Dunga. Enquanto Carlo Ancelloti treinava o time milanês (até a temporada passada), era comum Ronaldinho telefonar antes dos jogos em que não atuaria para avisar: "Estou bem fisicamente. Só não vou jogar por opção tática do treinador".

O preparador físico da seleção Paulo Paixão, também gaúcho e que trabalhou brevemente com Ronaldinho em seu começo de carreira no Grêmio, conta como funciona esse "intercâmbio" com os atletas "convocáveis". "Monitoramos nossos jogadores há três anos. Não é só com o Ronaldinho. Mantemos contatos semanalmente com todos os atletas selecionáveis para acompanhar sua preparação. Eles pedem orientações sobre coisas que precisam aprimorar", diz Paixão.

Manter os laços com Dunga e companhia é só uma das estratégias de um cuidadoso projeto elaborado por Assis, o irmão e agente, para Ronaldinho tentar ir à Copa da África. O primeiro passo era fazer as pazes com Ricardo Teixeira, pois Ronaldinho saiu do Mundial da Alemanha chamuscado. Assim como Ronaldo e Roberto Carlos, ele irritou o cartola pelo desempenho em campo e pelas baladas nas folgas — um dia após a eliminação diante da França, foi fotografado em êxtase numa boate perto de Barcelona.

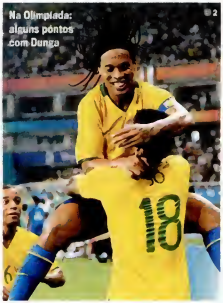
Num golpe de sorte, Ronaldinho se reaproximou de Teixeira. Partiu do cartola a ideia de uma reunião para oferecer a ele a possibilidade de jogar a Olimpíada de Pequim para ganhar ritmo de jogo, após se recuperar de lesão (e virar uma espécie de garoto-propaganda da equipe na China). O dirigente estava num beco sem saída, com o time jogando mal e precisando dar uma satisfação à torcida, já que optara por não demitir Dunga.

O fato de a seleção fracassar (foi apenas medalha de bronze) não foi tão ruim para Ronaldinho. Ele arrancou alguns elogios da comissão técnica por se relacionar bem com os mais jovens. "Ele é um cara fantástico. Muito simples até, por tudo o que ele representa

> Se Ronaldinho tem condições de jogar a Copa? Por que não? [Hoje] ele corre mais, treina forte... Condições físicas ele tem
>
> ***Daniele Tognaccini**, preparador físico do Milan*

Ronaldinho festeja sua nova fase no Milan

#1 FOTO PIER GIAVELLI #2 FOTO RODOLFO BÜHRER #3 FOTO FARIH HERRERA


Na Olimpíada: alguns pontos com Dunga

no futebol. Um verdadeiro líder", diz o volante Lucas, seu companheiro de quarto em Pequim.

Disputar a Olimpíada foi uma etapa importante para Ronaldinho cumprir outra meta do projeto rumo à África do Sul: manter um relacionamento razoável com Dunga, que chegou ao time nacional encarregado de afastar baladeiros como ele.

O jogador nunca se rebelou com o treinador, mas não engoliu ter que ficar na reserva depois da Copa da Alemanha. Quem convive com Ronaldinho diz que ele se sentiu desrespeitado por Dunga no começo do trabalho do treinador na seleção. Mas que, com o tempo, o chefe aprendeu a lidar com astros (caso também de Kaká). Dunga, na verdade, foi obrigado a rever sua posição, sobretudo depois que teve de aturar o presidente da CBF anunciando em rede nacional a ida de Ronaldinho para a Olimpíada...

Respaldado novamente pelo apoio popular *[veja as enquetes de PLACAR nas págs. 34 e 36]*, o combinado agora é evitar cobrar publicamente a vaga na Copa. "Para mim é difícil falar. Não quero que pareça pressão. O que

Os dois "exilados": se o Corinthians arrebentar...

A SINA DOS "ROS"

ROBERTO CARLOS E RONALDO PODEM PEGAR CARONA NA "ANISTIA" A RONALDINHO

Os projetos de Ronaldo e Roberto Carlos para conseguirem vaga na Copa estão bem atrasados em relação à operação montada por Ronaldinho Gaúcho. Na contramão do milanista, os corintianos não foram convocados para a seleção desde o fiasco na Alemanha. A situação do atacante é a mais crítica. Ele ainda troca farpas com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e teve de engolir Dunga dizendo que não pretende contar com ele. Longe dos microfones, colegas do técnico na seleção afirmam que, já no ano passado, o Fenômeno enterrou as chances de voltar ao não conseguir entrar em forma. E que em menos de seis meses ele não vai conseguir a proeza. Além disso, a dificuldade em perder peso põe em dúvida o empenho de Ronaldo para jogar a Copa. Fabiano Farah, agente do atacante, pensa de maneira diferente: "Ronaldo sabe que precisa estar 100% em ano de centenário do Corinthians e de Copa do Mundo. Ele já renasceu das cinzas três vezes... E olha que das outras vezes foi mais duro. Tinha dor, morfina...", diz Farah, que também agencia Roberto Carlos. O lateral chegou a anunciar a aposentadoria na seleção após ser crucificado na eliminação do Brasil na Alemanha. Mas, em sua chegada ao Corinthians, Roberto Carlos voltou atrás: "Se o Dunga precisar, estou à disposição". Uma pessoa próxima ao jogador diz que o planejamento de Roberto é, na ordem: readaptar-se ao futebol brasileiro, jogar bem no Corinthians e, quem sabe, voltar à seleção. Suas remotas chances existem apenas pela dificuldade do treinador em encontrar um titular para a posição. Desde que assumiu a seleção, Dunga já testou 11 laterais-esquerdos. Gilberto, que hoje joga no meio-campo, foi quem mais jogou: 22. Depois dele aparece André Santos, com nove partidas. Questões físicas e técnicas à parte, Roberto Carlos e Ronaldo dão dicas claras de que um dos objetivos deste ano, senão o maior, é ir à Copa.

(R)EVOLUÇÃO PARA A COPA

BARCELONA MILAN SELEÇÃO

VEJA O DESEMPENHO DE RONALDINHO NOS ÚLTIMOS ANOS*

	JOGOS	GOLS	ASSISTÊNCIAS
07/08	25 x 5	9 x 1	4 x 0
08/09	36 x 10	10 x 2	3 x 1
09/10*	25 x 0	11 x 0	7 x 0

*ATÉ 21 DE JANEIRO

QUAL A MELHOR DUPLA DE ATAQUE?

ENQUETE NO SITE PLACAR.COM.BR
TOTAL DE VOTOS 3 954*

19,18%
Luís Fabiano e Ronaldinho

16,48%
Luís Fabiano e Nilmar

8,98%
Ronaldo e Ronaldinho

*TAMBÉM PARTICIPARAM DA PESQUISA: ROBINHO, FRED, ADRIANO E PATO

Em um time cheio de astros, o reserva Luce Antonini é um dos melhores amigos de Ronaldinho. Ficaram próximos na época em que o brasileiro também frequentava o banco. "Dinho é o mesmo jogador de sempre. Só que jogando com frequência pode mostrar seu melhor futebol", diz Luce, sobre o novo amigo

o Ronaldinho fizer vai ser dentro de campo, ele não vai ficar falando em jogar o Mundial. Vai falar em ajudar o Milan a ser campeão", declara Assis, irmão, mentor e agente de Ronaldinho.

A sintonia que Ronaldinho exibe hoje com seu clube também é fundamental na sua recuperação. "Sabíamos que estávamos no caminho certo quando escolhemos o Milan, que lá ele poderia ter uma sequência de jogos. E carinho", afirma Assis, sobre a transferência de seu irmão do Barcelona, onde estava desgastado, para o clube italiano. Paciência talvez seja a palavra mais adequada (em vez de carinho) para explicar a relação dos milanistas com Ronaldinho. "O Silvio Berlusconi *[premiê italiano e dono do clube]* liga sempre pra ele, o *[vice-presidente Adriano]* Galiani também está sempre o acompanhando. O Ronaldo chegou ao Milan depois de cinco meses sem jogar e eles sabiam que precisaria de tempo, tiveram compreensão," diz Assis.

*1 FOTO PIER GIAVELLI *2 FOTO AFP

CARINHO?

Ao optar pelo time milanês, Ronaldinho confiava num ambiente favorável principalmente por causa da presença de Leonardo, na ocasião dirigente do clube. Mas a mudança saiu melhor que a encomenda a partir do momento em que o brasileiro virou técnico da equipe. Leonardo é amigo de Assis há 15 anos. Conhece Ronaldinho desde que o ex-melhor do mundo tinha 14 anos.

"Nos damos muito bem e isso colaborou para sua recuperação. Além disso, em ano de Copa, o jogador tem um estímulo a mais. De qualquer forma, eu diria que o mérito é todo do Ronaldinho, pois ele soube se levantar sozinho", disse Leonardo à PLACAR.

Ronaldinho ganhou de presente um técnico com quem fica muito à vontade para discutir posicionamento tático, situação bem diferente da que vive na seleção quando é convocado por Dunga, de quem não é íntimo. Além disso, Dunga já tem suas convicções no time nacional, e as construiu sem ter Ronaldinho por perto.

"O Leonardo tem conhecimento do que ele precisa, sabe como motivar o Ronaldo e compreende bem como deve ser o posicionamento dele. Sabe como montar um sistema em que ele renda bem", afirma Assis. Hoje, o camisa 80 joga praticamente como ponta-esquerda. E foi assim que voltou a brilhar e a atuar com frequência. Na temporada 2008/2009, com Ancelotti como comandante, o brasileiro entrou em 17 jogos depois de começar na reserva. Entre 2009 e 2010, só esquentou o banco três vezes. "É difícil dizer se o Dunga deve levar o Ronaldinho para a Copa do Mundo, mas é claro que se trata de um jogador que valoriza qualquer time que defende", diz Leonardo.

Robinho: a fase no City põe em cheque sua vaga na seleção

NÃO DEPENDE SÓ DELE

PARA IR À COPA, RONALDINHO TAMBÉM TEM QUE DESBANCAR ALGUÉM DO GRUPO DE DUNGA

Ronaldinho recuperou a forma física e voltou a jogar bem às vésperas da Copa. Tratando-se do atleta que foi eleito o melhor do mundo pela Fifa duas vezes, esse fato já o garantiria na África. Isso se Dunga não tivesse seus homens de confiança. Robinho, Elano, Ramires e Júlio Baptista, concorrentes de Ronaldinho na seleção, vivem situações diferentes há poucos meses da convocação para o Mundial. Entre eles, Elano e Robinho foram os que mais jogaram sob o comando de Dunga: 45 partidas cada um. O meia do Galatasaray é peça-chave na seleção: é o batedor oficial de bolas paradas. "Ele é titular no clube, o Frank Rijkaard *[técnico do Galatasaray]* o apoia. A vaga não está garantida, mas o Dunga confia nele", afirma o agente de Elano, José Massih. Robinho não está com a bola tão cheia. Reserva no Manchester City, quando entra, joga mal. Sentindo o tempo passar, passou a forçar a transferência para um clube em que possa aparecer. "Ele quer é jogar, já falou para o técnico. Com tanta gente voltando para o Brasil, seria ótimo ele ir para o Santos", diz Evandro de Souza, ex-segurança santista e hoje uma espécie de secretário do atacante. "Em Santos, ele estaria com a família e iria para o treino de chinelo. Aqui é muito frio e ele reclama dos treinos táticos", diz. Segundo Evandro, para ficar na ponta dos cascos, Robinho tem um personal trainer – prática que Ronaldinho abandonou após chegar ao Milan. Os outros concorrentes, Júlio Baptista e Ramires, menos presentes nas escalações de Dunga, estão mais vulneráveis. Júlio, apagado na Roma, não foi bem em suas últimas convocações. Ramires disputa vaga com Elano. Agora, no Benfica, não tem o mesmo destaque que tinha quando estava defendendo o Cruzeiro.

ONDE ELE JOGARIA?

RONALDINHO E ROBINHO OCUPAM A MESMA POSIÇÃO. LOGO...

As primeiras boas atuações de Ronaldinho desencadearam um lobby para que ele fosse à Copa, mesmo como reserva. Espécie de suplente de luxo de Kaká, único capaz de substituí-lo. A tese continua válida, até porque Kaká tem convivido com contusões, uma delas crônica: púbis. Mas o clamor por Ronaldinho não depende mais da situação de Kaká. Hoje ele pode brigar por um lugar no time titular. Quem corre o maior risco de perder a vaga é Robinho, em má fase. Até porque Ronaldinho vem atuando no Milan na mesma posição que Robinho ocupa na seleção: o lado esquerdo do ataque. Os dois são habilidosos, meieberistas, mas também têm diferenças: Robinho é mais rápido e também é capaz de marcar e saída de bola do adversário. Ou seja: cai como uma luva no esquema de contra-ataque que Dunga tanto adora. Para encaixar Ronaldinho, o técnico teria de mudar um pouco as características do time.

RONALDINHO TEM VAGA NO TIME DE DUNGA?

ENQUETE NO SITE PLACAR.COM.BR
TOTAL DE VOTOS 1 803

86,47%
Sim

13,53%
Não

Mais do que carinho dos companheiros, do treinador ou dos cartolas, há na comissão técnica do Milan quem encontre uma explicação bem mais simples para a evolução de Ronaldinho nos últimos meses: mais trabalho e menos diversão. "É óbvio que a condição física de Ronaldinho hoje é melhor que a do ano passado. Ele corre mais, treina forte, mas o mais importante é seu estado de ânimo. Está mais tranquilo, relaxado e integrado, e isso conta muito na performance de um atleta. O resultado se vê em campo, no seu próprio corpo, perda de peso e maior resistência", diz Daniele Tognaccini, preparador físico do Milan.

A melhora aconteceu apesar de o craque não contar mais com o personal trainer que o acompanhou durante quase toda sua carreira, Valdimar Garcia, o Quim, tratado por Ronaldinho como um parente. Ele deixou de morar com o jogador para ser diretor do time que a família do craque montou, o Porto Alegre FC. "Ele soube aproveitar a estrutura do Milan e cresceu a partir do trabalho de manutenção de potência muscular que o clube faz com ele. O futebol na Itália é de mais força e ele se adaptou, está mais forte", afirma Quim.

O velho amigo do jogador se irrita com os comentários da imprensa italiana de que o meia-atacante está melhor fisicamente porque bebe menos e frequenta menos baladas. "Ele sempre foi muito trabalhador. Agora, quando o cara está viajando pela Europa, Paris, Barcelona, Milão, se não puder aproveitar, fica difícil", defende o ex-preparador físico particular do jogador.

Os jornalistas que acompanham diariamente o Milan contam que Ronaldinho agora prefere as festas em sua mansão cinematográfica a baladas em Milão. Motivos para ficar na toca

#1 FOTO PIER BIAVELLI

ele tem de sobra: mora num palacete em Galliate Lombardo, a 14 km do CT do Milan, avaliado em 5 milhões de euros e que tem um parque interno, um lago, duas piscinas e foi construído em três andares.

PORTEIRA ABERTA

Independentemente do comportamento extracampo de Ronaldinho Gaúcho, os números recentes jogam para valer a favor dele. Pouco depois do início da segunda metade da temporada 2009-10, o jogador já havia feito duas partidas a mais e apenas um gol a menos do que em todo o período 2008-09 *[veja quadro na pág. 34]*. Até 22 de janeiro, Ronaldinho exibia na atual temporada, pelo Milan, média de gols parecida com a que ostenta pela seleção brasileira..

De acordo com dados da CBF, com a camisa canarinho, ele marcou 28 vezes em 72 partidas, média de 0,38 por jogo. Entre 2009 e 2010, no Milan, sua marca é 0,37 em cada apresentação. As marcas, somadas às jogadas de efeito e ao sorriso de volta ao semblante, já foram o bastante para o início da pressão sobre Dunga por sua convocação. "Ele voltou!" Situação para lá de desconfortável, pois o treinador já tinha o time praticamente fechado.

Mas cavar um lugar no time baseado no clamor popular e na pressão da mídia não é o estrago maior que Ronaldinho pode provocar nos planos de Dunga. Seu retorno é a brecha de que Ronaldo e Roberto Carlos precisam para retornar também. Os três foram rotulados pela CBF como medalhões ricos, desinteressados e baladeiros. Responsáveis diretos pela eliminação na Copa da Alemanha, em 2006, contra a França. A porteira estaria definitivamente aberta com o retorno de Ronaldinho, e a missão de Dunga de chegar à África com um time renovado e mais comportado, ameaçada.

"Não podemos passar por cima da Copa de 2006. O Ronaldo foi mal, mas e o que ele fez em 2002? As pessoas têm memória curta, mas o que ele fez nos últimos seis meses é exatamente o que fez em 11 anos de carreira na seleção brasileira", afirma Assis.

A convocação para jogar o Mundial 2010 seria a chance para o craque apagar a última impressão. Se triunfar em sua missão de ir à Copa, Ronaldinho terá, então, o desafio de brilhar num ambiente bem diferente daquele com que se acostumou, agora sem seus antigos amigos da turma do fundão. A menos que traga de carona Ronaldo, Roberto Carlos e companhia... ✪

O menino Ronaldinho e o irmão Assis (1987)

> Ronaldinho pode repetir o que o Dunga fez: ser execrado numa Copa e campeão na seguinte
>
> ***Assis,*** *irmão e agente de Ronaldinho*

Kaká e Ronaldinho: o Milan agora tem novo dono

NA ITÁLIA...

... A IMPRENSA VÊ RONALDINHO PRONTO

PLACAR ouviu jornalistas que acompanham o Milan sobre a evolução de Ronaldinho. Entre as justificativas para a melhora de desempenho estão a saída de Kaká e até a perda de timidez. "Eu diria que o Ronaldinho de hoje é mais astuto, mais sagaz que aquele que chegou em 2008. Tudo porque ele é tímido e não conseguiu se entrosar com os outros jogadores. E ele chegava a um clube que tinha já uma grande estrela, Kaká, na mesma posição", afirmou Alessandra Bocci, do jornal *Gazzetta dello Sport*. "Quando ele chegou, não era o profissional que todos esperavam e ficava no banco. Com as conversas com o Leonardo e a saída de Kaká, ele mudou de atitude", disse Alessandro Alciato, do canal *SkySport*. Ele completa: "Fiquei surpreso por ver que Ronaldo está lendo um livro que não é leitura para jogador: *Gomorra: A História Real de um Jornalista Infiltrado na Violenta Máfia Napolitana*".

A Coreia do Norte terá pela frente um Brasil de uniforme novo.

Mas o que eles queriam mesmo era um adversário novo.

Em fevereiro, a seleção brasileira apresenta o uniforme que vai usar nos jogos da Copa. O manto para todas as outras seleções temerem e que tem tudo para ser o primeiro a receber a sexta estrela. Até lá, nada melhor do que conferir tudo sobre a preparação das seleções com informações diretamente da melhor equipe de jornalistas.

www.abrilnacopa.com.br

O projeto ABRIL NA COPA tem o PATROCÍNIO de:

O FIM DA HEGEMONIA?

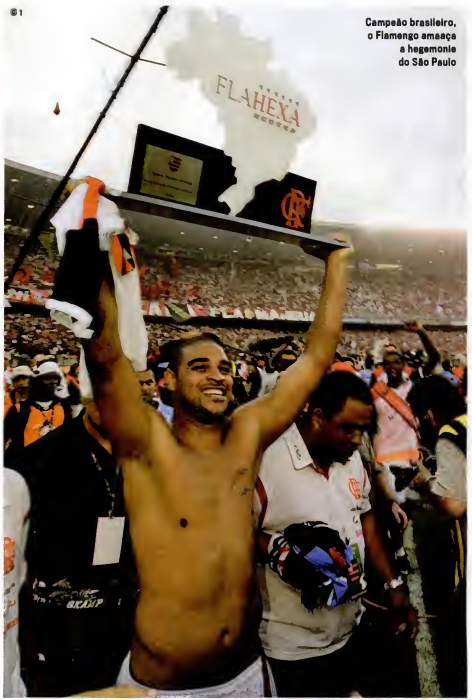
O FLAMENGO FOI O GRANDE VENCEDOR DO ANO, MAS O **SÃO PAULO** AINDA SUSTENTA A LIDERANÇA DO RANKING

POR **MARCELO NEVES** DESIGN **L.E.RATTO**
ILUSTRAÇÃO **FERNANDO GONSALES**

O

O ano de 2009 marcou não apenas o fim de uma década, mas também o fim de uma hegemonia e de um longo jejum. Após 17 anos, o Flamengo sagrou-se novamente campeão brasileiro e, de quebra, impediu que o São Paulo conquistasse o quarto título nacional consecutivo. Com os 21 pontos conquistados no Ranking Placar (o rubro-negro também arrematou o Estadual do Rio no início do ano), o Flamengo encostou de vez no líder São Paulo. A diferença entre os dois agora é de 23 pontos. Em 2010, as duas equipes disputarão a Libertadores. Podemos ter mudanças significativas no fim do ano...

Se o Flamengo foi o grande vencedor do segundo semestre, no primeiro quem brilhou foi o Corinthians. O alvinegro arrematou o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil, somou 18 pontos, ganhou duas posições no ranking (ultrapassando Cruzeiro e Grêmio) e assumiu a quinta posição, atrás do rival Palmeiras. Apesar de ter passado em branco em 2009, o Santos sustenta a terceira colocação, com uma diferença de 9 pontos para o quarto colocado Palmeiras. Já o Vasco, campeão da série B, somou 3 pontos e se manteve na nona colocação, acima do Fluminense.



Campeão brasileiro, o Flamengo ameaça a hegemonia do São Paulo

1º	SÃO PAULO TOTAL DE PONTOS 366
6	MUNDIAIS (1992, 93 E 2005)
6	LIBERTADORES (1992, 93 E 2005)
6	BRASILEIROS (1977, 86, 91, 2006, 07 E 08)
1	SUPERCOPA DA LIBERTADORES (1993)
1	COPA CONMEBOL (1994)
6	RECOPAS (1993 E 94)
20	ESTADUAIS (1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000 E 05)
1	SUPERCAMPEONATO PAULISTA (2002)
1	TORNEIO RIO-SP (2001)

2º	FLAMENGO TOTAL DE PONTOS 363
1	MUNDIAL (1981)
1	LIBERTADORES (1981)
6	BRASILEIROS (1980, 82, 83, 87, 92 E 2009)
6	COPAS DO BRASIL (1990 E 2006)
1	COPA MERCOSUL (1999)
31	ESTADUAIS (1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63, 65, 72, 74, 78, 79, 79 ESPECIAL, 81, 86, 91, 98, 99, 2000, 01, 04, 07, 08 E 09)
1	TORNEIO RIO-SP (1961)
1	COPA DOS CAMPEÕES (2001)

3º SANTOS
TOTAL DE PONTOS **324**

2	MUNDIAIS (1962 E 63)
2	LIBERTADORES (1962 E 63)
2	BRASILEIROS (2002 E 2004)
1	ROBERTÃO (1968)
2	TAÇAS BRASIL (1961, 62, 63, 64 E 65)
1	COPA CONMEBOL (1998)
17	ESTADUAIS (1935, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78, 84, 2006 E 07)
3	TORNEIOS RIO-SP (1959, 63, 84, 66 E 97)

4º PALMEIRAS
TOTAL DE PONTOS **315**

1	LIBERTADORES (1999)
2	BRASILEIROS (1972, 73, 93 E 94)
2	ROBERTÕES (1967 E 69)
1	COPA DO BRASIL (1998)
2	TAÇAS BRASIL (1960 E 67)
1	COPA MERCOSUL (1998)
22	ESTADUAIS (1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94, 96 E 2008)
2	TORNEIOS RIO-SP (1933, 51, 65, 93 E 2000)
1	COPA DOS CAMPEÕES (2000)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2003)

5º CORINTHIANS
TOTAL DE PONTOS **300**

1	MUNDIAL DA FIFA (2000)
2	BRASILEIROS (1990, 96, 99 E 2005)
2	COPAS DO BRASIL (1995, 2002 E 09)
26	ESTADUAIS (1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 86, 95, 97, 99, 2001, 03 E 09)
5	TORNEIOS RIO-SP (1950, 53, 54, 66 E 2002)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2006)

6º CRUZEIRO
TOTAL DE PONTOS **298**

2	LIBERTADORES (1976 E 97)
1	BRASILEIRO (2003)
4	COPAS DO BRASIL (1993, 96, 2000 E 03)
1	TAÇA BRASIL (1966)
2	SUPERCOPAS DA LIBERTADORES (1991 E 92)
1	RECOPA (1998)
2	COPAS SUL-MINAS (2001 E 02)
1	COPA CENTRO-OESTE (1999)
35	ESTADUAIS (1926*, 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 2003, 04, 06, 08 E 09)
1	SUPERCAMPEONATO MINEIRO (2002)

QUANTO VALE CADA TÍTULO

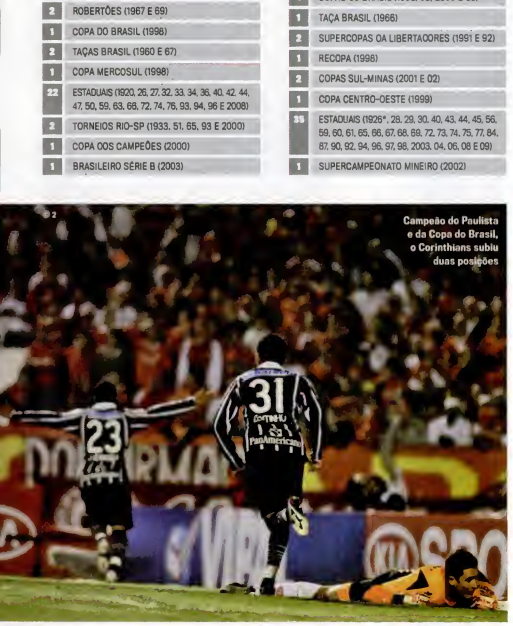
CAMPEONATO	PONTOS
MUNDIAL DA FIFA E MUNDIAL INTERCLUBES	25
COPA LIBERTADORES E TORNEIO SUL-AMERICANO DOS CAMPEÕES	25
CAMPEONATO BRASILEIRO E ROBERTÃO	18
COPA DO BRASIL E TAÇA BRASIL	12
COPA MERCOSUL, SUPERCOPA DA LIBERTADORES E COPA SUL-AMERICANA	10
COPA CONMEBOL E RECOPA SUL-AMERICANA	7
CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PAULISTA E CARIOCA	6
RIO-SP, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS MINEIRO E GAÚCHO, COPAS SUL/SUL-MINAS, CENTRO OESTE, COPA NORDESTE/CAMPEONATO DO NORDESTE*, COPA NORTE-NORDESTE** E COPA DOS CAMPEÕES	4
SÉRIE B, CAMPEONATOS E SUPERCAMPEONATOS PARANAENSE, BAIANO E PERNAMBUCANO	3
COPA NORTE, CAMP. CEARENSE, GOIANO E PARAENSE	2
DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE C	1

*APENAS AS EDIÇÕES DE 1984 ATÉ 2003 **APENAS AS EDIÇÕES DE 1998, 99 E 70

QUEM PONTUOU EM 2009

COPA DO BRASIL	
CORINTHIANS	12
BRASILEIRO	
SÉRIE A: FLAMENGO	18
SÉRIE B: VASCO	3
SÉRIE C: AMÉRICA-MG	1

CAMPEÕES ESTADUAIS			
AC: JUVENTUS	1	**PB:** SOUSA	1
AL: ASA	1	**PR:** ATLÉTICO-PR	3
AP: SÃO JOSÉ	1	**PE:** SPORT	3
AM: AMÉRICA	1	**PI:** FLAMENGO	1
BA: VITÓRIA	3	**RJ:** FLAMENGO	6
CE: FORTALEZA	2	**RN:** ASSU	1
DF: BRASILIENSE	1	**RS:** INTER	4
ES: SÃO MATEUS	1	**RO:** VILHENA	1
GO: GOIÁS	2	**RR:** RORAIMA	1
MA: JV LIOERAL	1	**SC:** AVAÍ	2
MT: LUVEROENSE	1	**SP:** CORINTHIANS	6
MS: NAVIRAIENSE	1	**SE:** CONFIANÇA	1
MG: CRUZEIRO	4	**TO:** ARAGUAÍNA	1
PA: PAYSANDU	2		



Campeão do Paulista e da Copa do Brasil, o Corinthians subiu duas posições

*HOUVE DOIS CAMPEÕES EM 1926
#1 EDUARDO MONTEIRO #2 EDISON VARA

7º GRÊMIO
TOTAL DE PONTOS **207**

1	MUNDIAL (1983)
1	LIBERTADORES (1983 E 95)
1	BRASILEIROS (1981 E 96)
4	COPAS DO BRASIL (1989, 94, 97 E 2001)
1	RECOPA (1996)
1	COPA SUL (1999)
35	ESTADUAIS (1921, 22, 26, 31, 32, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 99, 2001, 06 E 07)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2005)

8º INTERNACIONAL
TOTAL DE PONTOS **275**

1	MUNDIAL FIFA (2006)
1	LIBERTADORES (2006)
1	BRASILEIROS (1975, 76 E 79)
1	COPA DO BRASIL (1992)
1	SUL-AMERICANA (2008)
1	RECOPA (2007)
39	ESTADUAIS (1927, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 94, 97, 2002, 03, 04, 05, 08 E 09)

9º VASCO
TOTAL DE PONTOS **257**

1	LIBERTADORES (1998)
1	TORNEIO SUL-AMERICANO (1948)
4	BRASILEIROS (1974, 89, 97 E 2000)
1	COPA MERCOSUL (2000)
33	ESTADUAIS (1923, 24, 29, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 58, 70, 77, 82, 87, 88, 92, 93, 94, 98 E 2003)
1	TORNEIOS RIO-SP (1958, 66 E 99)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2009)

10º FLUMINENSE
TOTAL DE PONTOS **231**

1	BRASILEIRO (1984)
1	ROBERTÃO (1970)
1	COPA DO BRASIL (2007)
30	ESTADUAIS (1906, 07, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64, 69, 71, 73, 75, 76, 80, 83, 84, 85, 95, 2002 E 2005)
1	TORNEIOS RIO-SP (1957 E 60)
1	BRASILEIRO SÉRIE C (1999)

O Vasco se mantém em nono, com o título da série B

11º ATLÉTICO-MG
TOTAL DE PONTOS **188**

1	BRASILEIRO (1971)
1	COPAS CONMEBOL (1992 E 97)
39	ESTADUAIS (1915, 25*, 27, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 95, 99, 00 E 07)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2006)

12º BAHIA
TOTAL DE PONTOS **167**

1	BRASILEIRO (1988)
1	TAÇA BRASIL (1959)
1	COPAS NOROESTE (2001 E 02)
44	ESTADUAIS (1931, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 98, 99 E 2001)

*HOUVE DOIS CAMPEÕES EM 1926

*1 FOTO EUGÊNIO SÁVIO *2 FOTO LÉO CALOAS/TITULAR *3 FOTO RODOLFO BÖHRER

13º SPORT
TOTAL DE PONTOS **159**

1	BRASILEIRO (1987)
1	COPA DO BRASIL (2008)
1	COPAS DO NORDESTE (1994 E 2000)
1	COPA NORTE-NORDESTE (1968)
38	ESTADUAIS (1916, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 03, 06, 07, 08 E 09)
2	BRASILEIROS SÉRIE B (1987 E 1990)

14º BOTAFOGO
TOTAL DE PONTOS **156**

1	BRASILEIRO (1995)
1	TAÇA BRASIL (1968)
1	COPA CONMEBOL (1993)
18	ESTADUAIS (1907, 10, 12, 30, 32, 33, 34, 35, 48, 57, 61, 62, 67, 68, 69, 90, 97 E 2006)
1	TORNEIOS RIO-SP (1962, 64, 66 E 98)

15º CORITIBA
TOTAL DE PONTOS **117**

1	BRASILEIRO (1985)
33	ESTADUAIS (1916, 27, 31, 33, 35, 39, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 86, 89, 99, 2003, 04 E 08)
1	BRASILEIRO SÉRIE B (2007)

16º PAYSANDU
TOTAL DE PONTOS **98**

1	COPA DOS CAMPEÕES (2002)
1	COPA NORTE (2002)
43	ESTADUAIS (1920, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 2000, 01, 02, 05, 06 E 09)
2	BRASILEIROS SÉRIE B (1991 E 2001)

Rebaixado no Brasileiro, o Sport pontuou com o Estadual

Campeão estadual, o Atlético-PR é o 19º

17º VITÓRIA
TOTAL DE PONTOS **87**

1	COPAS NORDESTE (1997, 99 E 2003)
33	ESTADUAIS (1908, 09, 53, 55, 57, 64, 65, 72, 80, 85, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 99, 2000, 03, 04, 05, 07, 08 E 09)
1	SUPERCAMPEONATO BAIANO (2002)

18º REMO
TOTAL DE PONTOS **85**

42	ESTADUAIS (1913, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 40, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 64, 68, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 2003, 04, 07 E 09)
1	BRASILEIRO SÉRIE C (2005)

19º ATLÉTICO-PR
TOTAL DE PONTOS **84**

1	BRASILEIRO (2001)
21	ESTADUAIS (1925, 29, 30, 34, 36, 40, 43, 45, 49, 58, 70, 82, 83, 85, 88, 90, 98, 2000, 01, 05 E 09)
1	SUPERCAMPEONATO PARANAENSE (2002)
1	BRASILEIROS SÉRIE B (1995)

20º CEARÁ
TOTAL DE PONTOS **82**

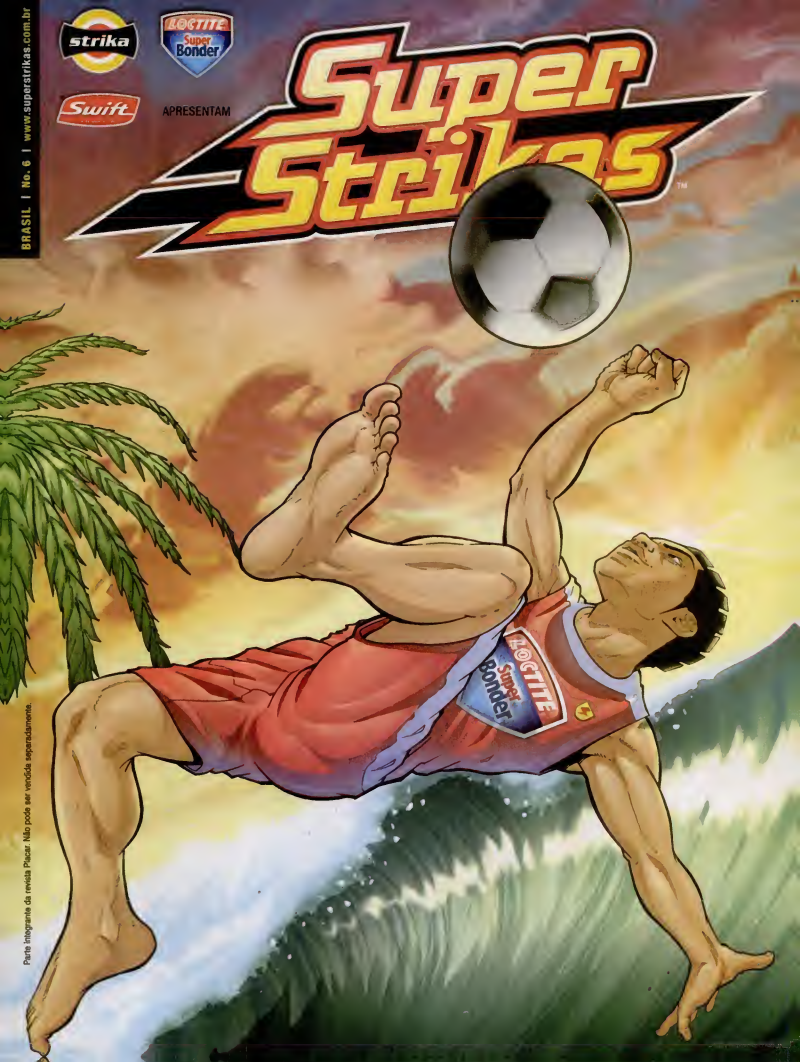
1	COPA NORTE-NORDESTE (1970)
39	ESTADUAIS (1915, 16, 17, 18, 19, 22, 25, 31, 32, 39, 41, 42, 48, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 2002 E 06)

VEJA O RANKING COMPLETO EM
WWW.PLACAR.COM.BR

O RETORNO DO JEDI

DODÔ CUMPRIU, POR SUPOSTO DOPING, A MAIOR PENA DE UM JOGADOR BRASILEIRO EM TODOS OS TEMPOS. UM ANO E QUATRO MESES DEPOIS, ELE ESTÁ DE VOLTA, NO VASCO, COM UMA SEDE DE GOLS NUNCA VISTA. OS GOLEIROS QUE SE CUIDEM...

POR **FLÁVIA RIBEIRO**
DESIGN **L.E. RATTO** FOTO **DARYAN DORNELLES**


strika
LOCTITE Super Bonder
Swift
APRESENTAM
Super Strikas
BRASIL | No. 6 | www.superstrikas.com.br
Parte integrante da revista Placar. Não pode ser vendida separadamente.

ENCOSTOU, COLOU MESMO.

www.superbonder.com.br

O SUPER STRIKAS VAI SUBINDO NA TABELA ENQUANTO A SUPERLIGA CHEGA AO SEU MOMENTO DECISIVO.

MAS QUEM **DESCE** AGORA É O AVIÃO DO TIME, PARA POUSAR NO RIO DE JANEIRO, CIDADE DO PRÓXIMO JOGO DO STRIKAS.

GALERA, SABIA QUE O BRASIL TEM MAIS DE **7000 QUILÔMETROS** DE LITORAL E ALGUMAS DAS MELHORES PRAIAS DO MUNDO PRA SURFAR?

JÁ OUVIU FALAR DA **GIGANTE**, SHAKES? É UMA ONDA LENDÁRIA E LOGO **VOU SURFAR** NELA!

ONDE?

BEM, PRA CHEGAR LÁ, VOCÊ PRECISA...

QUE TAL TODO MUNDO SE **CONCENTRAR** NO NOSSO PRÓXIMO CONFRONTO, O JOGO CONTRA O **PALESTRA**?

ESSE **AMISTOSO** VAI SER MUITO BOM PARA TERMOS UMA IDÉIA DO QUE ESPERAR DELES NA **SUPERLIGA**!

ENQUANTO ISSO, O CRAQUE DO PALESTRA FALA COM OS JORNALISTAS SOBRE A PARTIDA...

COMO VAI PARAR O **SHAKES**, A GRANDE **ESTRELA** DO TIME?

VÃO SER **DOIS** JOGOS **SEGUIDOS** COM O STRIKAS!

ELE É BOM, MAS AINDA É UMA **CRIANÇA**! VOU MANDAR O MENINO DE VOLTA PRO **JARDIM-DE-INFÂNCIA**! EH, EH!

AMANHÃ, COM O ESTÁDIO CHEIO, ELE VAI SENTIR O **CALOR BRASILEIRO**!

Super Bonder

NO DIA SEGUINTE, OS DOIS TIMES SE ENFRENTAM NO AMISTOSO...
DEIXARAM VOCÊ BRINCAR COM OS ADULTOS, SHAGGY?
HUM... ESTÁ FALANDO COMIGO?
A SUPERLIGA NÃO É LUGAR PARA PRINCIPIANTES!
E VOU PROVAR ISSO PRA VOCÊ!
ESSE JOGO É UMA PRÉVIA DO CONFRONTO DOS DOIS TIMES NA SUPERLIGA, QUE OCORRERÁ EM BREVE!
ALEX GAÚCHO MOSTRA O FAMOSO FUTEBOL ARTE QUE TORNA SEU TIME MATADOR!
EH, EH! MUITO LENTO, CARA!
SCHWICK
O ADVERSÁRIO NÃO CONSEGUE PARAR ALEX GAÚCHO. ELE É RÁPIDO DEMAIS!
OS DRIBLES, OS TOQUES RÁPIDOS E A GINGA SÃO UM PROBLEMA PRO STRIKAS!
Swift
Super Bonder

GOOOLLL!
Super Bonder
DOOF
GOL FÁCIL PARA O TIME DA CASA. SERÁ QUE O JOGO PELA SUPERLIGA VAI SER ASSIM TAMBÉM?
GAROTOS, COMO VOCÊS DEVIAM FICAR NA ARQUIBANCADA!
GAROTOS? VOU MOSTRAR PRA VOCÊ!
ZIKKA
AH, AH! NÃO FALEI?
MAS...
GRR.
BECÃO ACABOU CONSEGUINDO RECUPERAR A BOLA...
...MAS É TARDE DEMAIS. O PALESTRA VENCE POR 1 A 0!
E NÃO É QUE O GAÚCHO TINHA RAZÃO? EH, EH!
VOCÊS PERDERAM O FOCO EM CAMPO! E DAQUI A TRÊS DIAS VAMOS JOGAR CONTRA ELES PELA SUPERLIGA!
NÃO ACREDITO QUE DEIXEI O GAÚCHO ME INTIMIDAR!
AMANHÃ O TREINO SERÁ NA BAHIA! PREPAREM-SE PARA VIAJAR!
BAHIA?
QUÊ?

NO DIA SEGUINTE...

OUVI QUE ITACARÉ É UM DOS MELHORES LUGARES PRA SURFAR!

SUBAM NAS PRANCHAS, RAPAZES!

HUM, O QUE ESTÁ FALTANDO? AH, A ÁGUA!

É HORA DE MOSTRAR O QUE VOCÊS DIZEM QUE SABEM!

COMO, POR EXEMPLO, MANTER O EQUILÍBRIO NO JOGO!

NÃO.. E-ESTOU... JOGANDO!

ESTOU GOSTANDO DE VER!

DISTRIBUAM BEM O PESO! PRATIQUEM O EQUILÍBRIO... E ATENÇÃO NO TRABALHO DE PERNAS AO SE MOVER NA PRANCHA!

DEPOIS...

BELEZA, SHAKES! AGORA DE PÉ!

CONSEGUI... CONSEGUI!

= GOLEADA!

ENCAISTOU, COLOU MESMO.

AAHH!
SPLOSH
NÃO CONSEGUI!
LOGO...
SEM ESTRESSE, CARA! PRA MELHORAR, VOCÊ TEM QUE LEVAR LIMAS "VACAS"!
EL MATADOR NÃO TEME NADA! POSSO...
GASP!
CERTO, MUI ENGRAÇADO, ESPERTINHO!
QUE IRADO, PROFESSOR! OS CARAS ESTÃO TODOS LIGADOS! OLHA SÓ O SHAKES! ERA UM PREGO E AGORA, ALGUMAS HORAS DEPOIS, ESTÁ DETONANDO!
EU... DISSE QUE FOI UMA BOA IDEIA!
HÃ... NÃO ENTENDI NADA!
VAMOS VER SE FUNCIONA NO CAMPO!
Swift
FWICK

ESTA MÁQUINA É UM SIMULADOR DE UM CAMPO DE FUTEBOL!
TENTEM MANTER O EQUILÍBRIO DO MESMO JEITO QUE FIZERAM QUANDO ESTAVAM SURFANDO. SÓ QUE AGORA TAMBÉM CONTROLANDO A BOLA!
START
ISSO! ME SINTO PRONTO PRA QUALQUER COISA!
ZUMM
VAMOS, CAPITÃO! ESTAMOS PEGANDO O JEITO DISSO, MANO!
AGORA QUE JÁ SURFARAM E DOMINARAM A MÁQUINA, É HORA DE USAR ISSO NO JOGO!
O PROFESSOR TEM RAZÃO! FIZEMOS O TREINO ADEQUADO PRA VENCER O PALESTRA!

UM ÁLBUM OFICIALMENTE SEU!

OS LOUCOS POR FUTEBOL PODEM COMEMORAR: CHEGARAM OS GOL CARDS! CARDS CHEIOS DE RAÇA, COM OS CRAQUES DO SEU TIME DO CORAÇÃO.

JÁ NAS BANCAS!

EM CADA ENVELOPE: 3 CARDS E 1 FIGURINHA

SÓ R$ 1,40

www.abriljovem.com.br/golcards

EDITORA Abril

QUASE PRONTO PRA PRÓXIMA DANÇA COM O PALES-TRA!
EU NÃO FAZIA ALGO ASSIM HÁ MUITO TEMPO!
FWICK
DOOF
NEM PRECISO LEMBRAR O QUE ESTÁ EM JOGO AQUI!
SE NÃO LEVARMOS OS TRÊS PONTOS, VAMOS CAIR NA TABELA... E ISSO PODE SER O COMEÇO DO FIM!
QUERO QUE VOCÊS ACREDITEM EM SI MESMOS PARA VENCER MAIS ESSA!
TENHO QUE ENFRENTAR OUTRO DESAFIO ANTES DO JOGO DE QUARTA, CARA!
DESAFIO: BECÃO VERSUS...
...GIGANTE!
A GIGANTE É AQUI EM ITACARÉ? ESSA EU QUERO VER!

NA MANHÃ SEGUINTE...
VAI SURFAR A GIGANTE, SHAKES?
O BAIXINHO CONTRA A ONDA GIGANTE!
AH, É? VOCÊ VAI VER!
NÃO ACHO QUE SEJA UMA BOA IDEIA, CARA!
PELO MENOS, DEIXA EU IR PRIMEIRO, TÁ?
VOU MOSTRAR A ELES O QUE POSSO FAZER... NA ÁGUA E NO CAMPO!
EPA, ELA É GRANDE PACA!
NÃO SEI SE CONSIGO... MAS AGORA TODO MUNDO TÁ ME OLHANDO. NÃO POSSO RECUAR!
UHUUUUUUUU!
FOI ANIMAL! MAS, CARA, TEM CERTEZA DE QUE VOCÊ...
TE VEJO NA PRAIA, BRO!
EU CONSIGO! É SÓ MAIS UMA ONDA!
SWOOOSH
OOAAHH! OOAAHH!
KABLOOSH
DESENCANA, CARA! NINGUÉM... HÃ... VIU!

HÁ 45 ANOS O MAIOR, MELHOR, MAIS COMPLETO E CONFIÁVEL GUIA DE TURISMO DO BRASIL

- 12.600 LUGARES EM 900 CIDADES
- 5.900 HOTÉIS, RESORTS E POUSADAS
- 2.800 RESTAURANTES E BARES
- 3.900 ATRAÇÕES E PASSEIOS

NENHUM GUIA CONHECE O BRASIL COMO O GUIA QUATRO RODAS

JÁ NAS BANCAS

DIA SEGUINTE, NO RIO...
NÃO SABE SURFAR NEM JOGAR BOLA... O QUE VOCÊ SABE FAZER AFINAL?
LOCTITE Super Bonder
HÃ?
NÃO SÃO MUITOS OS TIMES QUE TÊM FRANGOTES COMO ATACANTES!
E SE ELE ESTIVER CERTO? ANTES DE ONTEM, EU ACHAVA QUE PODIA FAZER QUALQUER COISA, MAS DEPOIS DA GIGANTE...
MAS O JOGO COMEÇA E SHAKES NEM TEM TEMPO PARA PENSAR...
PRA CIMA DELES, CAPITÃO!
O STRIKAS PARECE MAIS RÁPIDO E MAIS ÁGIL EM CAMPO HOJE!
SWIK
DOOVK
Swift
Super Bonder
O AR DO BRASIL PARECE QUE FEZ BEM A ELES!
PRONTO PRA OUTRA VACA, SHAKES?
BOOF
10

PREPARE-SE PRA MAIS UMA ONDA GIGANTE! O NOME DELA É ALEX GAÚCHO!
UGH!
ELE NÃO SE CANSA DE LEVAR UMAS VACAS?
BEM... A GENTE NÃO SE CANSA DE VER COMO ELE CAI DO NADA!
NÃO POSSO DEIXAR QUE ELES ME ABALEM.
HORA DE PEGAR OUTRA ONDA!
SHAKES VOLTA PRA JOGADA!
AAAAARGH!
EPA! SHAKES ESTÁ LEVANDO UM BAILE! ELE NÃO CONSEGUE PARAR EM PÉ!
E ISSO É RUIM PARA O STRIKAS, QUE DEPENDE BASTANTE DELE PARA CONSEGUIR ESSA VITÓRIA!

ESSE JOGO ESTÁ PARECIDO COM O ANTERIOR!
O STRIKAS ATÉ JOGA BEM HOJE, MAS SHAKES AINDA NÃO ENCONTROU SEU FUTEBOL!
NÃO!
DONK
FWIK
FWICK
GOOOOL!
O STRIKAS TOMA UM GOL QUASE NO FIM DO PRIMEIRO TEMPO!
ENTÃO, SHAKES... A ONDA GIGANTE DERRUBOU VOCÊ ONTEM E VOCÊ NÃO CONSEGUIU SE LEVANTAR ATÉ AGORA?!
DESENCANA, CARA!
NÃO CONSIGO DOMINAR NEM A GIGANTE NEM O PALESTRA!
O GAÚCHO ESTÁ MEXENDO COM SUA CABEÇA! E ESTÁ USANDO ISSO CONTRA VOCÊ, CARA!
POR QUÊ?
PORQUE TEM MEDO DE VOCÊ!
OLHA, VOCÊ TENTOU SURFAR E APRENDEU RÁPIDO. MAS SE O MAR NÃO É O SEU QUINTAL...
...O CAMPO É!
FUTEBOL É COM VOCÊ, SHAKES. E ELE SABE! NÃO DEIXE O GAÚCHO TIRAR SEU EQUILÍBRIO!

NO "QUINTAL" DO SHAKES...
O STRIKAS É OUTRO TIME EM CAMPO HOJE, MAS AINDA NÃO CONSEGUIU DAR TRABALHO AO GOLEIRO ADVERSÁRIO!
PARA ISSO SHAKES PRECISA ENTRAR MAIS NO JOGO!
SE ELE CONSEGUISSE FICAR EM PÉ, JÁ SERIA BOM!
ÓTIMO BALANÇO, MAS NÃO VAI PASSAR POR MIM DESSE JEITO!
AH, E QUE TAL ASSIM?
HÃ?
SCHWIKKA
BOOF
DE NOVO NO CHÃO? VOCÊ ESTÁ MESMO FACILITANDO AS COISAS!
UGH!
NÃO PODEMOS PERDER ESSE JOGO, SHAKES!
FIZ O QUE PODIA PRA PREPARAR VOCÊ. AGORA É HORA DE MOSTRAR SERVIÇO!
Super Bonder

EDITORA Abril

Informações atualizadas, completas e confiáveis?

Encontre Aqui!

Já nas bancas

← Política | História →

← Ciência | Sociedade →

← Esporte | Cultura →

← Economia | Religião →

← Geografia | Educação →

Com mais de 4.500 definições e conceitos, o **Almanaque Abril 2010** é a mais completa e confiável obra de referência sobre o Brasil e o mundo. Organizado de maneira simples e objetiva, com centenas de infográficos, tabelas e mapas, mais de 250 fotografias, além da ficha com a história e os fatos recentes de 194 países. **Almanaque Abril 2010**, a sua fonte segura de informação para o dia a dia.

ALMANAQUE ABRIL

Compre também pelo site www.lojaabril.com.br

O STRIKAS LUTA MUITO, SÓ FALTA SELI ATACANTE TAMBÉM JOGAR BOLA!
TCHAU, CARA!
BOINK
BECÃO SEGURA O PALESTRA COM EQUILÍBRIO E CONTROLE!
BOOF
O BECÃO TEM RAZÃO! DEI O MELI MELHOR NO SURFE... AGORA É HORA DE DAR O MÁXIMO NO JOGO!
ACHO QUE SUA CARREIRA NO SURFE ACABOU, NÉ?
ZWISH
ESCOLHI O FUTEBOL E VOU MOSTRAR POR QUÊ!
AGORA FOI O GAÚCHO QUE CAIU NO CHÃO!
GNNN!
MAS QUE JOGADA! SHAKES RECUPEROU O EQUILÍBRIO E AGORA ESTÁ COM FOME DE BOLA!
SCHWACK
SCHWACK

GOOOOL!
DOOSH
SHAKES ENTROU DE VEZ NO JOGO E AGORA O STRIKAS VAI PRA CIMA COM TUDO!
FRANGOTE, É?
SHAKES RECUPERA A BOLA, MAS TRÊS JOGADORES ADVERSÁRIOS VÃO PRA CIMA DELE!
DOOF
BWAH
TOCOU PRA BECÃO! E QUE GOLAÇO! QUE BELO CHUTE DE LONGE!
BELO JOGO, SHAKES. OLHA... ELI ESTAVA SÓ TENTANDO ABALAR VOCÊ...
E CONSEGUIU! PRECISEI DA AJUDA DO BECÃO PRA DESCOBRIR ISSO!
O STRIKAS VENCE DEPOIS DE UM COMEÇO DIFÍCIL!

Super Strikas™ é um produto da Strika Entertainment (Pty) Ltd. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida em qualquer meio, físico ou eletrônico, ou transmitida em qualquer forma por qualquer meio, físico ou eletrônico, sem a permissão prévia da Strika Entertainment (Pty) Ltd. Super Strikas™ é produzido pela Editora Abril S.A. sob licença da Strika Entertainment (Pty) Ltd. Janeiro 2010

Tradução: Cassius Medauar

Para patrocinar ou anunciar, contate:
Ivanilda Gadioli
Ivanilda.Gadioli@abril.com.br
Tel.: (0__11) 3037-5884
www.publiabril.com.br

Copyrighted material

LojaAbril.com

Abril

Meu carrinho | Meu cadastro | Meus pedidos | Como Comprar | BUSCA: | Título | OK

MARCAS | DVD | LIVROS | REVISTAS | GUIAS | CD-ROM | MODA/ACESSÓRIOS | DEPARTAMENTOS

Ofertas Loja Abril. Para todos os gostos, para toda a família.

www.lojaabril.com **É mais fácil, mais confortável, mais gostoso comprar aqui.**

Qualidade Editora Abril • Parcelamento em até 7 vezes sem juros • Desconto especial para assinante Abril • Entrega onde você quiser • Mais conforto para comprar, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Guia de Estilo VIP 2010

[illegible]

de R$ 12,49 [illegible]

Livro CASA CLAUDIA Especial Curso de Decoração

[illegible]

de R$ 14,27 [illegible]

Coleção Disney Pixar

Dez livros irresistíveis, com capa fofinha e imagens que parecem saltar das páginas. Cada volume vem acompanhado de um CD de áudio com a história na voz dos personagens.

R$ 19,90 cada

Revista Mens Health + DVD Especial Exercícios de 15 Minutos

Exercícios para definir o abdômen, queimar gordura e ganhar músculos. E, ainda, guia para malhar na praia, dicas de alimentação e o lanche que ajuda a definir o abdômen rapidamente.

2x de R$ **14,99** no cartão
ou R$ 29,99 à vista

Livro BOA FORMA O Prazer de Viver Light.

Saiba como Lucilia Diniz perdeu 61 quilos e aprenda passo a passo seu método de emagrecimento. Seguindo as tabelas e os truques de alimentação, você também vai emagrecer!

2x de R$ **12,45** no cartão
ou R$ 24,90 à vista

Livro de Humor Playboy

Outro ícone da marca Playboy é o bom gosto e o humor inteligente da revista que ficou ainda mais irreverente nos cartoons. Traz os melhores cartoons publicados nos 35 anos de existência da revista Playboy.

6x de R$ **10,66** no cartão
ou R$ 64,00 à vista

Acesse agora e confira: **www.lojaabril.com.br/gen02**

QUER MAIS AÇÃO COM SUPER STRIKAS?

Então visite o site oficial do time!

Acompanhe online todas as últimas notícias e novidades do melhor time de futebol do mundo. Conheça seus jogadores favoritos, baixe papéis de parede e muito mais.

E NÃO ESQUEÇA: se perder alguma edição de Super Strikas, você poderá ler a história online.

www.superstrikas.com.br

Patrocínio:

Apoio:

Swift
Uma escolha saudável!
Convoque esta seleção de produtos saudáveis para a sua mesa.
Swift
Picanha
Swift
Strogonoff de Carne
Swift
Ervilha com Milho
Swift
Feijoada
A Swift tem uma linha de produtos ideal para todos os momentos.
Em embalagens práticas e de fácil abertura, é a melhor opção
para refeições rápidas e saudáveis.
Sopas, patês, carnes, pratos prontos, hambúrgueres e salsichas
compõem uma linha completa com sabor especial e muita qualidade.
Com a Swift você leva mais sabor para a sua mesa
e garante uma refeição campeã.
Para saber mais acesse www.swift.com.br
e siga @SwiftAlimentos no Twitter.
JBS

VAMOS LÁ!!! MAIS 30 ABDOMINAIS.
ENCOSTOU, COLOU MESMO.
Super Bonder
Original
30
www.superbonder.com.br

D

Dodô não chorou quando foi confirmada a suspensão de um ano e quatro meses por uso de doping. Aos 35 anos e então na iminência de encerrar a carreira, não deixou cair sequer uma lágrima. Não se desesperou, não cogitou parar de jogar. Da mesma forma contida e controlada com a qual comemorou a maioria dos mais de 300 gols de sua carreira, sem muito alarde, procurou imediatamente um preparador físico e se impôs uma rotina espartana: acordar cedo todos os dias e chegar à academia às 9 em ponto, de segunda a sexta, para duas horas de exercícios específicos. Manteve-se em forma por todo o tempo de calvário, esperando o momento de voltar. O momento chegou. E quem abriu as portas para o retorno foi o Vasco, no Rio de Janeiro, que sempre o acolheu bem.

"Quando tudo aconteceu, foi uma bomba. Tinha certeza de que seria absolvido no STJD, e fui. Estava seguro da minha inocência. Aí veio a notícia de que o caso seria julgado na Suíça. Fiquei preocupado, vi que era sério. Já estava no Fluminense, e a todo jogo o assunto vinha à tona. Se jogava mal, diziam que era porque estava com a cabeça no julgamento. Se jogava bem e fazia gols, em vez de falar nisso, vinham me perguntar: 'E o julgamento?'", diz Dodô. "E aconteceu. Acho que fui pego de exemplo para o mundo todo. Mas não me revoltei e jamais pensei em parar. Não quis voltar por causa da parte financeira — isso é o de menos. Só vou parar de jogar quando perceber que não dá mais, quando eu decidir. Não dessa forma, com outros decidindo por mim."

O momento de regressar a campo chegou no fim de dezembro, quando o artilheiro dos gols bonitos assinou com o Vasco, que também vivia um emocionante retorno — no caso, à elite do futebol brasileiro. A vontade de provar

SÓ VOU PARAR QUANDO PERCEBER QUE NÃO DÁ MAIS, QUANDO EU DECIDIR. **NÃO DESSA FORMA, COM OUTROS DECIDINDO POR MIM**

• 1 FOTO FUTURA PRESS • 2 FOTO OARYAN DORNELLES

Dodô estreia pelo Vasco, contra o Tigres: retorno após o calvário

que ainda é um jogador diferenciado, aliada ao apetite do Vasco em voltar a vencer entre os grandes, faz com que Dodô encare 2010 como um ano fundamental em sua vida. "Gosto de jogar no Rio. Ter a chance de retornar ao futebol aqui foi bom, e melhor ainda foi surgir um clube novo para mim, com uma torcida nova. Precisava de um recomeço em um lugar diferente. E tem essa coincidência boa, de ser um recomeço para o Vasco também, um ano decisivo para o clube e para mim. Nunca fui tão bem recebido."

A VIDA SEM A BOLA

"Saí de casa garoto para jogar, nunca fiquei tanto tempo sem nada para fazer." Dodô não nega que a folga prolongada teve suas vantagens, como a maior proximidade dos filhos, Pedro, de 5 anos, e Enrico, de 2. "Treinava por duas horas de manhã e passava o resto do tempo arrumando o que

MENINO DO RIO

NASCIOO EM SÃO PAULO, DODÔ SE SENTE MAIS À VONTAOE NO FUTEBOL CARIOCA

Alguns dos mais belos gols de Dodô foram feitos com a camisa do Botafogo, clube pelo qual marcou seu gol de número 300. O atacante paulista teve três passagens pelo alvinegro e duas pelo Fluminense. Agora chega ao Vasco pela primeira vez e ao Rio pela sexta. "Ele teve convites de times de outros estados, mas eu falei: 'Se é para sair do meu apartamento, que seja para o Rio, onde temos amigos'", afirma a mulher, Tatiana. Fato é que o futebol de Dodô sempre casou muito bem com o estilo dos times cariocas. Mas, no início da carreira, ele olhava com certa desconfiança para o Rio. "Quando jogava em São Paulo, não me imaginava nunca no Rio. Achava que não ia dar certo, que não me adaptaria. Mas foi o contrário, e hoje não me vejo jogando em São Paulo. E olha que lá a estrutura é melhor. Todos os times grandes têm centros de treinamento, essas coisas. Mas, sei lá, os caras me tratam bem aqui, eu me sinto mais à vontade. Isso é importante para mim, que sou tímido. E, na verdade, os times do Rio se interessam mais por mim que os de São Paulo", diz o atacante, que vai morar em São Paulo quando encerrar a carreira: "Minha família está toda lá, a da minha mulher também. Então sei que vou morar lá. Só não sei o que vou fazer, nem imagino. Minha cabeça ainda está toda voltada para o futebol."

BOTAFOGO
Em General Severiano, Dodô viveu suas maiores conquistas: em 2006, venceu a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca; em 2007, a Taça Rio e a Chuteira de Ouro de PLACAR

FLUMINENSE
Depois de uma rápida passagem pelas Laranjeiras entre 1994 e 1995, Dodô retornou ao clube em 2008, quando fez parte da campanha do vice-campeonato da Libertadores

Copyright(c)Imagem

fazer, muitas vezes com os meninos. Era difícil. Tiraram de mim o que sei fazer." Tatiana — que só chama o marido pelo nome, Ricardo, nunca pelo apelido — lembra que Dodô também tinha sua pelada sagrada, duas vezes por semana, e que passou a jogar tênis com regularidade: "Ele foi muito disciplinado. Acordava cedo para treinar, e eu dizia: 'Ricardo, está chovendo, fica em casa hoje'. Ele respondia: 'Não dá, tenho treino'. Não engordou 1 quilo!"

Foi ela quem se revoltou quando a suspensão aconteceu. "Não conseguia nem dormir e não entendia como ele podia ficar tão calmo. Eu perguntava: 'Ricardo, você não está bravo?' E ele dizia: 'Não adianta ficar me lamentando'. Logo que o caso aconteceu, um dia ele desceu para passear com o Pedro e eu comentei: 'Tem certeza de que quer sair? Vai ficar todo mundo olhando'. Ele sorriu e disse: 'Eu não ligo. Não tenho do que me envergonhar, não vou me esconder'."

FILHOS CORUJAS

Pedro, que era Botafogo e simpatizava com o Fluminense, no dia desta reportagem estava pronto para dormir vestido com um pijama do Vasco, assim como o caçula. Torce, portanto, para o pai, como qualquer garoto, e vivia perguntando: "Pai, quando você vai voltar a jogar?" Dodô tentava responder, mas às vezes faltavam palavras. "É difícil explicar para uma criança na idade dele o que tinha acontecido. Ele agora está todo feliz. Me vê na televisão. Já o Enrico não entende por que não estou mais sempre perto. Na pré-temporada, no Espírito Santo, minha mulher ligava e ele vinha para o telefone: 'Pai, vem pra casa!' Ou então: 'Pai, quero ir aí com você!'" Depois do primeiro jogo do Estadual, contra o Tigres, Enrico olhou para o pai com cara zangada e disse: "Tô triste!"

COMEMORAR PARA MIM É ABRAÇAR O COMPANHEIRO QUE ME DEU O PASSE, CUMPRIMENTAR A TORCIDA E SÓ

Pelo Botafogo, contra o São Paulo, clube que o projetou no futebol nacional e o levou à seleção

Mas Dodô está feliz. Do seu jeito, com um sorriso discreto, sem estardalhaço. Diz que jogar num clube de massa como o Vasco não vai mudar seu jeito de ser. "Nunca fui de dar cambalhota, chutar alambrado. Comemorar para mim é abraçar o companheiro que me deu o passe, cumprimentar a torcida e só. Muita gente, ao longo da minha carreira, me aconselhou a mudar isso, a gritar, correr. Não vou fazer isso. Acho que a torcida vai gostar de mim se eu fizer gols, não pelo jeito como eu comemoro."

Em termos de marketing, Dodô também deixa a desejar. Assume, por exemplo, ser um zero à esquerda quando o assunto é tecnologia. "Não tenho nem e-mail, muito menos Orkut, MSN, blog, essas coisas. Quer falar comigo? Liga para mim! Na concentração, o pessoal joga videogame ou cartas. Eu leio revista de fofoca e vejo novela..." Dodô é um cara à moda antiga até no visual. Não tem tatuagens, piercings, brincos, tranças, colares ou pulseiras. "Nada contra, só não combina comigo. Uso a aliança e só."

Ele prefere chamar atenção pela beleza de seus gols. Mas, nesse recomeço, nem se preocupa com isso. Ele quer marcar, seja do jeito que for. Na estreia do Estadual, não conseguiu. E passou a noite se remoendo, pensando nos momentos em que podia ter acertado a rede. "Feios ou bonitos, eu quero é fazer gols, ajudar o Vasco. Sei que vou demorar umas partidas para jogar o que sei, mas vou chegar lá. E este ano vai ser um parâmetro: se eu chegar ao fim dele sentindo que posso render ainda mais, continuo. Se perceber que vou entrar em declínio, paro de jogar, sem drama. Mas no meu momento, escolhido por mim." Não pelos outros, não é, Dodô?

* 1 FOTO RENATO PIZZUTTO * 2 FOTO FUTURA PRESS

UM CASO EXEMPLAR

DODÔ SUSTENTA QUE FOI PUNIDO PARA SERVIR DE EXEMPLO

SEM CRITÉRIO Em setembro de 2007, PLACAR publicou uma reportagem que mostrava o despreparo do nosso futebol para lidar com o doping

Dodô acredita que foi punido para servir de exemplo, para dar um recado ao mundo esportivo. "Fui absolvido aqui no Brasil e aí, de repente, meu caso foi para a Suíça. Me pegaram de exemplo mesmo", afirma. Um de seus advogados, Marcos Motta, especialista em direito esportivo internacional, explica que não foi bem assim. "Dodô não foi o único cara punido por doping no futebol brasileiro. Só que o caso dele chama atenção porque foi emblemático. Foi o primeiro caso levado à Corte Arbitral do Esporte na Suíça, o primeiro em que a Fifa e a Wada *[agência mundial antidoping]* resolveram intervir, porque o resultado do julgamento no Brasil não estava em linha com as recomendações da Fifa. Virou jurisprudência. O 'caso Dodô' é mundialmente conhecido, é estudado até em cursos de direito esportivo europeus", diz Motta.

O jogador tomou uma pílula de cafeína que continha a substância femproporex, proibida. O produto foi ministrado pelo departamento médico do Botafogo a todos os seus jogadores, mas Dodô foi sorteado para o exame antidoping. Além disso, alega-se que houve erro na manipulação da pílula por parte da farmácia – que está sendo processada por Dodô –, já que ela não deveria conter a substância.

No fim das contas, só o jogador foi punido. "O clube só é punido quando há mais de um caso, e na ocasião só houve o do Dodô. E nem deveria ser mesmo, a culpa foi da farmácia, não do Botafogo. Pelo entendimento dos tribunais, o jogador não pode alegar que não sabe o que está tomando. Ele tem que saber. É impossível o jogador se proteger de uma situação como essa? É. Mas isso não é relevante para os tribunais", diz Motta, que também cuida do caso de Jobson, flagrado no ano passado por consumo de crack.

O "CASO DODÔ" CHAMA ATENÇÃO PORQUE FOI EMBLEMÁTICO. É ESTUDADO ATÉ EM CURSOS DE **DIREITO ESPORTIVO EUROPEUS**

MÁXIMO MÚL

COM SUA MARCA ESTAMPADA EM SEIS DOS 12 CLUBES DO CAMPEONATO MINEIRO, O BMG SE PREPARA AGORA PARA ENTRAR NO LUCRATIVO RAMO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TIPLO COMUM

POR **ALEXANDRE SIMÕES** E **JONAS OLIVEIRA**

ILUSTRAÇÃO **DANIEL ROSSINI** DESIGN **BRUNA LORA**

Árbitros da FMF: patrocínio do BMG

A primeira fase do Campeonato Mineiro 2010 é disputada por 12 clubes que jogam entre si, num total de 66 partidas. Em 51 delas, ao menos uma das equipes terá na camisa a marca BMG. Nas 15 restantes, o banco mineiro de empréstimos consignados estará representado no uniforme do trio de arbitragem. Presidida por Ricardo Annes Guimarães, que comandou o Atlético entre 2001 e 2006, a instituição financeira terá sua marca estampada nas camisas de metade das equipes que disputam o Estadual em Minas — América, Atlético, Cruzeiro, Ipatinga, Tupi e Uberaba, além da Federação Mineira de Futebol. Em Goiás, o banco patrocina o Atlético Goianiense. No Paraná, o Coritiba. Em Pernambuco, os rivais Santa Cruz e Sport — este último pela Mycrocred, empresa do mesmo grupo.

Não há no futebol brasileiro outro patrocinador presente em tantos clubes. Banco que em 2005 ganhou notoriedade pelo envolvimento no escândalo do mensalão, o BMG chama atenção pela rapidez com que avança no terreno do futebol. A primeira aposta do grupo nesse mercado foi em 2007, quando estampou sua marca na camisa do Vasco, num patrocínio intermediado por Romário. Em 20 de maio de 2007, quando marcou o milésimo gol da sua carreira (nas suas contas), contra o Sport, o Baixinho levava a marca BMG no peito.

Neste ano, o BMG será o patrocinador master dos principais clubes de Minas, com um valor aproximado de 10 milhões de reais para cada um — o que seria o maior patrocínio da história do futebol mineiro. O fato de a imagem do banco estar intimamente ligada ao Atlético, por causa de seu presidente, faz com que parte da torcida do Cruzeiro sinta certo desconforto — embora a maior parte não goste mesmo é da cor laranja da marca na camisa celeste.

O futebol não é a única praia do BMG quando se fala de esportes. O grupo patrocina ainda a ginasta Jade Barbosa, o lutador Vitor Belfort e o tenista Gabriel Pente, uma jovem promessa de Minas e aposta pessoal de Ricardo Guimarães — que é praticante e apaixonado pelo esporte. Ainda no tênis, o BMG patrocina o projeto Caça Talentos do Tênis, que irá selecionar 50 crianças em escolas públicas de Belo Horizonte para treinar no Pampulha Iate Clube (PIC). No ano passado, o banco tinha sua marca na camisa do time de futebol feminino do Santos — as Sereias da Vila, que tinham como destaque Marta, a melhor do mundo nos últimos quatro anos, além de Cristiane. No vôlei, o BMG banca o time feminino do Sport, de Recife, e é patrocinador secundário da equipe masculina do Minas Tênis Clube.

Mas os planos do BMG não se limitam a ser um mero patrocinador. O grupo acaba de lançar o Soccer BR1, fundo de investimento de jogadores que pretende concorrer com os principais do gênero no Brasil — Traffic e Grupo Sonda. Em novembro, o Soccer BR1 tornou-se o primeiro a ser registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) — no futuro, é possível que ações do fundo sejam colocadas na bolsa de valores. Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros, o Soccer BR1 teve um investimento inicial de 8,3 milhões de reais — ao todo,

Sereias da Vila também têm o apoio do banco

O primeiro patrocínio do BMG no futebol foi com o Vasco, em 2007. Na época, foi firmado um contrato enquanto Romário jogasse pelo clube. Com o BMG na camisa, o Baixinho marcou seu milésimo gol em São Januário

já foram investidos 25 milhões de dólares. Por fazer parte de um grupo que conta com uma instituição financeira, o Soccer BR1 terá uma vantagem em relação aos demais. Empréstimos bancários são constantes nos clubes de futebol. Com o respaldo do BMG, o Soccer BR1 pode emprestar dinheiro às equipes e receber em troca participação nos direitos econômicos de jogadores do seu interesse.

Neste início de ano, o fundo já ajudou o Corinthians a contratar o lateral Moacir, do Sport, e o zagueiro Leandro Castán, do Barueri. No América, o fundo tem direito a escolher três jogadores da base, a cada ano, para ficar com 50% dos direitos econômicos. Por enquanto, as apostas são o volante Moisés e o atacante Léo, artilheiro do Campeonato Mineiro de juniores do ano passado, com 24 gols. No Cruzeiro, o Soccer BR1 tem o zagueiro Gil e o volante Henrique, comprado no ano passado do Jubilo Iwata, do Japão. O atacante Obina, contratado pelo Atlético do Flamengo, numa aposta pessoal de Vanderlei Luxemburgo, também tem parte dos seus direitos econômicos ligados ao fundo, assim como o lateral Júlio César, ex-Goiás, recém-contratado pelo Fluminense. O Soccer BR1 ainda estaria encarregado da empreitada de reforçar o Mixto-MT com Denílson ou Edmundo.

Como a lei impede que pessoas físicas ou jurídicas sejam donas dos direitos federativos de um jogador,

O FUNDO DO BMG PODE **EMPRESTAR DINHEIRO** AOS CLUBES E RECEBER EM TROCA PARTICIPAÇÃO EM DIREITOS DE JOGADORES

Marcos Valério, cérebro do mensalão

MENSALÃO

BMG RESPONDE A AÇÃO NO STF

Antes de patrocinar equipes de futebol, o banco BMG ficou nacionalmente conhecido em 2005 com o escândalo do mensalão. Entre 2003 e 2004, o PT e o publicitário mineiro Marcos Valério teriam contraído oito empréstimos com os bancos BMG e Rural. O dinheiro teria sido usado para o mensalão – quantia paga a membros do Congresso em troca de apoio ao governo. Quatro diretores do BMG respondem a uma ação penal do STF (Supremo Tribunal Federal) por gestão fraudulenta e falsidade ideológica, por teram concedido empréstimos sem observar as regras de garantia. Com o esquema, segundo o Ministério Público, o BMG teria ganhado de forma irregular a operação de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS. Os dirigentes do banco processados são Márcio Araújo, Ricardo Annes Guimarães, João Batista de Abrau e Flávio Guimarães.

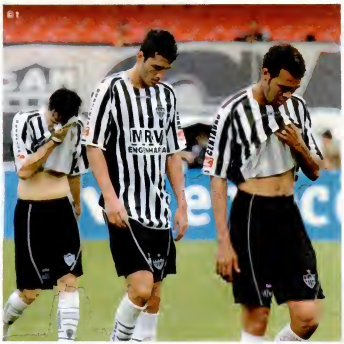
*1 FOTO EUGÊNIO SÁVIO *2 FOTO MAURICIO DE SOUZA *3 FOTO STEFANO MARTINI

DÍVIDA ETERNA

GALO NEGOCIA COM EX-PRESIDENTE

Uma auditoria feita no Atlético concluiu que o clube deve a fortuna de 94 milhões de reais a Ricardo Guimarães. "Ela não contestou esse valor e, num encontro com o presidente Alexandre Kalil, chegaram a um acordo aprovado pela nossa Comissão de Patrimônio", diz o presidente do Conselho Deliberativo, João Batista Ardizoni. O ex-presidente concedeu moratória até julho de 2012: nesse período, receberá 15% do valor líquido das negociações do clube. Depois do prazo, irá receber também 200 000 mensais, e a dívida será corrigida pela taxa Selic. Para liquidar o débito até 2012, o Galo teria que vendar três jogadores pelo mesmo valor que o Real Madrid pagou por Cristiano Ronaldo – 260 milhões de reais. O consultor da economia Paulo Vieira afirma que a dívida é praticamante impagável. "A partir de julho de 2012, a tendência é que a amortização seja menor que os juros, o que faz do processo uma bola de neve", diz.

Kalil: dívida de 94 milhões de reais



Ricardo Guimarães presidiu o Atlético entre 2001 e 2006, período que foi um dos piores da história do clube. O Galo não conquistou nenhum Estadual e foi rebaixado no Campeonato Brasileiro em 2005

que só pode estar vinculado a um clube, o Soccer BR1 já tratou de adquirir o seu. O escolhido foi o Coimbra, da cidade de Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O nome é uma homenagem do fundador do clube, Alexandre Magno, a seu ídolo, Artur Antunes Coimbra, o Zico.

O Coimbra foi comprado pelo Soccer BR1 no fim do ano passado, por pouco mais de 20 000 reais, mas o fundo gastou quase quatro vezes esse valor com o pagamento de taxas à Federação Mineira de Futebol e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para que o clube fosse regularizado. Este ano, o Coimbra deverá disputar o Estadual de juniores, para que os registros não sejam anulados. Nesse caso, o clube teria que cumprir dois anos de suspensão e ficaria impedido de inscrever jogadores — que é o objetivo principal do fundo na negociação.

NOME DE PESO

Se entre os jogadores o Soccer BR1 ainda não conta com nomes de grande expressão, nos bastidores o clube conta com um dos dirigentes mais cobiçados do futebol brasileiro. Eduardo Maluf, diretor de futebol do Cruzeiro, foi quem elaborou o projeto do fundo. Ele prestará também consultoria ao Soccer BR1 — função que até então se especulava ser exclusiva de Vanderlei Luxemburgo. "Quando renovei meu contrato com o Cruzeiro, no fim do ano passado, foi colocada uma cláusula que me permite prestar assessoria, como pessoa jurídica, a fundos de investimentos", diz Maluf.

Segundo o dirigente, o Soccer BR1 pretende trabalhar de maneira diferente dos outros fundos de investimentos — como o modelo da Traffic com o Palmeiras, por exemplo. "O atleta terá parte dos seus direitos econômicos adquiridos, mas seguirá onde se destaca. A prioridade não é tirá-lo do seu ambiente, pois isso, na maiorias das vezes, atrapalha a carreira de um jogador e atrasa, ou até mesmo inviabiliza, uma convocação para a seleção brasileira ou a transferência para o mercado internacional", explica. Maluf terá como funções principais levantar o perfil e analisar o preço de mercado dos jogadores, além de ava-

liar a possibilidade de os atletas conseguirem passaporte comunitário.

Ao contar com a consultoria de Eduardo Maluf, que receberá de acordo com o faturamento do fundo, o Soccer BR1 pretende sair na frente dos concorrentes. O diretor de futebol cruzeirense é hoje um dos profissionais mais requisitados no mercado da bola. No fim do ano passado, quando seu contrato com o Cruzeiro estava por vencer, Maluf tinha propostas de três fundos de investimentos e uma quase irrecusável da nova presidente do Flamengo, Patrícia Amorim. O dirigente evita falar em valores, mas especula-se que ele ganharia cerca de 150 000 reais na Gávea — o salário seria bancado pelo bilionário Eike Batista, que também tem interesse em entrar no mundo da bola. Para permanecer no Cruzeiro, além da permissão para prestar consultorias, Maluf teria acertado um salário de 100 000 reais.

O conflito de interesses que a dupla função pode gerar é rechaçado pelo dirigente. "A linha de trabalho do Cruzeiro impede que isso aconteça. Estou no clube desde 1998 e posso garantir que técnico algum teve interferência em seu trabalho, seja de quem for. E acho que isso acontece também nos outros clubes grandes", diz. "As duas coisas serão muito bem separadas, até porque muitas vezes o treinador nem sabe a qual fundo esse ou aquele jogador pertence."

Maluf: permissão para prestar consultoria a fundos de investidores

Além de Maluf, a administração do futebol do Soccer BR1 está também sob a responsabilidade de Hyssa Elias Moisés, ex-dirigente do Atlético (além de primo e desafeto de Alexandre Kalil). Ele afirma que a expectativa do fundo é ter lucro já na janela de transferências de agosto, mas o dinheiro deve ser reinvestido.

Se até agora o BMG era quase desconhecido no futebol nacional, daqui em diante é provável que esteja constantemente no noticiário, especialmente em tempos de contratações. A maior prova de seu poderio o banco já deu: unir em torno de um mesmo projeto dirigentes de Atlético e Cruzeiro.

Guimarães: banco é apenas parte do grupo

O IMPÉRIO DE GUIMARÃES

CONHEÇA ALGUNS DOS NEGÓCIOS DO MECENAS DO FUTEBOL MINEIRO

Industrial

O grupo conta com a Brasfrigo Alimentos, que atua no mercado de alimentos, e a Damp Eletric, especializada em torres para linhas de transmissão.

Agropecuário

Com fazendas na Bahia e Minas Gerais, que somam 100 000 hectares, tem 1,6 milhão de pés de café e 10 000 cabeças de gado de corte.

Financeiro

O empréstimo consignado é o principal foco do Banco BMG.

Imobiliário

Responsável pela criação do Belvedere, bairro nobre da Belo Horizonta.

Serviços

Distribui e comercializa produtos siderúrgicos e têxteis por meio de Metal Company Brasil.

*1 FOTO EUGÊNIO SÁVIO *2 FOTO VIPCOMM *3 FOTO FUTURAPRESS

AS 5 BOMBAS

QUE O SÃO PAULO PRECISA DESARMAR

A INSURREIÇÃO DE JOGADORES DA **BASE** ABRIU OS PORÕES DO MORUMBI, QUE GUARDAM HISTÓRIAS DE JOVENS INTIMIDADOS POR DIRIGENTES, DE EMPRESÁRIO LIGADO À COMISSÃO TÉCNICA, DE INSATISFAÇÃO COM A GESTÃO ANTES IMACULADA...

POR **BERNARDO ITRI** E **RICARDO PERRONE**
DESIGN **L.E.RATTO** ILUSTRAÇÃO **ATÔMICA STUDIO**

Os processos movidos contra o São Paulo pelos jogadores das categorias de base mostram apenas parte do pavio que leva a uma série de bombas espalhadas pelo clube do Morumbi. No CT de Cotia, por exemplo, os jovens simplesmente não acreditam que poderão atuar um dia na equipe principal. "A base é chamada de 'Time da morte', porque ninguém chega ao profissional", diz Oscar, um dos que processam o clube, considerado até então a maior revelação são-paulina desde Kaká.

Além dele, de Diogo e de Lucas, outro insatisfeito é Matheus Finisguerra. Segundo a mãe, Ana Finisguerra, o clube não quis renovar o contrato do garoto porque seu agente é Giuliano Bertolucci, que, depois da insurreição da base, passou a ser considerado inimigo pela cúpula são-paulina. Com o contrato perto do fim, Matheus foi dispensado dias antes do início da Copa São Paulo de Juniores.

O imbróglio envolvendo jovens talentos, empresários e diretoria afeta o time principal. O último prata da casa bem vendido foi Breno. A escassez na produção de atletas com possibilidade de negociação para o exterior culmina também com menos negociações lucrativas para o clube. PLACAR rastreou onde estão as minas que o presidente Juvenal Juvêncio precisa desarmar para que o São Paulo não tenha seus terrenos devastados.

Jogadores das categorias de base tricolor são alvos de discórdia entre clube e empresários

1

1 GUERRA DE AGENTES

EMPRESÁRIOS DISPUTAM ATLETAS DA BASE

A briga de agentes com a diretoria e entre empresários é uma amostra da batalha em que se transformou Cotia, berçário do clube.

Os casos de Oscar e Lucas Piazon, agenciados por Giuliano Bertolucci, só mostram a ofensiva do São Paulo, que ocorre há algum tempo, em fazer com que os pratas da casa rescindam seus contratos com ele. "O Geraldo mandava documentos para eu assinar dizendo que o Matheus não era empresariado pelo Giuliano nem por nenhum outro agente", diz Ana Cristina Finisguerra, mãe do jovem Matheus.

Por meio da assessoria de imprensa do clube, José Geraldo de Oliveira (o Geraldo), supervisor das categorias de base, se limitou a dizer que conversa com os pais dos garotos, mas que não indica empresários. A origem da discórdia é a disputa por porcentagens dos direitos dos atletas. "Eu ignoro essa gente *[empresários que atuam na base]*. Aqui é um jogo militar, não entra, não é recebido", afirma o presidente são-paulino, Juvenal Juvêncio.

Tadeu Cruz *(à dir.)*, filho de Milton Cruz, auxiliar-técnico do São Paulo, é agente Fifa

Do outro lado, agentes insinuam, sem citar nomes, que a diretoria age assim para favorecer algum empresário. "Isso é uma balela que não pode prosperar", declara Juvenal. A entrada de um novo agente no mercado pode colocar mais lenha na fogueira. Tadeu Cruz, filho de Milton Cruz, auxiliar-técnico e homem de confiança de Juvenal, conseguiu a licença da Fifa no ano passado. Informalmente, diz que será inevitável em algum momento negociar no clube. "Não posso proibi-lo de trabalhar, mas posso proibir que ele trabalhe aqui dentro. Ele já foi avisado, aqui ele não chega perto", afirma Juvenal. Uma pimenta a mais nessa história é a relação de amizade que Tadeu tem com Bertolucci, atual inimigo número 1 da cúpula tricolor.

#1 FOTOS RENATO PIZZUTTO #2 FOTO REPRODUÇÃO #3 FOTO VIPCOMM

2 EFEITO CASCATA

TURBULÊNCIA NA BASE CAUSA PRESSÃO NO ELENCO PROFISSIONAL

Henrique, de 18 anos, reserva do São Paulo, simboliza a rapidez com que a batalha nas categorias de base entre Giuliano Bertolucci e o presidente do clube, Juvenal Juvêncio, refletiu no time profissional.

O atacante foi procurado por cartolas do clube que tentaram convencê-lo a trocar de agente. A investida fracassou, mas os dirigentes não desistiram. O cenário apresentado para Henrique é que, enquanto estiver com Bertolucci, não vai deixar de jogar, mas terá dificuldades para renovar contrato, assim como aconteceu com Matheus. Pedir um reajuste, nem pensar. "Quando o Henrique se apresentou, eu disse: espero que você não me decepcione também", afirmou Marco Aurélio Cunha, superintendente de futebol.

Essa crise pode mudar o ritmo da entrada de jovens no time principal. O episódio reforçou a convicção do técnico Ricardo Gomes que jogadores só devem ser promovidos se forem escalados imediatamente. Para o treinador, conviver com os profissionais, sem ter a chance de jogar, não traz benefícios aos jovens. Eles convivem com atletas que ganham mais, ficam mais ansiosos para deslanchar e não aceitam a reserva. Oscar, por exemplo, antes de entrar na Justiça, cobrava seu empresário para ajudá-lo a ganhar mais e a entrar na equipe principal.

Segundo Gomes, contra o Mirassol (pela segunda rodada do Paulistão), ele escalaria mais pratas da casa, além dos cinco que jogaram. "Antes das férias falei para os garotos, inclusive Oscar e Diogo, que eles jogariam o Paulista", disse o técnico. Oscar duvida: "Qual é a garantia? Em 2009, eu fazia treinos como titular e, às vezes, nem era relacionado para o jogo".

O clima bélico aumenta a pressão para que os garotos sejam promovidos. Wagner Ribeiro, agente de Marcelinho, revelação na Copa São Paulo, ameaça tirá-lo do Morumbi caso o jogador não receba atenção e chances para atuar.

Mas Gomes está decidido a não promover as revelações imediatamente. A menos que perca atletas do profissional. Na outra ponta da corda, os cartolas querem mais jovens no time principal, para valorizar o investimento no CT de Cotia. "Sempre disse que quero o time jogando com 90% de atletas da base", afirma Juvenal Juvêncio.

Também pode haver reflexo nas futuras contratações. Além da força de Bertolucci na base de times brasileiros, ele tem clientes consagrados, como Elano, Luisão e outros jogadores de seleção. Ou seja, caso se interesse por algum atleta de Bertolucci, o São Paulo pode ser preterido. Ao mesmo tempo, a rusga pode ser mais um obstáculo para o tricolor negociar com clubes europeus. Bertolucci tem contatos no Benfica, na Inglaterra e na Turquia.

Oscar pouco atuou pelo time profissional do São Paulo. Em 2009, participou de 12 jogos. Marcelinho, outra grande promessa tricolor, pode tirar proveito da situação criada na base para ser mais utilizado por Ricardo Gomes

NA LINHA DE FRENTE

OSCAR, O ESTOPIM PARA A EXPLOSÃO DOS PROBLEMAS NA BASE SÃO-PAULINA, ABRE O JOGO À PLACAR

No seu processo consta que você foi "sequestrado" na Espanha pelo São Paulo para não assinar com nenhum outro clube. Como foi?

Eu fui fazer um amistoso aqui em São Paulo e estava só com a mochila que levo para as partidas. Depois do jogo eu ia para casa. Mas, na saída, o Geraldo (supervisor da base) me chamou e avisou que eu iria viajar. Minha mãe perguntou por quê a falaram que eu ia treinar em Albacete, na Espanha. Isso foi mais ou menos um mês antes da competição que a gente faria lá. Eu fui com o preparador físico e fiquei treinando em horários diferentes do time do Albacete, meio escondido de todo mundo... Aí jogamos o torneio, e depois ainda fiquei uns dias a mais lá. Tudo porque eu tinha um contrato assinado, que o São Paulo só poderia ter registrado quando eu fizesse 16 anos. Eu só voltei para o Brasil depois que meu contrato já estava registrado.

Teve alguma pressão do clube para você mudar de empresário?

Logo que eu subi para o profissional, na sala de musculação, o Marco Aurélio Cunha veio falar comigo. Disse que sabia quem era meu empresário *(Giuliano Bertolucci)* e falou: "Ele ta deu 400 000 reais? O São Paulo dá 1 milhão a você larga dele". Aí o Alex Bruno *(hoje no Nacional, de Portugal)* falou um monte para o Marco Aurélio: "Não pode falar assim com o moleque. Deixa ele fazer o que ele quer. Não pode ficar pressionando assim". Ficou todo mundo olhando no vestiário.

3 FALTA DE DINHEIRO

CLUBE RECORRE A PATROCÍNIO AVULSO

Em 2009, o Corinthians virou motivo de chacota no Morumbi por fechar contratos de patrocínio para um único jogo. Só que agora é a vez de o São Paulo agir assim. "Faremos patrocínios de um jogo só porque quero sentir o mercado. Depois farei um contrato maior que o anterior, porque temos uma marca forte", diz o presidente Juvenal Juvêncio.

O cartola não convenceu a LG a pagar cerca de 30 milhões de reais, quase o dobro do que a empresa desembolsava, para renovar contrato.

Além do patrocínio, o clube tem problemas com outra fonte de receita: o Morumbi. O estádio, que perdeu o Corinthians como inquilino, ficará um período fechado para obras visando a Copa de 2014 e o clube terá de jogar em Barueri, pagando aluguel. "Não tem problema, o aluguel é barato e eles têm 12 camarotes para acomodar os nossos", diz Adalberto Dellape, diretor de marketing.

A diminuição nas receitas aumenta a pressão para que as categorias de base forjem um jogador capaz de alcançar uma venda milionária. Porém, nos últimos dois anos, o centro de formação gerou mais gastos do que receita. Segundo Juvenal, ele consome 8 milhões de reais por ano. E, de acordo com o balanço de 2008, foram torrados 2,9 milhões de reais com as dispensas de 33 jogadores formados na base.

O presidente não demonstra pessimismo. "Vamos fechar o balanço de 2009 provavelmente com um pequeno superávit", diz.

Juvenal Juvêncio *(ao centro)* tam críticos dentro de sua diretoria

© 2

4 ATAQUES AO COMANDO

PRESIDENTE AGORA EXPERIMENTA CRÍTICAS

Juvenal Juvêncio, antes unanimidade, começa a sofrer ataques, ainda que de forma velada.

O fato de Cotia custar a produzir um jogador que renda uma venda milionária é uma das principais queixas. A autonomia e a distância entre os responsáveis pelo futebol amador e profissional incomoda. "O pessoal da base tem o rei na barriga", diz José Augusto Bastos Neto, ex-presidente.

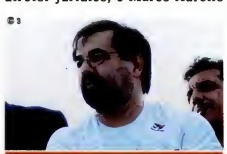
Incomodado com as declarações que considerou inoportunas de alguns dirigentes, Juvenal deve diminuir os poderes dos que os cercam. Avalia que não estão preparados para agir em momentos críticos. Saíram chamuscados do episódio Kalil Rocha Abdala, diretor jurídico, e Marco Aurélio Cunha. Ambos deram declarações consideradas desastrosas pelo presidente. O superintendente de futebol, acusado por Oscar de pressioná-lo a mudar de empresário, rebate: "Jamais pedi para ele ou outro jogador trocar de empresário. O que sempre digo é que é melhor não ter empresário".

Sobre a fala de Cunha, de haver erros na base, Juvenal disparou: "Quem entende de futebol é só 1%, o resto é assistente". "Se ele não concorda, tudo bem. Ele que manda", diz Cunha.

Juvenal também é contestado por diretores por insistir em atletas com histórico de indisciplina, como André Luís, e pagar altos salários a jogadores medianos. "Não me preocupo se já foi indisciplinado. Aqui não faz. Se fizer, eu ponho na rua", diz Juvenal.

O cartola não perde a pose com os focos de insatisfação. Não se assusta com o passado de Palmeiras, Corinthians e Santos, que viram o fim do reinado de cartolas a partir da cumplicidade de ex-aliados com a oposição. E tudo começou com tímidas demonstrações de contrariedade.

© 3



Marco Aurélio é acusado por Oscar de pressioná-lo e discorda de Juvenal em relação à Cotia

5 JUSTIÇA EM CIMA

MAIS PROCESSOS PODEM SURGIR

A pilha de processos em cima da mesa dos advogados são-paulinos não tem apenas casos de atletas da base. Desde 2003, 21 jogadores acionaram o clube. "O número não é alto se for comparado aos outros times. A maioria dos processos é por direito de arena *[repasse que os clubes têm que fazer referentes à transmissão dos jogos]*", diz Marcel Belfiore, uns dos advogados do São Paulo.

Entre os atletas que brigam com o São Paulo na Justiça estão Amoroso, Souza e Aloísio. Pelo menos mais três jogadores consultaram advogados para estudar ações semelhantes.

Acusações de coação contra o clube, como as feitas por Oscar, não são inéditas. Em 2009, o São Paulo assinou no Ministério Público do Trabalho um Termo de Ajustamento de Conduta, comprometendo-se a não coagir ex-funcionário que entra na Justiça em busca de indenizações.

Em breve, o clube deverá dar explicações ao MPT, que quer justificativas sobre as emancipações na base.

© 3

Aloísio é um dos ex-atletas que processam o São Paulo

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO VIPCOMM ©3 FOTO RENATO PIZZUTTO

PRESIDENTE FALA EM MODELO DE EXCELÊNCIA

JUVENAL JUVÊNCIO DIZ QUE MEDIDAS POLÊMICAS SÃO INOVADORAS E EXEMPLARES

SE EU POSSO EMANCIPAR UM JOGADOR, POSSO EMANCIPAR 20. SÓ ESTOU PROTEGENDO O CLUBE

Qual a explicação para os problemas na base?
A lei não protege o atleta no clube até 16 anos. Fiziemos três vezes com o Luis para ele fazer uma sutura. Os investimentos são vultuosos. Aí chega o cidadão, dá um presente para a mãe do atleta, pega a procuração e uma porcentagem. Nos outros clubes acontece menos porque os agentes já têm porcentagem. Aqui eles vão para a Justiça para ter isso.

O contrato com o Lucas é um contrato de gaveta?
Não. A mãe dela assinou e é advogada. Não teve falha, nosso advogado inovou criando essa contrato da eficácia futura. Se o São Paulo vencer, os clubes vão aproveitar isso no futuro. Estudamos, tem ciência nisso.

O Ministério Público quer saber por que o São Paulo emancipou mais de 20 atletas.
Eu só estava protegendo o clube, senão perco o atleta.

Mas a emancipação tem que ser uma vontade da pessoa.
Dizemos: 'Você quer ficar aqui? Precisa de um novo contrato e, para isso, precisa se emancipar'. Se isso vingar, todos os clubes vão fazer.

Por que não negociou com o Oscar para evitar a ação?
O empresário dele, Giuliano Bartolucci, ligou para o Leco *(vice de futebol)*, disse que precisava falar comigo, pediu 30% de aumento. Respondi que não faio com ele e que era zero de aumento. Aí o Giuliano avisou que iria para a Justiça. Mandei ir.

O que mudará na base?
Nada, está tudo em ordem. Temos um processo de excelência. Sai os diamantes que tenho lá.

Então, por que o São Paulo não consegue uma grande venda?
O exterior não está comprando mais, tem europeu atrasando salário. Vendi o Breno por 19 milhões de euros, há dois anos, mas aqui não é safra de arroz para ter época da colheita.

Sem grandes vendas, sem clássico no Morumbi, o patrocínio com a LG acabou, tempos de vacas magras...
Não adianta você pregar o apocalipse. Tive um patrocínio longo, que se esvaiu, mas faremos ações típicas *(patrocínios por jogos)* até fazer um melhor. E um show da Madonna dá dez, 20 vezes mais dinheiro que alugar para jogos.

Uma das queixas no clube é o senhor pagar salários mais altos do que costumava. O Rodrigo Souto ganhava mais de 200 000 reais no Santos...
Aqui ele vai ganhar menos.

A troco de que ele mudou de clube para ganhar menos?
Porque somos elegantes. O Washington também aceitou redução. Nossa folha de pagamento é menor que 3 milhões de reais.

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Faltou alguma coisa na sua lista de pedidos para 2010?

QUATRO RODAS MOTO avaliou e selecionou as melhores máquinas em 22 categorias. E mais:

- *BMW Concept 6*
- *Ducati Streetfighter*
- *O duelo entre Kawasaki D-Tracker e Yamaha XTZ 250X*

Já nas bancas

EDITORA Abril

QUATRO RODAS

O MORUMBI É AQUI

FALTAVAM CAMPEÕES NO GRÊMIO? O CLUBE RESOLVEU ISSO COMPRANDO DE BACIADA. TROUXE BORGES, LEANDRO E HUGO, QUE SE UNEM A SOUZA E FÁBIO SANTOS. É A FILIAL SÃO PAULO NO SUL

POR **FREDERICO LANGELOH**

FOTOS **EDISON VARA*** DESIGN **BRUNA LORA**

Quando Paulo Autuori assumiu o Grêmio, em meados da Libertadores de 2009, sentiu a necessidade de ter no elenco jogadores com mais títulos no currículo. Campeão mundial com o São Paulo, em 2005, ele viu que tinha um bom grupo nas mãos. Porém, na coluna vertebral da equipe havia poucas taças na bagagem. Por melhor que fossem para o time, Victor, Réver, Fábio Santos, Túlio, Tcheco, Souza e Maxi López não eram exatamente vencedores. Apenas os dois últimos e o lateral-esquerdo Fábio Santos tinham conquistas importantes na carreira. E, mesmo assim, como coadjuvantes. Autuori indicou dois jogadores: Leandro e Borges. Um estava no Verdy Tokyo, do Japão, o outro tentava recuperar o posto de titular no Morumbi. Ambos foram nomes importantes nos recentes títulos nacionais do São Paulo.

*MANIPULAÇÃO RODRIGO MAROJA E HEBER ALVARES

Eles estão rindo por que não sabem o que e cor vermelhe significa para um gremiste...

Souza: chance de brilhar como ator principal

SOUZA

COM A SAÍDA DE TCHECO, ELE TERIA DE VIRAR ENFIM PROTAGONISTA. VAI CONSEGUIR?

Conhecido por suas declarações espontâneas (e por vezes polêmicas), Souza agora ganha a companhia de jogadores conhecidos, talentosos e com grandes títulos na carreira – como ele. As chegadas de Hugo, Borges e Leandro deram novo ânimo ao ídolo recente da torcida gremista. Porém, foi a contratação do técnico Silas que parece ter deixado o meia ainda mais motivado para esta temporada. "Tem sido muito bom trabalhar com o Silas. É um cara que pensa como a gente porque já foi campeão como jogador. E isso é fundamental", afirma o campeão mundial de 2005 com o São Paulo (embora na reserva...). "Até porque técnico é como jogador: marcado por títulos. A gente só nasce com um título: o de eleitor", afirma Souza.

Pois o sonho de contar com a dupla (e seu cartel de títulos) demorou quase um ano para ser concretizado. Mas foi. A esperança é que junto com Souza, o dono do meio-campo gremista desde a saída de Tcheco, Leandro e Borges possam devolver o Grêmio aos tempos das grandes conquistas — desaparecidas do Olímpico desde a Copa do Brasil de 2001. Mas ainda faltava um elemento para completar a turma de medalhões para a temporada que poderá ser a da redenção dos títulos nacionais: Hugo. Jogador do Grêmio em 2006, o meia-atacante mudou-se para o Morumbi ao fim da temporada. Ganhou títulos, mas jamais teve o carinho da torcida. Vanessa, a mulher de Hugo, gaúcha de Caxias do Sul, também foi fator decisivo para o retorno dele ao Rio Grande.

Assim, o Grêmio fechou aquele que considera o "Quarteto Fantástico" para a temporada: Souza, Hugo, Leandro e Borges. E não saiu barato. Parte dos 6,5 milhões de euros pagos pelo Shakhtar Donetsk ao Grêmio por Douglas Costa foi reservado para bancar as luvas do trio — após pagar outros credores, o Tricolor ficou com menos de 1 milhão de euros. Mas valem cada centavo (de euro). No currículo, cada um dos Quatro Mosqueteiros tem mais títulos que o Grêmio da última década. Além deles, a turma do Morumbi é completada pelo técnico Silas, campeão bra-

Hugo, Souza e Leandro, juntos no São Paulo em 2007

> Essa turma que passou pelo São Paulo dará equilíbrio ao elenco formado na base do Grêmio
>
> ***Luiz Onofre Meira**, vice de futebol*

BORGES

SAIU CHAMUSCADO DO MORUMBI E ACABOU CONVENCIDO PELO AMIGO HUGO A JOGAR NO SUL

Bicampeão brasileiro com o São Paulo, Borges saiu do clube pela porta dos fundos. No segundo semestre do ano passado, mais reclamou do que jogou. Os gols rareiaram e os cartões aumentaram. Ele garante que trocou o Morumbi pelo Olímpico porque precisava de novos desafios. E o desafio no Grêmio será grande. O clube não vence um título de expressão desde 2001. "Toda conquista é importante, não apenas a Copa do Brasil, o Brasileirão a a Sul-Americana, torneios que disputaramos em 2010. Como o Grêmio já não ganha título algum desde 2007 (quando se sagrou bicampeão gaúcho), precisamos começar a readitar no Olímpico nossas vitórias do Morumbi. E a primeira missão é o Gauchão", afirma Borges, que marcou bonito gol na estreia.

Borges: tudo o que ele queria eram novos ares

Souza e Fábio Santos: juntos desde o ano passado, eles comemoram a chegada dos ex-companheiros. E esperam ajudar o Grêmio a conquistar o que eles já têm individualmente: títulos de expressão

sileiro em 1986 com o São Paulo como jogador, e os laterais Fábio Santos e Joílson — este, sem chances no clube, deve ser negociado.

"É claro que eles foram buscados por serem experientes e, sobretudo, bons jogadores. Mas as conquistas pessoais também contaram muito para que contratássemos esses jogadores. São vencedores. E precisamos desse tipo de atleta por aqui", afirma o vice de futebol do Grêmio, Luiz Onofre Meira. Mas o dirigente vai além. O clube aposta em uma química vitoriosa na história do tricolor gaúcho para voltar a erguer taças: a mescla de jogadores experientes com a gurizada da casa. Foi assim com aqueles times responsáveis pelas principais taças no museu do clube. "Deixamos de trazer jogadores 'de grupo' para reforçarmos o time com jogadores de nome", afirma Meira. "Essa turma que passou pelo São Paulo dará equilíbrio a um elenco formado na base do Grêmio", acrescentou o vice de futebol.

Hugo, Leandro e Borges já demonstravam grande entrosamento com os demais jogadores em seus primeiros dias vestindo azul, preto e branco. A integração, a partir de Souza, Fábio Santos e Joílson, foi rápida. "Já me sinto em casa", afirma Borges. "No futebol, é difícil você jogar outra vez com amigos. No Grêmio, reencontrei Leandro, Souza, Hugo e Joílson, grandes amigos, com quem fui campeão brasileiro em 2007 no São Paulo. Nunca pensei que voltaria a trabalhar com eles. Isso dá uma motivação extra para entrar em campo. Sei que a torcida espera que consigamos repetir, aqui, aquela temporada do São Paulo", diz o atacante. A primeira semana de convivência do quarteto ocorreu na pré-temporada do time, na cidade de Bento Gonçalves. Inseparáveis, eles foram ainda o destaque dos treinos e amistosos da preparação.

Leandro trocou Tóquio por Porto Alegre com grande convicção. Estava acertado com a direção gremista há quase um ano. Só não desembarcou antes na cidade porque o clube japo-

#1 FOTO EDISON VARA #2 FOTO RENATO PIZZUTTO #3 FOTO FUTURA PRESS

Leandro: identificação com a raça gremista

LEANDRO

ELE DIZ TER A CARA DO GRÊMIO E É O ATLETA MAIS VERSÁTIL DO ELENCO. ONDE JOGARÁ?

Contratação mais desejada pela direção gremista – afinal, foram quase 12 meses de negociações para tirá-lo do Verdy Tokyo, do Japão –, o polivalente Leandro talvez seja o novato mais identificado com o clube. É bem verdade que Hugo já havia passado pelo Olímpico, mas é o atacante e dublê de meio-campo e lateral quem melhor parece ter incorporado a alma castelhana necessária para vencer na Azenha: "Tenho a cara do Grêmio. Esse jogo de raça, de entrega e de sacrifício, típico do clube, é o meu estilo. Por isso, estou certo de que terei sucesso em Porto Alegre". A entrega de Leandro numa partida de futebol é tamanha, que ele dificilmente suporta os 90 minutos de jogo. Na estreia, contra o Pelotas, já foi assim. Terá preparação física especial.

nês negava-se a liberá-lo. Quando voltou ao Brasil para se apresentar ao Grêmio, recebeu uma sondagem do São Paulo. Ainda nos tempos de Muricy Ramalho, o Morumbi sonhava com seu retorno. Antes de ser demitido, o técnico tricampeão brasileiro havia revelado que, de todos os são-paulinos negociados, Leandro era aquele que ele mais desejaria ter de volta. A tentativa de repatriar Leandro ocorreu durante um jantar com o amigo Rogério Ceni, na capital paulista. O atacante agradeceu o convite, mas garantiu que seu desejo para 2010 era defender o Grêmio. "O pessoal do Grêmio foi conversar pessoalmente comigo. Estávamos acertados há muito tempo. Não os deixaria na mão", afirma Leandro.

Silas: mentalidade campeã no comando

A partir de agora, o desafio dos Quatro Mosqueteiros será transformar bom ambiente e motivação em conquistas. Se nos tempos de São Paulo nenhum deles chegou a ser o esteio do time, no Olímpico a equipe de Silas será construída em torno dos quatro amigos. Souza já havia assumido esse papel na temporada passada. Por isso, era ovacionado nas vitórias e vaiado nas derrotas — no imaginário do torcedor, ele precisava resolver sempre. Agora, dividirá com Hugo, Borges e Leandro a missão. Souza e Hugo serão respon- sáveis pela armação, enquanto que Borges e Leandro devem formar a dupla de ataque. Jonas corre por fora... "Entendo que todos são protagonistas sempre. Discordo desta história de coadjuvante. São jogadores de renome e com grande experiência. Precisávamos disso por aqui", diz Souza.

Hugo também rejeita o rótulo de fazer a "escadinha" para as estrelas. Entende que desde 2007 era um dos grandes nomes do São Paulo, embora não fosse reconhecido como tal: "Cheguei ao Morumbi sob desconfiança, mas, aos poucos, fui me tornando um dos principais jogadores do time. Venci dois Brasileirões e fiz 30 gols. Isso não é coisa de coadjuvante".

Borges, Leandro e Hugo chegam para se juntar a Souza, Fábio Santos, Túlio, Rochemback, Réver e Victor, além de garotos como Mário Fernandes, Roberson, Bruno Collaço, Mithyué, Maylson e Henrique. A intenção do Grêmio é que tal mistura termine em título ao fim da temporada. Mas fica uma dúvida: também não há a possibilidade de o vestiário do Grêmio transformar-se no vestiário do Morumbi? Com uma espécie de panelinha? "É absurdo pensar algo assim", indigna-se Borges. "É claro que somos grandes jogadores, todos com experiência, mas aqui também encontramos

HUGO

FOI BEM NA 1ª PASSAGEM PELO CLUBE E RETORNA COM MAIS MORAL AINDA DO QUE QUANDO SAIU

Paixão antiga do Grêmio, o carioca Hugo volta ao clube depois de quatro anos. Em 2006, foi um dos principais jogadores da equipe no Brasileirão. Era um tempo de recuperação do orgulho do clube, após o retorno à série A, sob o comando de Mano Menezes. Hugo, que costuma passar férias em Caxias do Sul, na casa dos familiares de sua mulher, Vanessa, soma três títulos brasileiros (um pelo Corinthians, dois pelo São Paulo) e possui um dos chutes mais certeiros do país. "Foi com o Grêmio que comecei a jogar em um nível acima, como sempre desejei. Adoro o clube e a torcida. Já queria ter voltado antes, mas não consegui. Desta vez deu tudo certo. Volto para levantar taças pelo clube". Ele conhece bem as vontades e necessidades da torcida gremista.

Hugo: retorno ao clube com títulos na bagagem

Nas duas primeiras rodadas do Gauchão, Silas optou por escalar Souza, Hugo, Leandro, Borges e Jonas como quinteto ofensivo: Leandro jogou como ala pela direita, para que Jonas acompanhasse Borges no ataque

um grupo com excelentes atletas. Não haverá panela alguma."

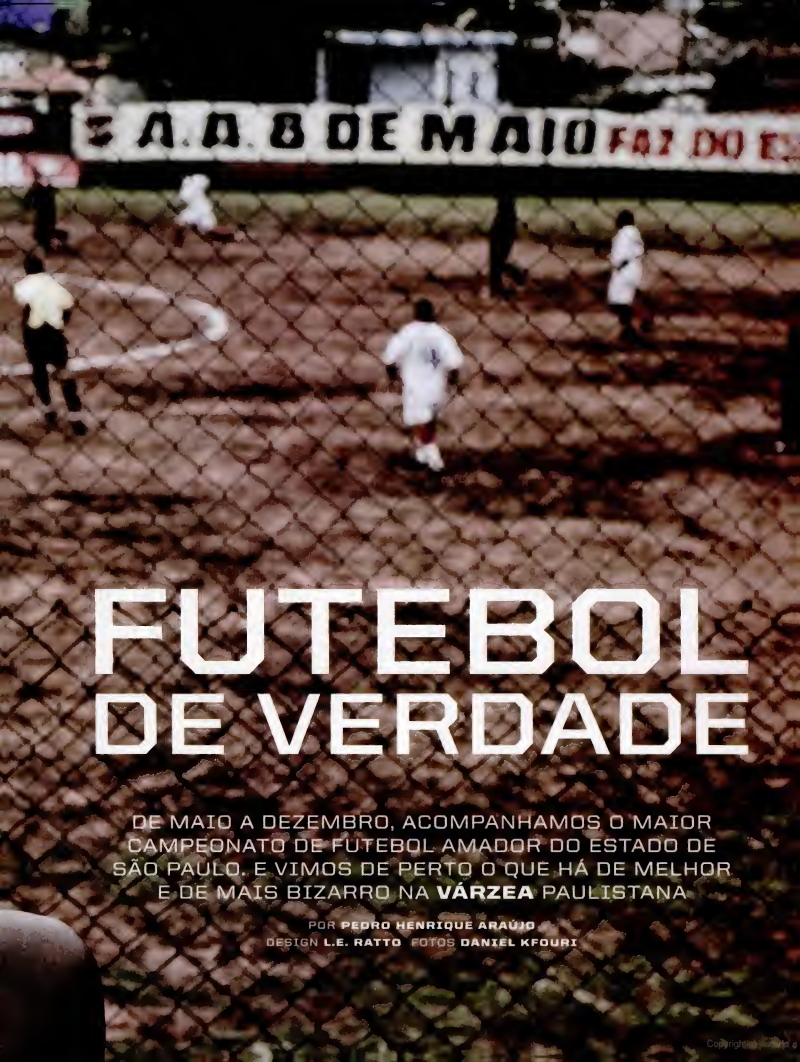
O bom ambiente do vestiário também é garantido por Silas. Está escudado pelo preparador físico Paulo Paixão, tão famoso por seu trabalho motivacional e de aglutinação de grupo quanto pelo fôlego que dá aos jogadores. "Não acredito em problemas de vestiário. Todos são experientes e vencedores. Se aceitaram o desafio de trocar de clube foi para seguirem obtendo conquistas. Além disso, são excelentes homens de grupo", afirma Silas.

Mais um detalhe sobre o quarteto: a forte personalidade. Em diversas oportunidades, eles já foram responsáveis por declarações incendiárias. Até mesmo Hugo, o mais tranquilão da turma. Ao desembarcar em Porto Alegre para assinar contrato, ele disse que precisaria aguardar mais alguns dias para acertar-se com o Grêmio porque ainda esperava uma oferta do exterior. É claro que a torcida não gostou de ouvir isso. As línguas de Leandro e Souza, por exemplo, já seriam colocadas à prova no fim de janeiro, no Grenal do dia 31. "Sempre fui de falar, é verdade. Mas amadureci muito no Japão. Não faço mais provocações aos rivais", diz Leandro. Ao contrário do amigo, Souza garante que seguirá o mesmo de sempre: "Sei que provocar e falar bastante não ganha jogo, mas não deixarei nunca de dizer o que penso. Estamos em um país livre".

A estreia do quarteto em partidas oficiais, 3 x 2 contra o Pelotas de virada, funcionou como um show-room. Leandro foi contratado por sua movimentação? Pois em Pelotas atuou de meia-atacante e lateral-direito. E foi como lateral que surgiu no lado esquerdo para cavar o pênalti do primeiro gol. Borges chamava atenção pela proteção de bola? Foi em uma parede dessas que marcou o gol de empate. Hugo atraía pelos chutes de fora? O gol da vitória saiu de um chute assim. Se a primeira impressão é a que fica, o "Quarteto Fantástico" já ganhou o crédito de que precisava com a torcida tricolor.

º1 FOTO FUTURA PRESS º2 FOTO EDISON VARA º3 FOTO CORREIO DO POVO

AVIOES



FUTEBOL DE VERDADE

DE MAIO A DEZEMBRO, ACOMPANHAMOS O MAIOR CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. E VIMOS DE PERTO O QUE HÁ DE MELHOR E DE MAIS BIZARRO NA **VÁRZEA** PAULISTANA

POR **PEDRO HENRIQUE ARAÚJO**
DESIGN **L.E. RATTO** FOTOS **DANIEL KFOURI**

Copyright

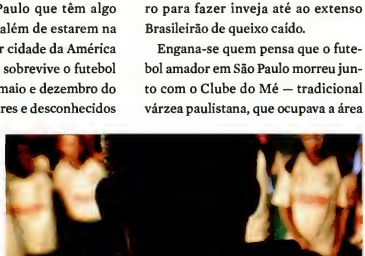
A PREPARAÇÃO
Na zona leste, o campo é preparado minutos antes de a partida começar

Jardim São Luiz, Piqueri, Jardim Lapenna, São Miguel, São Mateus, Jardim Iporanga, Vila Nhocuné. Bairros de São Paulo que têm algo mais em comum além de estarem na periferia da maior cidade da América Latina: em todos, sobrevive o futebol de várzea. Entre maio e dezembro do ano passado, ilustres e desconhecidos atletas de 480 times se juntaram para disputar o 3º Campeonato de Futebol Amador, o maior torneio do estado. A competição teve 1308 jogos — número para fazer inveja até ao extenso Brasileirão de queixo caído.

Engana-se quem pensa que o futebol amador em São Paulo morreu junto com o Clube do Mé — tradicional várzea paulistana, que ocupava a área onde hoje está o Parque do Povo, na zona oeste da cidade. O campeonato, jogado nos cantos da cidade e também no Pacaembu, é um recado aos amantes do futebol. É uma forma de a várzea dizer que ainda está viva.

Mas por que acompanhar um torneio amador na periferia? Lugares distantes, torcida hostil, campos mal cuidados, jogos que não começam no horário, futebol, em muitos casos, de qualidade bem duvidosa e outros tantos argumentos fariam o mais animado dos amantes do esporte bretão pensar duas vezes antes de sair de casa.

Glamour e conforto são palavras que nem chegam perto dos lugares onde são realizadas as partidas — quando há a sombra de uma árvore, considere-se uma pessoa de sorte. Para os jogadores, então... Os vestiários, quando existem, mais parecem cavernas, cheios de vazamentos e com um cheiro longe de ser agradável.



PAUSA PARA A ORAÇÃO
Jogadores do GE Independente rezam pai-nosso no vestiário do campo do Guelanases, minutos antes do empate em 0 x 0 com o Garra Negra. Com dois resultados iguais, a equipe se classificou para a semifinal por sorteio. Mais tarde, seria desclassificada pelo Ouro Preto no Pacaembu

NA CASA DO CAMPEÃO
Ouro Preto minutos antes das oitavas-de-final

Onde você veria um homem barbado chorando por não jogar uma partida ou por perder um jogo? Quem passa por esses gramados realmente ama jogar futebol. Muitos desistiram de se profissionalizar ou deixaram de ser profissionais. Muitos sonhavam brilhar em times grandes, mas se conformam em ter seus empregos e sujar as chuteiras apenas nos fins de semana.

A primeira partida a que assisti foi à beira da Marginal Tietê, próximo ao bairro do Piqueri. O critério para a escolha do jogo foi simples: o nome das equipes *(veja mais ao lado)*. O site da Federação Paulista de Futebol anunciava o confronto entre Jamaica e Pânico — dois nomes inusitados demais para não conferir a partida.

Os ânimos estavam exaltados minutos antes da partida. Início de competição, times confusos, aflitos. O Jamaica havia se juntado ao Esperança da Vila Iório, e passou a se chamar J.E.V.I. O campinho, bem surrado e quase sem grama, foi palco de um jogo sofrível, tão inexpressivo que o que mais chamou atenção foi um cachorro vira-lata. Quando os jogadores menos esperavam, ele empurrava o portãozinho, ia pela beira do campo e se alojava no círculo (ou melhor, onde deveria haver um) do meio-campo. Isso aconteceu uma, duas, três vezes. Em todas, o jogo foi interrompido para que o juiz o tocasse para fora do gramado.

Outro aspecto marcante nesse e em outros campos são as bolas. Na primeira fase da competição, os times são encarregados de levar as próprias pelotas para as partidas. Em muitos dos campos, não há alambrados capazes de parar os "bicudões" dos jogadores. No Piqueri, por exemplo, os gandulas improvisados corriam sérios riscos ao buscar as bolas lançadas para fora do estádio. Elas caíam na Marginal Tietê.

NOMES DOS TIMES

A criatividade nos nomes é uma característica bem marcante na várzea. Esse ano, o Campeonato de Futebol Amador contou com equipes que tinham verdadeiras pérolas escritas no lado esquerdo de suas camisas. Onde mais você assistiria a partidas como **100 Maldade x Deixa Disso, Bem Bolado x AA Renegados, Jamaica x Pânico, Entre Amigos x Treze FC, Deixa Disso x Vai Kem Ke, Fumaça x Estrelinha/Revelação, Nem Ligo x Só Alegria, The Master x Águia Negra, Família x Alagoinha, Central Leste x Amigos do Morro?** Ainda é possível conferir jogos de grandes clubes europeus como **Benfica, Liverpool, Arsenal** (da Vila Iara)...

O GIGANTE
Ronaldinho, goleiro do Ouro Preto, cobra seus zagueiros

As torcidas são um capítulo à parte na competição. Em todo campo, o jogo mais parece pretexto para uma festa dos moradores do respectivo bairro. Rojões, bandeiras, surdos, repiques e cantos específicos. O da torcida do 8 de Maio não é nada ortodoxo. Empurrado pelos gritos de "Ninguém dorme, no 8 ninguém dorme. A cocaína é muito forte e o 8 é um terror", o time foi até as semifinais. No Jardim Iporanga, o alvo predileto da torcida local é o bandeira Eduardo Conceição, que passa o jogo sendo xingado por duas dezenas de homens. Seu pai, Cassimiro, demonstra preocupação. "Fico preocupado quando perseguem meu filho assim. E você viu que o atacante tava mesmo impedido?"

No Jardim São Luiz, na zona sul, entre casinhas simples, há um campo de grama sintética com proporções de dar inveja a muita quadra concorrida da cidade. À beira do campo, a torcida improvisa um churrasco. Além da fumaça da carne, lá e em muitos outros campos há o canto do cigarro ilegal — uma região do campo para os adeptos da maconha.

Se você mora em São Paulo e ainda acredita que o futebol amador da metrópole morreu, dê uma olhada no campo do seu bairro ou no vizinho. Talvez você descubra um time para torcer e, por que não, para jogar. Para quem ama futebol, é uma oportunidade quase única de assistir a uma partida autêntica, num lugar simples. E, se em nossos estádios a cerveja é proibida, na várzea ela é quase obrigatória — e, o que é melhor, barata...

ATENÇÃO ÀS PLACAS
No banco de reservas do campo do Guaianases, na zona leste de São Paulo, há um contundente pedido para que não se urine ali. Mas a 5 metros de distância dá para perceber que a regra não é cumprida. Apesar de haver banheiros no local, os jogadores sofrem com o mau cheiro

Para saber mais do futebol amador acesse:
www.jornalplacar.abril.com.br/blogs/futebol-de-verdade/

OURO PRETO, O CAMPEÃO DA VÁRZEA PAULISTANA

UM RAIO-X DO VENCEDOR DO 3º CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR DE SÃO PAULO

Pela primeira vez no topo, o Ouro Preto, do Jardim Iporanga, beteu o Unidos do Jardim Nizie por 3 x 2 em ume partida emocionante no estádio do Pacaembu. Ne campanha foram 14 jogos, 11 vitórias – e meior delas por 4 x 0 em cima do Jardim Amélie – e três derrotes. O time mantém e bese há pelo menos quatro anos. Na begegem, ume sétime colocação, em 2007, e uma sexta colocação, em 2008. Pode não ser o melhor dos times, mes chegou à finel do 3º Campeonato Amador com méritos e conquistou o título com garra. Conheçe os desteques da Associação Esportiva Ouro Preto F.C.

Gigante no gol Roneldinho é o capitão e um dos mais experientes do time. Rápido, ágil e com inimaginável 1,65 metro, é um monstro embaixo das traves. Grita o jogo todo, dá bronca e conselhos nos momentos difíceis de partide. "É muito bom ver nosso time aqui no Pacaembu. Foi uma competição incrível", diz.

Rapidez do lado esquerdo Nenê é o coração da equipe. Rápido com e bole nos pés e perspicez ne mercação, o camise 6 foi decisivo em muitas pertides – inclusive na final, quando mercou o primeiro gol do Ouro Preto. Um problema pera os latereis-direitos adversários.

Guerreiro do meio-campo Aos 35 enos, Gelo é o pulmão do time. Brigador em todos os lances, tem a disposição de um menino. Há três anos ele jogave no Bangu, virou titular e assumiu a camise 8 dos Mulatinhos Rosados. Em um treino, desgostoso com e reserve, o entigo titular deu ume entrade criminosa no jogador, que o obrigou e ancerrar a carreira quando havie ume esperença de profissionalizeção. "Ele enterrou o meu joelho. Ai fui embora de lá e tirei o gesso entes do tempo para joger bole. Por isso ficou assim."

Camisa 10 Com 12 gols, Claytasso foi o ertilheiro de competição, ao lado de Cerlos Henrique, do vice-campeão Unidos do Jardim Nízia. Rápido e oportunista, é o terror de zegueiros e goleiros. Ne final, fez o terceiro gol do Ouro Preto num lence de precisão dentro da grande área. Chama a responsabilidade quando preciso. Um verdedeiro cemise 10.

Ponta à moda antiga Farofinhe é quem sabe prender a bola quando o time está ganhendo e precisa ganhar tempo. É também aquele que, no fim do segundo tempo, einda tem fôlego para recuperar aquele lence que parece impossível. Ora do ledo esquerdo, nas costas do leteral, ora do ledo direito, entrendo por trás dos zagueiros, é sampre um probleme pare os edversários. Finelizesse melhor, seria o jogedor perfeito do meio-campo para a frente. O camisa 7 do Ouro Preto eproveita o desemprego pere manter e forme. "Corro e jogo bola preticamente todo die, por isso aguanto correr o tempo todo", afirma.

É CAMPEÃO
Acima, comemoração do Ouro Preto, equipe do Jardim Iporanga, zona sul de São Paulo. Ao lado, o joelho de Gelo, guerreiro do meio-campo que teve a carreira encurtada no Bangu há mais de três anos

A ESCALAÇÃO

1 Roneldinho (Roneldo P. de Alcantara), goleiro
2 Here (Álbero F. de Paula), lat.-direito
3 Bolo (Bruno F. Sines), zagueiro
4 Índio (Jellson J. Martins), zagueiro
6 Nenê (Francisco C.S. Silva), lat.-esquerdo
5 Tank (João B.J.C. Nascimento), volante
7 Farofinhe (Fábio F. Santos), meie
8 Gelo (João Batiste Mendes), volante
9 Claytasso (Cleyton da O. Lima), atecante; ertilheiro com 12 gols
10 Clebinho (Cléber B. Viana), meia
11 Jonas (Jonetes P. de Santana), atecante

Uma edição tão internacional quanto o Brasil em 2009

À venda em aeroportos, livrarias e principais bancas

EXAME acaba de lançar uma edição especial, com uma coletânea de matérias, em inglês, sobre a economia brasileira e seu bom desempenho em 2009, ano em que o Brasil deixou a crise para trás.

Uma revista para você mandar para aquele seu amigo que ainda pensa que a capital do Brasil é Buenos Aires.

EDITORA Abril

À venda também pela internet ou pelo telefone*
www.lojaabril.com.br | SP (11) 4003-8877

EXAME

* Título anunciado sujeito à disponibilidade de estoque.

PLANETA BOLA

No Olympiacos, faltou a Zico o mesmo de outros trabalhos: bons resultados

A ziquizira de Zico

A demissão inesperada de Zico no Olympiacos pode parecer azar ou perseguição. Mas na verdade a explicação é simples: como treinador, o Galinho continua a dever bons resultados

Zico foi sem dúvida um dos maiores jogadores da história. Não por acaso, é o grande ídolo da geração que hoje tem entre 30 e 50 anos, que ouviu falar dos feitos de Pelé, mas viu mesmo, ao vivo, a genialidade do Galinho no Flamengo e na seleção. Mesmo os fracassos nas três Copas que disputou são colocados em perspectiva. Não bastasse isso, é um sujeito sensacional, dono de um caráter como poucos. É quase impossível não gostar de Zico.

Talvez por isso seja tão difícil para muitos analisar com frieza os motivos dos recorrentes fiascos de Zico como treinador. O Brasil ama Zico, mesmo quando ele está do lado oposto — como na Copa de 2006, pelo Japão. A demissão de Zico do Olympiacos pode ter sido repentina e desrespeitosa — ele descobriu que havia sido demitido pelo site do clube e recebeu a carta de demissão das mãos de um oficial de justiça. Mas os motivos são os mesmos que levam à demissão

EDIÇÃO JONAS OLIVEIRA · DESIGN BRUNA LORA

* FOTO AP

de qualquer treinador: a falta de bons resultados. Apesar de ter classificado o Olympiacos às oitavas da Liga dos Campeões, deixou o rival Panathinaikos disparar no Campeonato Grego.

Os maus resultados como treinador são a regra, não a exceção na carreira de Zico. No CSKA, ele durou quase dez meses e atribuiu sua demissão aos conselheiros do clube. Na verdade, o time falhou no Campeonato Russo. Na Copa de 2006, foi extremamente criticado pela imprensa japonesa pela campanha pífia no Mundial. Seu único bom trabalho foi no Fenerbahçe, em 2007, quando ganhou o Campeonato Turco e levou o time às quartas da Liga dos Campeões. Pouco, porque de Zico sempre se espera mais.

Em seu site oficial, Zico dá sinais de cansaço. "Confesso que estou muito triste e desiludido com o futebol. Não sei ainda o que fazer e vou pensar nisso com calma." Um retorno ao Brasil é improvável, por sua relação com o Flamengo. Treinaria outro clube? Ou arriscaria arranhar sua imagem com a torcida rubro-negra? Talvez Zico chegue à conclusão de que seu lugar no futebol não seja no banco de reservas. Como, aliás, nunca foi.

No Japão, em 2006, uma campanha pífia

Juande Ramos: do sonho de treinar o Real Madrid ao desemprego

Ano sabático

Depois de se colocar entre os principais treinadores da Europa, Juande Ramos vive temporada de decepções

Uma temporada incompleta no Tottenham, seis meses de mandato tampão no Real Madrid e alguns dias no CSKA. Juande Ramos, que ganhou fama ao montar um Sevilla campeão, viveu no último ano uma realidade, no mínimo, incomum na sua carreira.

De treinador consagrado na Espanha a dispensado no CSKA após apenas 47 dias, o treinador não acredita que se desvalorizou nos últimos tempos. "No Real eu já sabia que seria um trabalho de seis meses e na Rússia saí em comum acordo, já que não disputaríamos a Liga dos Campeões", disse em entrevista à PLACAR.

No Tottenham, em quatro meses, levou o time à conquista da Copa da Liga Inglesa, a primeira em nove anos. Porém, a classificação para a Liga dos Campeões não veio e os melhores jogadores, Berbatov e Robbie Keane, saíram. No início da temporada seguinte, foi demitido após ficar na zona de rebaixamento do Inglês.

De volta a seu país, aceitou o convite para assumir o Real Madrid, após a queda de Bernd Schuster. Em seis meses teve 66% de aproveitamento, mas não conquistou títulos, algo inadmissível no gigante espanhol. "Foi a maior pressão que vivi na carreira. Lá, cada derrota é uma crise", diz.

O desemprego durou dois meses. No CSKA, substituiu Zico, com a tarefa de classificar o time para a Liga dos Campeões. Após nove jogos, o clube já não tinha chances de conseguir a vaga e, 47 dias após sua chegada, Juande Ramos deixou Moscou. Desde então, vive em Madri, à espera de novos convites. "A qualquer hora um clube aparece, estou aberto a novas propostas."

PAULO PASSOS

River campeão em 1986, no ano do bi da Argentina

Em busca do bi

Em ano de Copa, a Libertadores e a Liga dos Campeões raramente ficam no mesmo país do campeão mundial

Até hoje, foram disputadas 13 Ligas dos Campeões e 12 Libertadores em ano de Copa do Mundo. Nesse período, só para ficar entre seleções campeãs do mundo, Brasil, Argentina, Uruguai, Alemanha, Inglaterra e Itália viram seus clubes levantarem pelo menos uma vez também a taça continental. No entanto, em apenas quatro vezes uma seleção comemorou o título mundial no ano em que um clube do mesmo país levou o principal troféu do continente.

A primeira foi em 1962 com o Brasil, ajudado por Coutinho, Pelé e Pepe na seleção e no Santos. Após um jejum de 12 anos sem ninguém igualar a façanha, dois países o fizeram em duas Copas seguidas. Primeiro em 1974, com o Bayern Munique e Alemanha. O clube bávaro e a seleção nacional contavam com Sepp Maier, Franz Beckenbauer, Paul Breitner e o artilheiro Gerd Müller.

Quatro anos depois, em 1978, a dobradinha se repetiu com o Boca Juniors e a Argentina, cuja base era curiosamente formada por jogadores do rival River Plate — Ubaldo Fillol, Daniel Passarella, Oscar Ortiz e Leopoldo Luque.

River Plate que também teve boa parcela no título da seleção em 1986, quando os *millonarios* conquistaram a América e o mundo. Além de Maradona — à época já napolitano —, aquela seleção tinha Nery Pumpido, Oscar Ruggeri e Héctor Enrique, campeões mundiais duas vezes no mesmo ano. Foi há mais de duas décadas, a última vez que o duo aconteceu.

Atualmente, a Espanha e o Barcelona encantam o mundo e são a aposta mais óbvia de dobradinha na Europa. Mas não há como descartar, por exemplo, Chelsea e Inglaterra, ou Milan e Itália. Na Libertadores, por outro lado, os brasileiros chegam com mais chances que os argentinos, que estão desfalcados dos tradicionais River Plate e, principalmente, Boca Juniors. Em 2010, todos estarão em busca de uma marca que só foi repetida justamente pela seleção que vive o pior momento entre as favoritas: a Argentina.

LEANDRO AFONSO GUIMARÃES

MILIONÁRIOS E CARIDOSOS

Apesar do apelido de *millonarios*, o River Plate está passando o chapéu: em uma crise asportiva profunda, o cluba tam uma dívida estimada em 75 milhões de reais. O buraco faz a torcida se mobilizar para sanar as finanças. O plano é que cada torcedor doa 6,25 reais via telefone, SMS ou internet. O valor, multiplicado pelo número de torcedoras dos *millonarios*, estimados em 12 milhões, seria o suficiente para zerar a conta bancária do River. Em dezembro, sem dinheiro, o River Plate quebrou uma tradição centenária de enviar cartões de Natal a saus sócios. Segundo Danial Passarella, presidente eleito em dezembro, o caixa do cluba tinha míseros 36 000 reais. Fora da Libertadores 2010, o Rivar corra risco da rabaixamento no Campaonato Argentino. Se repetir as más campanhas dos últimos anos, entrará na mádia que determina o dascanso, criada justamenta para salvá-ío na dácada de 80. **DASSLER MARQUES**

Passarella: só a torcida salva o River Plate

#1 FOTO RICARDO CORREA #2 FOTO AFP #3 FOTO EL GRÁICO #4 FOTO CONMEBOL

SOBE

Gomes
No mês passado, igualou o recorde de cinco jogos do Tottenham sem sofrer gols pelo Campeonato Inglês. Está próximo de se confirmar como reserva de Julio César na Copa.

Liédson
O brasileiro está mesmo com moral em Lisboa: trocou socos com um diretor do Sporting e o dirigente é quem foi demitido.

Juan
Depois de muito tempo conseguiu uma boa sequência de jogos pela Roma. Um bom sinal, para quem está próximo do Mundial de África do Sul.

DESCE

Robinho
O bom momento do Manchester City contrasta com sua péssima fase. Já começa a forçar a barra para voltar ao Brasil – um fracasso para um jogador de seu porte.

Cicinho
Em 2006 era tido como sucessor da Cafu. Hoje, encostado na Roma, praticamente implora para retornar ao futebol brasileiro.

Jô
Depois de uma temporada emprestado ao Everton, o jogador foi reemprestado pelo Manchester City ao Galatasaray (TUR).

O novo de novo

Os candidatos a craques da nova década já carregam o fardo da comparação com outros ídolos POR BRAULIO LORENTZ

1 Romelu Lukaku
Conhecido como "novo Drogba", o centroavante belga, canhoto de 1,92 metro, joga pelo Anderlecht (BEL) e tem apenas 16 anos. Em vez de ir atrás do ídolo e aceitar proposta do Chelsea no ano passado, o jovem descendente de congoleses renovou com o clube belga até 2012.

2 Sotiris Ninis
Embora o meia tenha nascido na Albânia, foi com a camisa da seleção da Grécia e do Panathinaikos que o "Kaká grego" passou a ser conhecido. Graças às arrancadas e à liderança precoce (é capitão do time aos 19 anos), surgiram comparações com o meia brasileiro.

3 Stevan Jovetic
O toque refinado do "jovem Cruyff" fez com que a Fiorentina o tirasse do Partizan, em 2008. E não apenas os cabelos do armador montenegrino fazem lembrar o holandês. Seus admiradores garantem que o jogador de 20 anos faz tudo parecer mais fácil quando está com a bola.

4 Jonathan Biabiany
Vinculado à Internazionale, o meia-atacante francês de 21 anos, conhecido como "pequeno Henry", está emprestado ao Parma e é figurinha carimbada nas listas de apostas para 2010. Estrela da seleção sub-21, já disse que quer jogar no Arsenal, que consagrou Henry.

5 Eden Hazard
Uma pedalada para cá, uma puxada para lá e Hazard, 19, mostra por que o apelido "Cristiano Ronaldo belga". O Manchester United está entre os interessados em apostar no estilo debochado do belga do Lille (FRA). Mas ele já disse preferir Real Madrid ou Arsenal.

Diego Costa: sucesso apesar da má campanha do Valladolid

Tipo exportação

Desconhecido no Brasil, Diego Costa faz sucesso pelo Valladolid e já é cobiçado pelos espanhóis

Diego da Silva Costa é um ilustre desconhecido no Brasil. O sergipano da cidade de Lagarto não se profissionalizou por aqui e, sem ter completado 18 anos, foi jogar em Portugal. Hoje, com 21, o atacante encanta os torcedores do Valladolid. Apesar da má campanha do clube no Espanhol, o jogador se destaca como artilheiro.

Ainda garoto, Diego foi para o Barcelona Esportivo Capela, clube que disputa a quarta divisão paulista. De lá seguiu para o Braga e, depois, para o Penafiel antes de ser contratado pelo Atlético de Madri, que o emprestou para Celta de Vigo, Albacete e Valladolid. Os gols fizeram com que o Atlético renovasse seu vínculo até 2012. Talentoso, Diego tem tudo para brilhar em seu clube e na seleção — resta saber se na brasileira ou, como Marcos Senna, na espanhola. **LUCAS BETTINE**

LONGO ALCANCE

Criado em 2000 no Brasil, o spray para delimitar o posicionamento da bola e da barreira em infrações já ganhou a América. A temporada 2009 marcou a afirmação do mecanismo no Chile, Argentina, México e, por fim, nas competições de clubes organizadas pela Conmebol. Adotado pela entidade na reta final da última Copa Libertadores, o spray foi mantido na Copa Sul-Americana e será usado novamente na Libertadores. De acordo com o árbitro Sálvio Spínola, o spray utilizado em competições internacionais é diferente em relação ao que se usa no futebol brasileiro. "Fiquei sabendo que há um fabricante argentino oferecendo o produto, que não foi patenteado no Mercosul. O produto brasileiro é de melhor qualidade, mas os dois atingem o mesmo objetivo", diz o árbitro. Por enquanto, a Fifa não adere ao método por dois fatores: econômico, já que nem todas as ligas teriam condições de adquirir o spray, e também por acreditar que reduz a autonomia do árbitro. **DASSLER MARQUES**

COLÔNIA FRANCESA

Os olhos do Real Madrid estão voltados para a fronteira norte da Espanha. Depois de recrutar Zidane, o clube foi atrás de Christian Karembeu para indicar e intermediar negociações com talentos franceses. É o que tem feito Zidane com Franck Ribéry, do Bayern Munique, e Sega Keita, 17, franco-senegalês, destaque das seleções de base da França. Karembeu recomendou ao Real Madrid o meia Gourcuff, do Bordeaux. Se pelo menos três negociações forem concretizadas, a França será o país estrangeiro com mais jogadores no clube, contando com Lass Diarra e Benzema, que já integram o elenco. O clube também cobiça Gael Clichy e Samir Nasri, francês de origem argelina, ambos do Arsenal. **BREILLER PIRES**

Zidane: Real com sotaque cada vez mais francês

*1 FOTO AP *2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Mulele: orgulho por ter driblado Pelé

Drible no Rei

No Congo, um amistoso do Santos há 42 anos ainda rende fama a um ex-jogador local

POR **RODRIGO CAVALHEIRO**, DE BRAZZAVILLE

Tarde de terça-feira, 7 de junho de 1967. Os atletas do Santos ouvem aplausos ao pisar o gramado do Stade de la Révolution. Estão prestes a enfrentar em Brazzaville a seleção do Congo, país mais acostumado a balas que a bolas, a golpes que a contragolpes. No centro do campo, um jogador ambidestro com a camisa 10 se aquece, prestes a entrar para a história. Seu nome não é Pelé, mas Mulele. "Todo o estádio quer ver o Santos, o melhor time do mundo. A torcida está feliz, apoia as duas equipes. Até que a bola chega a Mulele, que gira o corpo para esquerda e... dribla Pelé. Ouve-se um oooohhhh!" Quem lembra é Gilbert Foundoux, presidente da associação de ex-jogadores do Congo.

Em uma sala sem janelas, nos fundos de uma autoescola do bairro Ballon d'Or, este senhor de 68 anos preserva a história do futebol local. Guarda também algumas façanhas que transformaram em mito o dono da camisa 10 santista. "Nossa seleção ganhava por 2 x 0 e batiam muito no Pelé. Até que alguém pediu para o árbitro tomar uma atitude. Pelé marcou dois gols e o Santos ganhou por 3 x 2", diz, enquanto mostra jornais da época.

O protagonismo na virada seria a proeza menos lembrada de Pelé. Segundo a imprensa local, o Santos havia jogado no Gabão e se preparava para algumas partidas no antigo Congo Belga (hoje República Democrática do Congo). Para chegar à capital Kinshasa, teria de cruzar o rio Congo, a partir de Brazzaville. "Nossos dirigentes foram ao Gabão e fizeram uma proposta para que o Santos fizesse uma apresentação extra em Brazzaville", afirma Gilbert. O argumento era convincente: se o Santos não jogasse em Brazzaville, não chegaria a Kinshasa.

Justamente por isso os amistosos na África são considerados um dos maiores feitos de Pelé: forçar uma trégua entre os dois países. Gilbert garante que em 1967 a região não estava em guerra. "Havia tensão, mas não enfrentamento. Não existia uma guerra, mas Pelé provavelmente evitou uma ao jogar em Brazzaville", diz.

"O Pelé era muito conhecido, pois ouvimos no rádio as Copas de 58 e 62. Muitos jogadores no Congo tinham apelidos de Didi, Vavá, Pelé... Quando ele virou ministro, tentei convidá-lo para voltar ao Congo e inaugurar uma escola de futebol com seu nome. Ainda tenho esperança de que ele venha. Aquele jogo mudou a vida de muita gente" afirma Gilbert, enquanto se levanta e aponta uma das dezenas de fotografias na parede. "Daquela equipe, apenas quatro estão vivos. Estes três e Mulele", diz assinalando o próprio retrato. Gilbert fala de Mulele como se não fosse ele. Exatamente como faz Pelé referindo-se ao "Edson". O jogador que aplicou aquela finta curta e seca, quase despretensiosa, se chama Gilbert Foundoux Mulele. Em Brazzaville, é simplesmente o homem que driblou Pelé.

Jornal de 1967 registra a passagem de Pelé

Encontro casual

Para comemorar o centenário, Corinthians deve enfrentar time inglês que originou seu nome POR FELIPE ROCHA, DE LONDRES

Dá para imaginar o Corinthians jogando para 30 torcedores? Se para o Sport Club Corinthians Paulista essa é uma situação impossível, em Londres, Inglaterra, onde está o Corinthian-Casuals F.C., ela é mais que recorrente. O Corinthian inglês é um time amador, que disputa o equivalente à oitava divisão do campeonato nacional. O Corinthian nasceu em 1882; o Casuals, em 1883. Em 1939, eles se juntaram e formaram o Corinthian-Casuals. Há 100 anos, os ingleses excursionavam pelo Brasil. E foi inspirado neles que aquele grupo de operários no bairro paulistano do Bom Retiro decidiu batizar um novo clube de futebol de Corinthians Paulista.

O xará europeu tem sua sede na região de Tolworth, sudoeste londrino. O estádio King George's Field é modesto, com capacidade para 2 000 torcedores. Esse é um dos motivos que fazem os jogadores sonharem com um amistoso contra o Corinthians, previsto para a última semana de maio, no Brasil, em comemoração ao centenário alvinegro. "Sabemos que o Corinthians tem ótimos jogadores e sonhamos em ver a multidão corintiana acompanhando nosso jogo", diz o volante Tyrone Myrton, capitão do time.

Se confirmada, será a terceira vez que os xarás farão uma partida amistosa — as outras duas foram em 1988 e 2001. Os ingleses pretendem levar ao Brasil 40 jogadores, entre o time principal e os masters, que também devem jogar contra ex-atletas do Timão. "Os jogadores não ganham para jogar, mas correm o risco de atuar contra o Ronaldo Fenômeno. Tem preço?", diz o presidente Brian Vandervilt.

Sem patrocínio na camisa, o Casuals seguiu o exemplo do Barcelona: leva no peito uma instituição de caridade

LIVRO PARA INGLÊS VER

O inglês Rob Cavallini já esteve no Brasil nove vezes por causa do Corinthians. Em uma dessas visitas, em 2005, conheceu sua esposa, a brasileira Telma. Ele é escritor, diretor do Corinthian Casuals, mas torcedor fanático do Timão. E não pergunte se torce para algum clube inglês. É mais um louco do bando. Rob sabe poucas palavras em português, de sotaque bem carregado. "Todo-poderoso Timão", "fiel", "maioqueiro", evidentemente, estão no repertório. Ele desembarcou no fim de janeiro em São Paulo e passará o ano do cantenário acompanhando o Corinthians em todos os jogos. Dentro e fora de casa. Sua meta é escrever um livro sobre a temporada alvinegra, que seria o sexto da sua autoria.

Rob Cavallini: corintiano duas vezes

POR BERNARDO ITRI

Muricy 2: a missão

Depois do fracasso em seu primeiro campeonato à frente do **Palmeiras**, o treinador analisa o que aconteceu e prevê ares melhores em 2010

O Palmeiras ficou 19 rodadas na liderança do Campeonato Brasileiro. Como você explica a perda do título e da vaga na Libertadores?

A gente perdeu o campeonato quando o Maurício Ramos e o Pierre se lesionaram. Tínhamos a melhor defesa, com só 22 gols sofridos, e estávamos em primeiro. O meio-campo ficou desorganizado. Aí não teve jeito. Mas é engraçado: parece que o Palmeiras é pior que os times que quase foram rebaixados? Por que toda essa pressão em cima? Você acha que os times que não ganharam o Brasileiro estão bem? Te garanto que não estão. O problema é que parece que só o Palmeiras ficou abalado com o campeonato de 2009. Os outros clubes conseguem abafar.

As histórias de racha no elenco do Palmeiras, de ciúmes entre os jogadores e outros problemas internos não param de aparecer...

Não tem nada disso! A quantidade de boatos que aparecem no Palmeiras é impressionante. O ambiente aqui é um dos melhores em que eu já trabalhei. Às vezes, chega a ser melhor que o que tive no São Paulo. Falam que eu tenho problema com o Cipullo *[vice de futebol]* e com o Toninho *[gerente de futebol]* e não tem nada a ver. Se não gosto de alguém, eu nem falo com a pessoa, e as pessoas com quem eu mais falo aqui são os dois. Teve a briga em Porto Alegre, entre o Maurício e o Obina, e, para você ver como o ambiente é bom, eles ficaram até as 3 da manhã conversando. Então não tem essa história...

Sobre o Vágner Love: as baladas, o salário de 400 000 reais e a briga com a torcida causaram algum desconforto?

Aqui ninguém sabe o salário de ninguém. Não existe isso. O Vágner sempre foi muito querido. E depois da briga ele foi muito homem. Ele foi pro pau. Não se escondeu.

Você tem algum outro exemplo sobre o bom ambiente no Palmeiras?

Uma coisa que ficou na minha cabeça foi com o Marcos. No jogo contra o Corinthians, no segundo turno do Brasileirão, ele foi expulso. Depois da partida, ele abriu mão de receber o bicho — e olha que contra o Corinthians, clássico, não é pouca coisa. Quis dar sua parte para algumas pessoas da comissão técnica, como roupeiro, massagista... Se o ambiente fosse o que todo mundo diz, não teria uma história como essa.

Por que, então, surgem tantas histórias?

Ah, isso eu já não sei. Não sou eu que tenho que cuidar disso *[olhando para cima]*. Minha função é dentro do campo. Não me meto em nada além disso. Sou valorizado no futebol por isso. Antes de vir pra cá, tive cinco propostas melhores financeiramente e escolhi o Palmeiras. Vim para ser campeão brasileiro de 2009. Mas tenho meu contrato com o Palmeiras até o fim do ano e vou cumprir. Eu só quebro meu contrato com o Palmeiras se tiver uma proposta para treinar a seleção. Não tenho e nunca tive fixação por isso. Mas seria o único jeito.

O Palmeiras começa o ano com um elenco muito parecido com o de 2009. O que tem de ser feito para esquecer as decepções do ano passado?

No ano passado tínhamos um time titular muito bom e reservas num nível abaixo. Com a ausência de jogadores importantes, o time, obviamente, caiu muito de rendimento. O Palmeiras está com um projeto de ter jogadores próprios, que possam ser vendidos no futuro. E temos a nossa parceira, a Traffic, que tem uma visão parecida. Nas reuniões que fazemos — com o J. Hawilla *[dono da Traffic]*, Toninho e Cipullo — discutimos nomes que se encaixam nesse perfil. E é isso que estamos fazendo.

Mas o clube sofre com problemas financeiros. Houve uma conversa sobre o que é possível gastar e sobre redução de gastos?

Estou no futebol há muito tempo. Não precisa ninguém falar. Vamos ter algumas dispensas e contratar na medida do possível para ganharmos títulos este ano. Eu dou várias opções. Não sou daqueles treinadores que, se querem um jogador, só pode ser ele. Se não der para contratá-lo, não precisa contratar ninguém. Eu sei da situação da equipe e dou opções de acordo com o que o clube pode fazer. Com o perfil certo. O clube não tem muito dinheiro. Procurando bem, olhando outros mercados e fazendo uma boa pesquisa, conseguimos achar bons negócios. Não dá pra ficar esperando jogadores oferecidos por empresários...

• FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Vim para ser campeão brasileiro de 2009. Mas tenho meu contrato com o Palmeiras até o fim do ano e vou cumprir. Eu só quebro meu contrato com o Palmeiras se tiver uma proposta para treinar a seleção

Copyrighted material

POR DASSLER MARQUES

Não é só mais um Silva

Elogiado por Maldini e com ótimo aproveitamento no Milan, **Thiago Silva** garante estar tranquilo em relação a seu objetivo em 2010: ser convocado para a Copa

O Milan teve um início de temporada complicado, perdendo inclusive de goleada no dérbi. O que houve para essa mudança tão positiva?
Além da forma tática de jogar, foi atitude. Essas duas coisas foram fundamentais para nosso crescimento no campeonato e para passar de fase na Champions. O 4-3-3 ficou ousado, é um esquema de time grande, que quer vencer e que joga para a frente. Atrás, temos um pouco mais de dificuldades, pois há menos meio-campistas, mas tem sido válido o sacrifício. Quando saem os gols na frente, temos motivação para correr. Jogar defendendo para o Pato, o Borriello e o Ronaldinho é um privilégio.

Como é a relação do Nesta com você? Será que ele revê aquela posição e joga a Copa do Mundo?
Não tenho dúvida de que ele pode jogar mais uma Copa. Ele estava meio assim de aceitar o convite pelo fato de ter se machucado nas últimas duas Copas, e esse é o medo dele hoje. É um grande jogador, passa muitos conselhos, chega a ser chato *[risos]*. Jogar ao lado dele é um privilégio grande.

A parte tática defensiva é muito levada em conta na Itália. O que você aprendeu por aí?
Olha, no começo eu estranhei bastante. Dificilmente no Brasil se faz esse trabalho, de os zagueiros sempre estarem próximos aos meio-campistas. Funciona assim: se a bola estiver na frente, temos que abrir a passada até o meio para compactar o time. No começo até o Nesta me chamava para sair e eu ficava para trás. Aqui na Europa os atacantes também ficam no limite do impedimento, então, quando o meia adversário vai passar a bola, nós precisamos correr antes do atacante.

E como foi seu contato com Carlo Ancelotti?
Ele me dava muito moral, mesmo sem eu estar jogando. Sempre dizia que eu precisava estar na seleção. Hoje, infelizmente, ele está do outro lado. Se formos nos confrontar, espero que seja na final europeia, para fazer um grande jogo.

Você levaria o Ronaldinho Gaúcho para a Copa?
Nossa, sem dúvida. É um jogador indispensável, inigualável tecnicamente, que ninguém nunca viu no mundo. Para mim, teria que ir à Copa, mas quem decide é o Dunga. Jogar no 4-3-3 facilitou para ele, porque está sempre no mano a mano com o lateral. Sinto nele um jogador que quer ganhar a Champions.

Você concorda que o Campeonato Italiano está mais fraco que o Espanhol e o Inglês?
Gosto muito do Italiano. Mesmo jogando em um time grande, você nunca tem jogo fácil e sempre precisa se esforçar para vencer, tanto dentro quanto fora de casa. O Espanhol é mais técnico, o Inglês tem muita bola aérea e correria. Acho que o Italiano combina um pouco de tudo, o futebol é mais completo.

Nesse tempo de Itália, qual o atacante mais difícil de marcar. Por quê?
Acho que foram o Diego Milito e o Eto'o. Naquele dérbi *[derrota por 4 x 0]*, sofremos bastante pelo Gattuso ter sido expulso.

Em 22 jogos do Milan na temporada, o aproveitamento com você em campo é de 68%. Sem você, cai para 27%. Números importantes, não?
Pois é, eu quase não perdi. Não que eu seja o responsável, mas fico feliz porque as coisas boas acontecem quando estou em campo. É muito bom ouvir dos companheiros que minha presença em campo tranquiliza o time.

Você é um dos zagueiros disputando vaga na Copa. Qual é seu diferencial?
É difícil falar, mas garanto que estou bastante tranquilo. Quando tive a oportunidade, aproveitei da melhor maneira possível e quem decide é o Dunga. A seleção está muito bem servida, dá para montar três times e todos podem jogar. Acho que deve ser chamado que estiver jogando melhor.

Desde a perda da Libertadores, o Fluminense não brigou mais por grandes títulos e quase foi rebaixado duas vezes. O que aconteceu?
Um pouco de azar, mas também organização. Para mim, um clube não pode mandar um coordenador como o Branco embora. Depois pegaram o Alexandre *[Faria]*, que é também um excelente profissional, mas depois voltaram de novo com o Branco. Isso atrapalhou e o Branco, que é um grande amigo, ia muito bem. Em 20 clubes do Brasil, não temos cinco com a qualidade do elenco do Fluminense.

• FOTO PIER GIAVELLI

Não perca a entrevista na íntegra em
www.placar.com.br

É muito bom ouvir dos companheiros que minha presença em campo tranquiliza o time

POR DAGOMIR MARQUEZI

O reserva do Mané

Joel tinha futebol para ser o dono da ponta direita da seleção por muitos anos. Mas em plena Copa de 1958 teve de dar lugar para um certo Garrincha

Joel Antonio Martins nasceu no tradicional bairro carioca do Catete em 23 de novembro de 1931. Começou a mostrar seu talento na quadra do Colégio Santo Antônio Maria Zacharias, no mesmo bairro. Aos 18 anos era um rapaz com 71 quilos distribuídos por 1,74 metro. E se dava bem no ataque.

Seu estilo era econômico. Não jogava para a plateia. Jogava para o time. Driblava apenas o necessário. Seus passes eram precisos, mas discretos. Em 1950, estava nos juvenis do Botafogo. Jogou 20 partidas com a camisa da estrela solitária. Tinha tudo para fazer carreira na sede de General Severiano.

Joel: mesmo discreto, deixou Garrincha na reserva

Mas dirigentes do Flamengo passaram na frente e jogaram pesado. A transação foi considerada um "aliciamento" e ficou famoso o cheque de 100 000 cruzeiros depositados na conta do Botafogo. No Flamengo, jogou 404 partidas. Firmou-se quando bateu seu ex-time, o Botafogo, durante o Quadrangular de Buenos Aires de 1953. Ganhou 244 partidas (60%), empatou 74 e perdeu 86. Marcou 111 gols. Com sua discrição, virou ídolo rubro-negro. Foi tricampeão carioca (1953, 1954 e 1955).

A discreta segurança que Joel passava em campo o levou à seleção brasileira. Estreou com a camiseta amarela no Nacional de Lima, em 13 de março de 1957, detonando o Chile por 4 x 2. Era o titular absoluto na ponta direita que disputou a Copa da Suécia em 1958.

Joel jogou na vitória contra a Áustria por 3 x 0. Também estava no gramado durante o empate sem gols contra a Inglaterra. Mas no terceiro jogo, em Gotemburgo, contra a União Soviética, o técnico Vicente Feola decidiu trocar três dos jogadores titulares.

Foi a substituição que fez história. Saiu Mazola, entrou Vavá. Saiu Dida, entrou Pelé. E na ponta-direita entrou o anti-Joel: o exibido, excêntrico, espalhafatoso, genial palhaço dos campos, Mané Garrincha.

Com a entrada de Garrincha, acabou a carreira de Joel na seleção. Ele jogou 15 partidas de 1957 a 1961, marcou quatro gols. Ganhou dez partidas, empatou três e perdeu duas. Aproveitamento: 73%. Saiu com a humildade e a consciência de que estava dando lugar a um gênio como o mundo do futebol ainda não havia visto.

Depois da Copa de 1958, foi jogar pelo Valência, na Espanha, até 1960. Voltou para jogar mais quatro anos pelo Flamengo, com o qual faturou o Rio-São Paulo de 1961. Continuou no clube da Gávea, ajudando a encontrar talentos nas equipes de base. As principais publicações esportivas do Brasil (incluindo PLACAR) escalaram Joel na seleção dos melhores jogadores do Flamengo de todos os tempos.

No dia 30 de junho de 2002, Joel Antonio Martins fez sua última aparição pública, ao participar de um programa de televisão. Como um dos remanescentes da primeira Copa do Mundo brasileira, em 1958, falava sobre a seleção que ganharia naquele dia o quinto título. No último dia desse mesmo ano, Joel sofreu uma insuficiência respiratória. Faleceu no Réveillon de 2003 e foi enterrado no Cemitério São João Batista, no Rio, junto com uma bandeira de seu amado Flamengo.

Tinha 71 anos. Não ficou rico, mas viveu sem maiores problemas até o fim. Encarava a "fatídica" substituição de 1958 com bom humor: "Tive o raro privilégio de deixar Mané Garrincha na reserva da seleção brasileira campeã mundial na Suécia em 1958".

Uma de suas declarações poderia estar gravada em seu túmulo: "Fui titular na seleção e joguei pelo Flamengo. Que mais posso querer na minha vida?"

Não só o jogador precisa se preparar para a temporada...

Chegou o Guia Placar 2010.

Tudo o que você precisa saber para acompanhar cada jogada do seu time!

• Libertadores • Copa do Brasil • Campeonatos estaduais

✚ Fichas, segredos e curiosidades das equipes

Não perca! Já nas bancas.

Placar. Muito além das quatro linhas. www.placar.com.br

Leva seus vídeos, suas músicas e ainda leva você ao endereço que você não sabe onde é.

HBD-9650AVN
Tela LCD de 7" retrátil
Saída para 1 monitor extra[3]

HBD-9450AVN
Frente slide-down destacável | Tela LCD de 4.3"
Bluetooth[1] | SD Card | Saída para 2 monitores extras[3]

[1] Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. [2] iPod é marca registrada da Apple Computer Inc. [3] Câmera, módulo de TV digital e monitor extra vendidos separadamente. Recomenda-se o uso de 02 caixas para ligação ao sistema auditivo. Lei Federal nº 11.291/06: imagens meramente ilustrativas.

DVD/MP3 player com navegador GPS integrado. A H-Buster colocou tudo o que você precisa em um único aparelho.

Aproveite o melhor do entretenimento, da mobilidade e da conectividade. É a inovação e a qualidade do maior fabricante de sistemas de áudio e vídeo automotivos do Brasil ao seu alcance. Instale o HBD-9650AVN ou o HBD-9450AVN H-Buster. Você vai perceber que o seu carro ficou completo.

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONFIEDE A MANAUS

Você quer, você pode, você merece.

www.hbuster.com.br